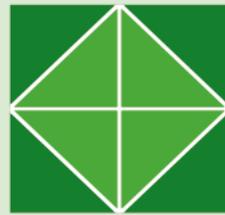


ISSN 2446-5860



PROHORT

Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 6

Setembro 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



Presidenta da Republica

Dilma Rousseff

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

Marcelo de Araújo Melo

Superintendência de Abastecimento Social (Supab)

Antônio Vilson Gauche

Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Gehor):

Newton Araújo Silva Júnior

Equipe Técnica da Gehor:

Anibal Teixeira Fontes

Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos

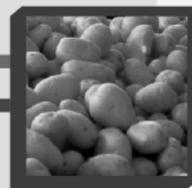
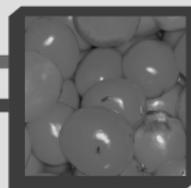
Erick de Brito Farias

Fernando Chaves Almeida Portela

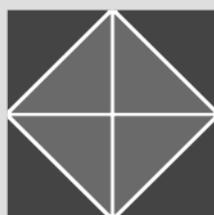
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Marco Antônio de Carvalho

Sérgio Jbeili



Diretoria de Operações e Abastecimento
Superintendência de Abastecimento Social



PROHORT

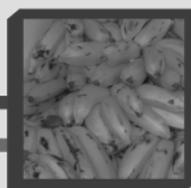
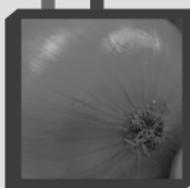
Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 6

Setembro 2015

ISSN 2446-5860

B. Hortigranjeiro, v. 1, n. 6, Brasília, setembro 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2015 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Impresso no Brasil
ISSN: 2446-5860

Coordenação Técnica
Newton Araújo Silva Júnior

Responsáveis Técnicos:
Anibal Teixeira Fontes
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos
Erick de Brito Farias
Fernando Chaves Almeida Portela
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Colaboradores:
Centrais de Abastecimento do Brasil – CEASAS
Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento – ABRACEN

Editoração e diagramação:
Superintendência de Marketing e Comunicação – Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional – Gepin

Fotos:
Clauduardo Abade e Francisco Stuckert

Normalização
Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843
Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Impressão
Superintendência de Administração – Supad / Gerência de Protocolo, Arquivo e Telecomunicações – Gepat

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633/636(05)
C737b Companhia Nacional de Abastecimento.
Boletim Hortigranjeiro / Companhia Nacional de
Abastecimento. – v.1 (2015-). – Brasília : Conab, 2015-
v.

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br.

ISSN: 2446-5860

1. Produto Hortigranjeiro. 2. Produção Agrícola. I. Título.

Sumário

Introdução	7
Contexto	9
Metodologia adotada	11
Quantidades e valores de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas em 2013 e 2014	12
Quantidade comercializada nas Ceasas da região Sudeste em 2013, 2014 e 2015	19
Análise das hortaliças	20
1. Alface	26
2. Batata	36
3. Cebola	46
4. Cenoura	56
5. Tomate	66
Análise das frutas	76
1. Banana	80
2. Laranja	90
3. Maçã	100
4. Mamão	110
5. Melancia	120

➤ INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab edita e entrega o Boletim Hortigranjeiro Nº 6, do Programa de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort.

O Boletim Hortigranjeiro do Prohort faz análise sobre a comercialização exercida nos entrepostos públicos de hortigranjeiros do país, que representam um dos principais canais de escoamento de produtos *in natura* do país.

O estudo do segmento atacadista de comercialização de produtos *in natura* é de suma importância para entendimento desse setor da agricultura nacional.

Os produtos compreendidos nessa pauta agrícola têm diversas peculiaridades e dependem, fundamentalmente, de atenção diferenciada para que cheguem até a mesa dos consumidores em condições ideais.

As centrais de abastecimento exercem o papel de suporte diferencial, atendendo as necessidades de escoamento do setor.

Milhares de agricultores, em sua maioria de pequeno porte ou em sistema familiar de produção, acessam, diariamente, as Ceasas do país. Por meio dessas plataformas logísticas de comercialização de produtos é que o abastecimento de produtos se concretiza, permitindo o abastecimento de frutas e hortaliças das populações.

Assim, a Conab, em sua missão institucional de garantir o abastecimento em quantidade e qualidade às populações do país e as melhores condições aos nossos agricultores, sem distinção de tipo ou tamanho de produção, vê no trabalho do Prohort mais um o caminho para apoiar todos os segmentos produtivos de nossa agricultura.

Consideramos, também, que as análises de nosso sistema de informações e do Boletim Hortigranjeiro do Prohort, por serem feitas nos mercados atacadistas, podem gerar um excelente contraponto às pesquisas

realizadas nos mercados varejistas, possibilitando análises comparativas dessas instâncias de comercialização.

Conforme verificamos em diversas pesquisas disponibilizadas pela mídia nacional, alguns produtos aparecem com expressivas altas ou baixas de preços. O registro desses movimentos, bem como, a tentativa de explicá-los, é o nosso objetivo.

O Boletim Hortigranjeiro Nº 6, traz, além dos preços médios praticados pelos entrepostos hortigranjeiros, outras informações como: volumes comercializados, origens, séries históricas e formatos comerciais. Tais informações ajudam a explicar o motivo da flutuação dos preços e a possibilidade de atuar para o equilíbrio do mercado.

Nessa nova publicação fizemos uma análise da comercialização geral dos entrepostos, considerando os volumes comercializados e comparando-os ao mês anterior, além da análise pormenorizada do comportamento das cinco principais hortaliças (alface, batata, cebola, cenoura e tomate) e cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia) em cinco grandes Centrais de Abastecimento (SP, RJ, MG, PR e ES) que, juntas, comercializam mais de 60% do total aferido para o segmento.

Para essa publicação estão incluídas as centrais atacadistas das regiões de Brasília/DF, Campinas/SP e Goiânia/GO em nossas análises de preços das cinco principais frutas e das cinco principais hortaliças. Com grande contingente populacional, essas regiões contribuirão, ainda mais, em nossas análises.

➤ CONTEXTO

O Governo Federal, desde o final dos anos 60, estudava propor uma forma inovadora de apoio à produção e ao escoamento de frutas, legumes e verduras. Começavam a ser inauguradas plataformas logísticas de comercialização, hoje denominados Ceasas. Nos anos 70 o modelo Ceasa passou a ser construído em larga escala e, na década de 80, já se espalhava pelo país. Durante a década de 90, época das privatizações e diminuição da presença do Estado, essas Centrais de Abastecimento passaram, em sua maioria, para a responsabilidade dos estados e municípios e assim permanecem até os dias de hoje, com exceção da central de São Paulo (Ceagesp) e a de Minas Gerais (CeasaMinas), que continuam federalizadas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – Sinac, coordenado pela antiga empresa federal Companhia Brasileira de Alimentos – Cobal, uma das empresas fusionadas para a criação da Conab, permitia a sincronia e unicidade de procedimentos, fazendo, assim, o desenvolvimento harmônico e integrado de todo o segmento. Além de excelente opção para o produtor escoar sua safra, representava referencial seguro quanto a níveis de ofertas, demandas, preços, variedades e origem dessa importante parte de nossa economia. Tal quadro passou a ser desconstruído a partir de 1988 de forma assustadoramente rápida, por virtude de uma linha política de pensamento que não contemplava adequadamente a questão do abastecimento como primordial e estratégico na ação de Governo.

Levando em conta essas observações, o Governo Federal criou, por meio da Portaria 171, de 29 de março de 2005, o **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort**, ampliado em suas funções pela Portaria 339/2014. Definido no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ficou sob a responsabilidade de operacionalização pela Conab.

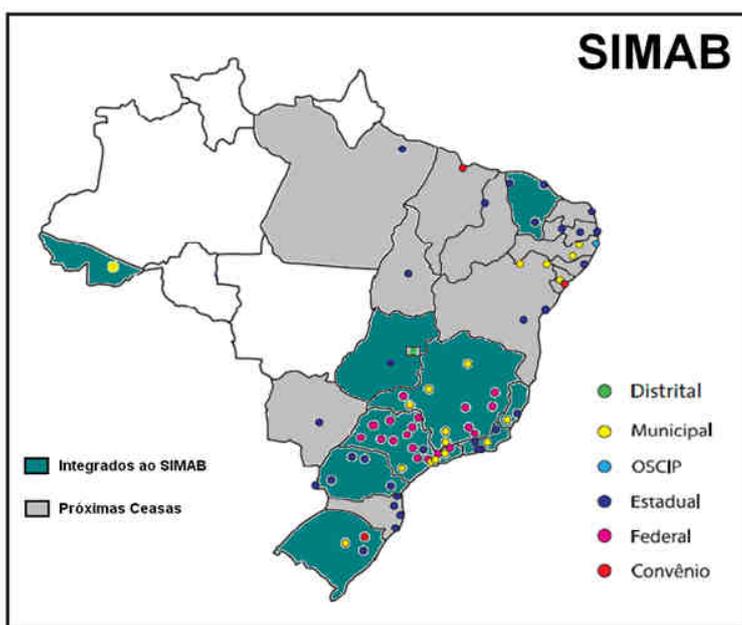
O programa tem entre seus principais pilares a construção e a manutenção de uma grande base de dados com informações das Centrais, o

que propiciará alcançar os números da comercialização dos produtos hortigranjeiros desses mercados, bem como compreender a realidade por eles enfrentada em seu dia a dia e, desse modo, estabelecer um fórum de discussões em busca de apoio às melhorias necessárias.

Desta forma, a Conab disponibiliza uma base de dados estatísticos, denominada Simab, que já espelha grande parte da comercialização dos mercados atacadistas nacionais. Os dados recebidos são atualizados mensalmente e já se podem consultar séries históricas referente às principais Ceasas do país.

Os dados prospectados já evidenciam a importância do setor hortifrutícola e começam a permitir estudos de movimentação de produtos no país, calendários de safras, variação estacional de preços, identificação de origem da oferta dos produtos, entre outros. A Conab/Prohort ainda busca a integração total dos entrepostos atacadistas, porém esbarra algumas vezes na falta de investimentos, infraestrutura e foco de prioridade de alguns mercados, sem contudo deixar de acreditar que em breve contará com o quadro completo dos mercados na base de dados do Prohort.

Figura 1: Mapa de Localização das Centrais de Abastecimento – CEASAS e sua integração ao SIMAB.



Fonte: Conab/Prohort

➤ **METODOLOGIA ADOTADA**

A equipe técnica da Conab/Prohort considerou as informações disponibilizadas pelas Centrais de Abastecimento do país que mantêm Termo de Cooperação Técnica com a Conab. As informações enviadas pelos entrepostos públicos de hortigranjeiros são compiladas no site do Prohort e, logo após o processo revisional, tornam-se de domínio público e disponíveis para toda a população no endereço: www.ceasa.gov.br.

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, recebe informações de 117 variedades de frutas e 133 diferentes hortaliças, de todas as diferentes regiões do Brasil.

No Boletim estão considerados os valores totais de comercialização dos entrepostos e, ainda, a análise pormenorizada das 5 principais frutas e hortaliças que se destacaram na comercialização dos mercados atacadistas. Essa observação e a escolha individualizada para os dez principais produtos, também levam em consideração os respectivos pesos desses itens no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

➤ QUANTIDADES E VALORES DE HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS NAS CEASAS EM 2013 E 2014

A tabela a seguir, já disponibilizada nos Boletins anteriores, atualiza o volume de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. Importante ressaltar a inclusão das novas unidades, conforme a seguir: Anápolis-GO, Caruaru-PE, Campina Grande-PB, Patos-PB, Poços de Caldas-MG, Varginha-MG, Uberaba-MG, São Mateus-ES, Santo André-SP, Tubarão-SC e Blumenau-SC.

A nova tabela totaliza a movimentação quantitativa e os valores projetados de 63 mercados atacadistas do país, alcançando, em 2014, o volume de 16.165.532 t de hortigranjeiros comercializados. Esse total representa um aumento de 1,27% em relação ao ano anterior.

A observação da tabela permite apontar o aumento da comercialização de hortigranjeiros em todas as regiões, exceto na região Nordeste.

Tabela 1: Quantidade de Hortigranjeiros Comercializados nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (Kg)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	343.866.328	310.807.188	-9,61%
CEASA-GO - Goiânia	836.863.951	883.881.313	5,62%
CEASA-MS - Campo Grande	147.387.481	173.245.956	17,54%
CEASA Regional de Anápolis - GO	80.271.840	97.534.230	21,50%
Sub Total Centro-Oeste	1.408.389.600	1.465.468.687	4,05%
CEASA-BA - Paulo Afonso	12.860.681	13.361.655	3,90%
CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor)	821.070.000	641.169.000	-21,91%

Cont.

CEASA-BA – Salvador (EBAL)	528.747.514	550.793.552	4,17%
CEASA-CE - Cariri	32.013.100	57.028.800	78,14%
CEASA-CE - Fortaleza	474.400.000	483.210.829	1,86%
CEASA-CE - TIANGUÁ	75.100.000	77.544.700	3,26%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	142.719.800	150.254.100	5,28%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	119.072.924	124.012.167	4,15%
CEASA-PB – Patos (EMPASA)	42.056.600	45.163.600	7,39%
CEASA-PE - Recife	664.262.000	703.555.000	5,92%
CEASA – Caruaru/PE	269.960.824	236.129.549	-12,53%
Sub Total Nordeste	3.182.263.443	3.082.222.952	-3,14%
CEASA-AC - Rio Branco	18.532.409	15.092.404	-18,56%
CEASA-PA - Belém	263.900.000	298.133.206	12,97%
CEASA-TO - Palmas	10.100.000	5.827.641	-42,30%
Sub Total Norte	292.532.409	319.053.251	9,07%
CEASA-MG - Varginha	43.310.695	35.350.665	-18,38%
CEAGESP - Araçatuba	21.086.892	22.120.342	4,90%
CEAGESP - Araraquara	35.953.222	47.192.104	31,26%
CEAGESP - Bauru	74.746.253	81.844.063	9,50%
CEAGESP - Franca	10.647.110	12.881.002	20,98%
CEAGESP - Marília	12.693.986	14.429.835	13,67%
CEAGESP - Piracicaba	47.272.560	47.268.328	-0,01%
CEAGESP - Presidente Prudente	60.181.057	61.004.470	1,37%
CEAGESP - Ribeirão Preto	193.312.306	238.748.698	23,50%
CEAGESP - São José do Rio Preto	84.308.721	96.687.410	14,68%
CEAGESP - São José dos Campos	109.632.163	107.480.126	-1,96%

Cont.

CEAGESP - São Paulo	3.318.938.565	3.360.010.504	1,24%
CEAGESP - Sorocaba	105.346.634	120.546.730	14,43%
CEASA-ES - Cachoeiro	18.314.796	22.718.208	24,04%
CEASA-ES - Vitória	511.883.723	537.741.061	5,05%
CEASA-MG - Caratinga	41.340.309	44.271.585	7,09%
CEASA-MG - Governador Valadares	44.535.778	41.953.475	-5,80%
CEASA-MG - Grande BH	1.453.902.244	1.487.284.566	2,30%
CEASA-MG - Juiz de Fora	66.639.705	61.984.278	-6,99%
CEASA-MG - Poços de Caldas	36.803.523	37.806.306	2,72%
CEASA-MG - Uberaba	108.900.758	112.072.875	2,91%
CEASA-MG - Uberlândia	222.046.664	231.487.590	4,25%
CEASA-MG - Barbacena	16.022.197	17.612.355	9,92%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.586.000	29.754.000	7,86%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	15.321.000	13.238.000	-13,60%
CEASA-RJ - Paty dos Alferes	15.452.000	13.297.000	-13,95%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	1.423.913.000	1.463.398.000	2,77%
CEASA-RJ - São Gonçalo	198.279.000	161.167.000	-18,72%
CEASA-RJ - São José de Ubá	19.090.000	1.654.000	-91,34%
CEASA-SP - Campinas	543.870.424	538.865.907	-0,92%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	116.577.548	112.885.083	-3,17%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	12.300.000	11.050.182	-10,16%

Cont.

Ceasa-ES - Noroeste	28.079.250	19.710.848	-29,80%
Ceasa-ES - São Matheus	-	2.065.148	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	28.700.000	26.783.325	-6,68%
Sub Total Sudeste	9.066.988.083	9.234.365.069	1,85%
CEASA-PR - Cascável	58.961.747	62.114.474	5,35%
CEASA-PR - Curitiba	677.943.550	665.805.755	-1,79%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	71.700.000	69.083.186	-3,65%
CEASA-PR - Londrina	112.679.706	98.144.519	-12,90%
CEASA-PR - Maringá	116.800.000	116.869.141	0,06%
CEASA-RS - Caxias do Sul	30.200.000	31.960.262	5,83%
CEASA-RS - Porto Alegre	546.200.000	593.209.522	8,61%
CEASA-SC - Florianópolis	306.200.000	332.717.536	8,66%
CEASA-SC Blumenau	66.394.790	68.758.530	3,56%
CEASA-SC Tubarão	24.834.320	25.759.150	3,72%
Sub Total Sul	2.011.914.113	2.064.422.075	2,61%
TOTAL BRASIL	15.962.087.648	16.165.532.034	1,27%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

A tabela a seguir atualizada explicita o volume financeiro transacionado nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. O montante total projetado em 2014 foi de R\$ 29.888.944.908,69, representando um aumento de 5,93% em relação ao ano anterior.

Tabela 2: Valor comercializado de Hortigranjeiros nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (R\$)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	796.468.059,62	691.999.528,59	-13,12%
CEASA-GO - Goiânia	1.667.535.247,83	1.586.276.451,91	-4,87%
CEASA-MS - Campo Grande	117.236.855,40	173.245.959,43	47,77%
CEASA Regional de Anápolis - GO	125.792.652,84	152.410.250,69	21,16%
Sub Total Centro Oeste	2.707.032.815,69	2.603.932.190,62	-3,81%
CEASA-BA - Paulo Afonso	30.016.146,76	30.744.117,31	2,43%
CEASA-BA – Juazeiro (Mercado do Produtor)	1.055.918.378,00	850.915.240,00	-19,41%
CEASA-BA – Salvador (EBAL)	944.058.120,00	874.886.160,67	-7,33%
CEASA-CE - Cariri	55.990.900,00	102.591.600,00	83,23%
CEASA-CE - Fortaleza	910.220.000,00	901.918.029,42	-0,91%
CEASA-CE - TIANGUÁ	89.810.000,00	97.201.400,00	8,23%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	252.392.770,00	251.613.020,00	-0,31%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	195.315.789,51	192.551.245,25	-1,42%
CEASA-PB - Patos (EMPASA)	75.187.861,00	58.638.151,00	-22,01%
CEASA-PE - Recife	1.315.194.000,00	1.314.570.000,00	-0,05%
CEASA Caruaru/PE	404.536.230,00	406.520.210,00	0,49%
Sub Total Nordeste	5.328.640.195,27	5.082.149.173,65	-4,63%
CEASA-AC - Rio Branco	45.706.661,67	35.577.619,99	-22,16%
CEASA-PA - Belém	530.800.000,00	615.567.381,87	15,97%
CEASA-TO - Palmas	18.230.000,00	14.392.664,09	-21,05%
Sub Total Norte	594.736.661,67	665.537.665,95	11,90%

Cont.

CEASA-MG - Varginha	60.318.723,27	49.329.983,97	-18,22%
CEAGESP - Araçatuba	49.225.657,05	52.968.644,89	7,60%
CEAGESP - Araraquara	65.399.296,72	86.297.284,90	31,95%
CEAGESP - Bauru	132.572.667,83	145.639.976,30	9,86%
CEAGESP - Franca	20.551.228,91	24.580.708,06	19,61%
CEAGESP - Marília	23.532.343,83	27.973.106,88	18,87%
CEAGESP - Piracicaba	71.726.296,59	75.059.509,50	4,65%
CEAGESP - Presidente Prudente	85.874.164,71	144.721.485,14	68,53%
CEAGESP - Ribeirão Preto	313.634.617,02	396.729.770,61	26,49%
CEAGESP - São José do Rio Preto	156.123.025,32	182.378.927,21	16,82%
CEAGESP - São José dos Campos	181.821.800,92	168.835.173,02	-7,14%
CEAGESP - São Paulo	6.111.802.053,54	7.021.089.222,81	14,88%
CEAGESP - Sorocaba	162.908.795,27	194.591.041,65	19,45%
CEASA-ES - Cachoeiro	32.150.230,25	40.227.922,41	25,12%
CEASA-ES - Vitória	904.299.736,33	917.374.559,46	1,45%
CEASA-MG - Caratinga	59.284.864,72	64.165.997,92	8,23%
CEASA-MG - Governador Valadares	69.765.725,44	63.892.143,22	-8,42%
CEASA-MG - Grande BH	2.282.976.402,69	2.279.243.468,80	-0,16%
CEASA-MG - Juiz de Fora	110.794.898,21	101.662.993,82	-8,24%
CEASA-MG - Poços de Caldas	57.020.406,89	58.007.461,06	1,73%
CEASA-MG - Uberaba	180.746.348,39	182.867.990,59	1,17%
CEASA-MG - Uberlândia	392.237.115,85	433.816.377,31	10,60%
CEASA-MG - Barbacena	27.523.811,86	29.672.128,28	7,81%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.444.000,00	37.653.000,00	37,20%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	21.794.000,00	14.570.000,00	-33,15%

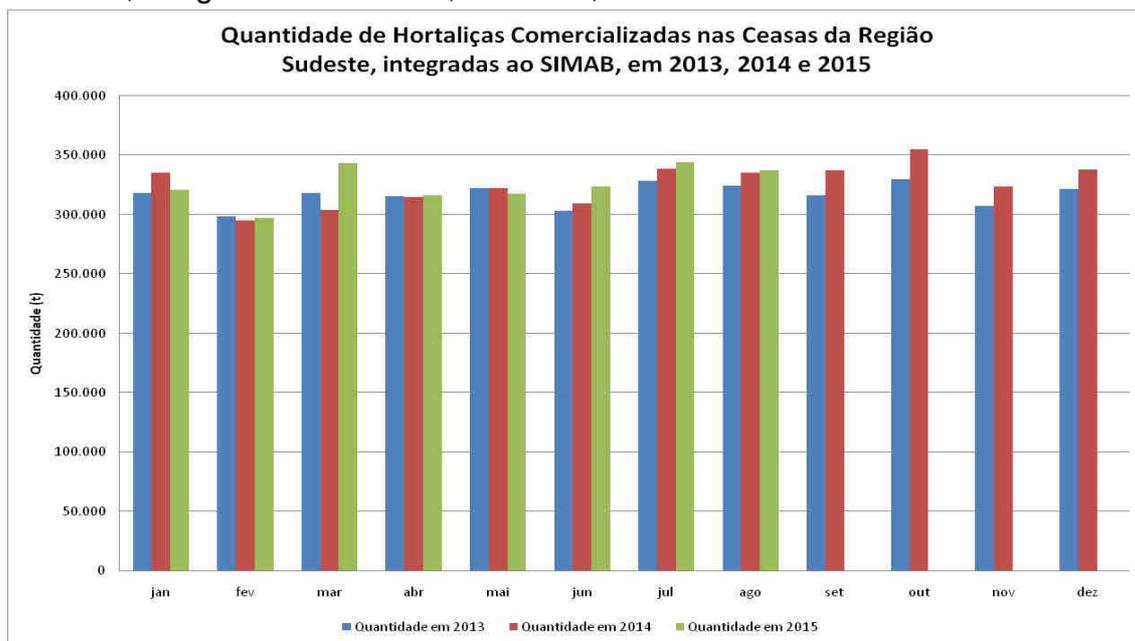
Cont.

CEASA-RJ - Paty dos Alferes	23.960.000,00	19.858.000,00	-17,12%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	2.935.579.000,00	3.033.700.000,00	3,34%
CEASA-RJ - São Gonçalo	274.545.000,00	306.935.000,00	11,80%
CEASA-RJ - São José de Ubá	15.078.000,00	1.859.000,00	-87,67%
CEASA-SP - Campinas	1.077.038.281,32	1.098.485.159,12	1,99%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	212.855.890,22	180.476.218,44	-15,21%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	28.450.000,00	27.615.832,72	-2,93%
Ceasa-ES - Noroeste	44.501.223,75	31.560.081,46	-29,08%
Ceasa-ES - São Matheus	-	360.586.194,00	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	53.340.000,00	51.348.311,77	-3,73%
Sub Total Sudeste	16.266.875.606,90	17.905.772.675,32	10,08%
CEASA-PR - Cascável	123.757.108,84	133.602.529,90	7,96%
CEASA-PR - Curitiba	1.122.555.286,10	1.117.774.125,30	-0,43%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	122.600.000,00	134.679.457,60	9,85%
CEASA-PR - Londrina	124.313.298,37	179.758.645,82	44,60%
CEASA-PR - Maringá	230.470.000,00	223.588.371,91	-2,99%
CEASA-RS - Caxias do Sul	53.600.000,00	62.954.885,00	17,45%
CEASA-RS - Porto Alegre	992.350.000,00	1.146.727.077,94	15,56%
CEASA-SC - Florianópolis	419.300.000,00	489.901.519,08	16,84%
CEASA-SC Blumenau	94.944.549,70	104.512.974,02	10,08%
CEASA-SC Tubarão	35.016.391,23	38.053.616,58	8,67%
Sub Total Sul	3.318.906.634,24	3.631.553.203,15	9,42%
TOTAL BRASIL	28.216.191.913,77	29.888.944.908,69	5,93%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

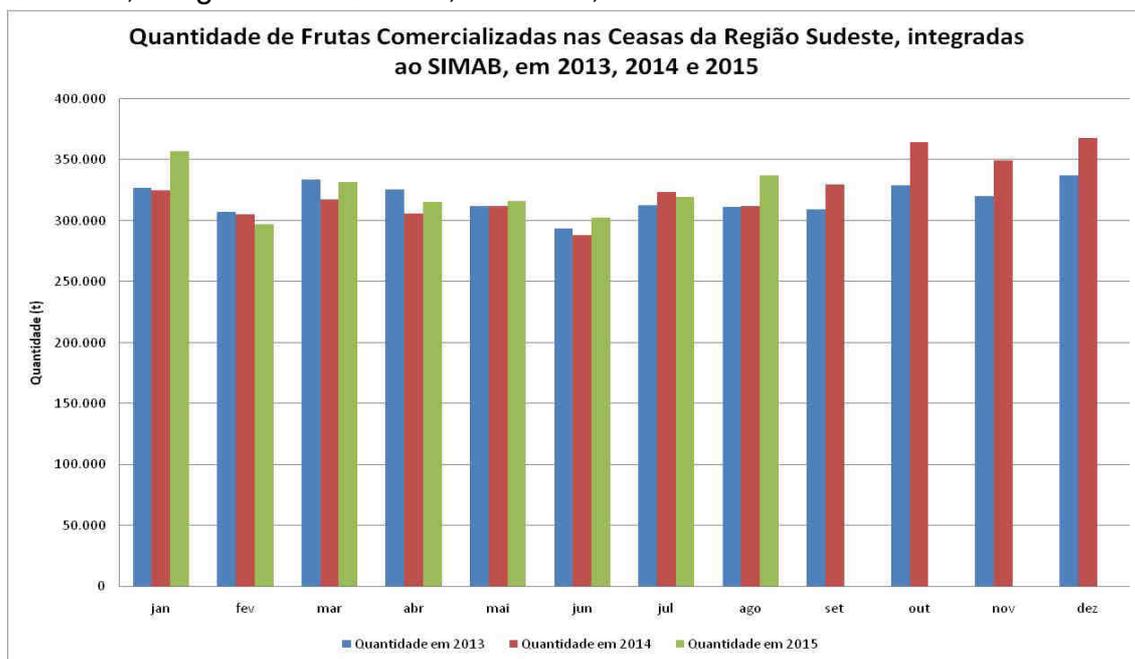
➤ **QUANTIDADE COMERCIALIZADA NAS CEASAS DA REGIÃO SUDESTE EM 2013, 2014 E 2015**

Gráfico 1: Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 2: Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

➤ ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

O estudo dos preços médios das hortaliças foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas brasileiros e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco hortaliças, comercializadas nos principais entrepostos no mês de agosto e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em julho de 2015.

Tabela 3: Preço médio de agosto das principais hortaliças comercializadas nos principais entrepostos.

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceasa/DF - Brasília	2,26	-15,04%	1,60	-42,65%	1,72	-21,10%	4,08	-13,92%	1,77	-9,69%
Ceasa/GO - Goiânia	1,76	5,39%	1,76	-29,03%	1,44	-22,58%	3,91	-18,54%	1,28	-23,81%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,11	-11,86%	1,47	-21,25%	1,25	-17,57%	3,34	-22,15%	1,35	-17,32%
Ceasa/Minas - Grande BH	2,99	14,54%	1,38	-11,24%	1,06	-23,26%	3,33	-13,43%	1,29	-11,62%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,40	13,75%	1,64	-7,28%	1,60	-16,76%	3,86	-3,53%	1,45	-5,49%
Ceagesp - Grande SP	1,48	-14,14%	3,85	-11,86%	1,65	-13,66%	3,63	-14,92%	1,92	-23,20%
Ceasa Campinas/SP	2,04	-0,12%	1,65	-12,68%	1,26	-22,91%	4,02	-17,04%	1,18	-25,95%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,44	-20,66%	2,31	-19,83%	1,56	-16,95%	3,63	-23,23%	1,38	-11,84%

(R\$)/Kg
Fonte: Conab/Prohort

- **Alface**

Mais uma vez o comportamento dos preços da alface não foi uniforme nos mercados analisados, muito em função das características de abastecimento deste produto, ou seja, cada mercado sendo abastecido pela suas produções locais. A alface apresentou queda de preços nos entrepostos de Vitória/ES (11,86%), São Paulo/SP (14,14%), Brasília/DF (15,04%) e Curitiba/PR (20,66%), e aumentos nas seguintes capitais: Goiânia/GO (5,39%), Rio de Janeiro/RJ (13,75%) e Belo Horizonte/MG (14,54%). O clima favorável para o desenvolvimento das folhosas resultou em aumento da disponibilidade do produto, o que pressionou os valores da alface. Para setembro, há a

expectativa de recuperação de preços, haja vista que há previsão de menor oferta devido o ritmo reduzido de plantio, principalmente, nas roças paulistas.

A preocupação maior dos produtores continua sendo a possível falta de água para irrigação da cultura, fato que provoca desestímulo nos investimentos em desenvolvimento de mudas. Na prospecção junto aos viveiristas realizada pelo Cepea/USP na região de Mogi das Cruzes e Ibiúna, a venda de mudas este ano tem caído sensivelmente em relação a 2014, algo em torno de 38%. Este quadro deve causar redução na área plantada de alface, com o aumento dos preços da folhosa.

- **Batata**

Em agosto o preço da batata apresentou trajetória de queda em todos os mercados, com redução variando entre 16,76% no Rio de Janeiro/RJ e 23,26% em Belo Horizonte/MG. O nível de preços permanece em patamares reduzidos, como vem se caracterizando este período na maioria dos anos. Confirma-se esta afirmativa nos gráficos de oferta e preço dos mercados analisados (Gráficos nº 10 a nº 14), onde demonstra-se o comportamento destas duas variáveis nos anos de 2013, 2014 e 2015.

É importante verificar nestes gráficos que, em anos anteriores, a curva descendente de preço só sofre inversão no mês de outubro, permanecendo praticamente estável em setembro. Tal movimento de recuperação de preços deve se antecipar em 2015 para o mês em curso, pois em praticamente todas as Ceasas já foram registrados preços majorados do produto na primeira quinzena de setembro – conforme registros nos preços diários no site do Prohort (www.prohort.conab.gov.br). No Centro-Oeste, na Ceasa/GO, a média do preço da batata mais comercializada passou de R\$ 1,74/kg em agosto para R\$ 2,00/kg na média da primeira quinzena deste mês. No Sudeste, no entreposto da capital paulista da Ceagesp, a mesma comparação registra movimento de alta de R\$ 1,92 para R\$ 2,65. No Nordeste, em Recife/PE, a batata passou de R\$ 1,90 em agosto para R\$2,56 em setembro.

Em análise de tempo mais prolongada, que engloba os últimos meses do ano e os primeiros do ano subsequente, o movimento de alta de preços normalmente se registra até o início do ano seguinte que, com a entrada no mercado da safra das águas, entre dezembro e janeiro, proveniente dos estados do Sul e Sudeste, tem arrefecimento das cotações do produto. Com referência ao plantio da cultura, não se tem, até o momento, notícias de queda na área plantada, inclusive com recuperação de áreas perdidas na safra anterior.

- **Cebola**

Ao compararmos os preços da cebola nos principais mercados nos deparamos com a mesma tendência. Como era aguardado, os preços médios do produto sofreram queda no mês de agosto. As maiores reduções de preços foram verificadas nos entrepostos de Vitória/ES (22,15%) e de Curitiba/PR (23,23%). Entretanto, o fato principal é que mesmo com estas quedas de preços demonstradas no Gráfico nº 15, esses movimentos não foram suficientes para colocar as cotações da cebola em patamares razoáveis. O que se está assistindo durante este ano são preços bastantes acima dos níveis de 2014. Com os preços baixos do ano anterior, o produtor não ficou, de uma forma geral, estimulado ao aumento ou até a manutenção de sua área plantada. Com isto, a oferta do produto nacional neste ano ainda está baixa. O produto importado vem participando cada vez mais no consumo nacional de cebola. Em 2015 as importações do bulbo, até o mês de agosto, atingiram 224.137 t contra 129.701 t no mesmo período de 2014, portanto, aumento de 72,8%.

O destaque nas importações de cebola em 2015 é a mudança de perfil da origem do produto. A Argentina, em consequência da quebra de safra, perdeu o lugar de principal importador para a Holanda (que procura novos mercados devido ao excesso de cebola no seu mercado interno), mesmo com a grande queda no volume do país europeu em agosto. Como se vê na tabela a seguir, o principal importador no último mês passa a ser a Espanha, participando com cerca de 70% do produto importado no mês. Destaca-se ainda a entrada de cebola de Portugal em julho e agosto deste ano.

Tabela 4: Quantidade (Kg) de Cebola Importada, por país, até Agosto de 2014 e 2015.

País	Quantidade (kg) Jan a Jul/2014	Quantidade (kg) Agosto/2014	Quantidade Total (kg) Jan a Ago/2014	Quantidade (kg) Jan a Jul/2015	Quantidade (kg) Agosto/2015	Quantidade Total (kg) Jan a Ago/2015
ARGENTINA	118.765.998	3.569.740	122.335.738	78.723.740	0	78.723.740
BÉLGICA	0	0	0	27.500	0	27.500
CHILE	2.234.365	25.000	2.259.365	16.785.268	154.000	16.939.268
ESPANHA	668.624	557.368	1.225.992	13.364.419	13.005.646	26.370.065
ESTADOS UNIDOS	164.025	51.041	215.066	36.815	0	36.815
NOVA ZELÂNDIA	25.200	0	25.200	907.200	151.200	1.058.400
PAÍSES BAIXOS	3.547.600	58.000	3.605.600	95.633.885	4.784.000	100.417.885
PERU	34.100	0	34.100	234.000	213.200	447.200
PORTUGAL	0	0	0	21.000	96.045	117.045
Total	125.439.912	4.261.149	129.701.061	205.733.827	18.404.091	224.137.918

Fonte: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC - <http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

O que se pode dizer em termos de perspectivas para o preço de cebola é que ela mantenha o viés de baixa nos principais mercados, com maior entrada do produto nacional e manutenção das importações do bulbo, entretanto, com certeza os patamares de preços ainda serão estimulantes ao produtor para aumentar sua área plantada, o que já vem acontecendo ao longo dos últimos meses, conforme já citado em edições anteriores. Resta saber se os níveis de preços para o próximo ano ficarão compensadores para o produtor que está plantando agora, uma vez que o produto da safra nacional concorrerá com o importado e, se este último se mantiver nos mesmos volumes, é provável que exista excesso de cebola no mercado.

• Cenoura

Como a maioria das hortaliças, a cenoura também apresentou movimento de queda generalizada em todos os mercados: 5,49% no Rio de Janeiro/RJ, 9,69% em Brasília/DF, 11,62% em Belo Horizonte/MG, 11,84% em Curitiba/PR, 17,32% em Vitória/ES, 23,2% em São Paulo/SP, 23,81% em Goiânia/GO e 25,95% em Campinas/SP.

Esse movimento é explicado pela grande produtividade das lavouras da safra de inverno das regiões mineiras de São Gotardo, Santa Juliana e Uberaba devido ao clima favorável à produção. Apesar disso, o risco de falta de água preocupa alguns agricultores, uma vez que não chove na região desde meados de junho.

Entretanto, a expectativa é que a produtividade continue alta, com uso normal de irrigação, representando o pico da safra de inverno em Minas Gerais neste mês de setembro. Logo, a alta oferta deve manter os valores do produto reduzidos nos mercados consumidores.

- **Tomate**

Com o mercado calmo, os preços do tomate em todos os entrepostos analisados tiveram queda em agosto em relação a julho deste ano. A redução de preços oscilou entre 7,28% no Rio de Janeiro/RJ, 21,25% em Vitória/ES, 29,03% em Goiânia/GO e 42,65% em Brasília/DF. Como se observa no gráfico de preços da hortaliça (Gráfico nº 27), o comportamento deste mês é normal para esta época do ano quando as hortaliças, de um modo geral e, especialmente o tomate, “vilão” em quase todos os primeiros semestres dos anos, deixam de pressionar os índices que medem a inflação no País. Este fato se deve, sobretudo, aos maiores volumes de oferta do produto, que apresenta clima favorável à produção, aliado a redução do consumo de hortaliças nessa época do ano. Esta maior oferta pode ser comprovada através da análise do Gráfico nº 30, onde demonstra-se o preço e a quantidade ofertada na Ceasa/RJ, unidade Grande Rio. Neste gráfico, verifica-se que a oferta de tomate a partir de junho de 2015 está bastante superior aos meses anteriores.

Para os próximos meses o quadro do mercado de tomate está indefinido, pois ainda não se tem a exata mensuração de oferta e de plantio atual. Como já mencionado, no período das chuvas o preço do tomate tende a se elevar. Além disso, o plantio vem sendo afetado, tanto pelos altos custos de produção deste produto, como também, pelo deslocamento de plantio de muitos tomaticultores para a cultura da cebola, hoje com preços mais atraentes.

- **Principais origens das hortaliças em Agosto de 2015**

A pesquisa sobre as origens das hortaliças comercializadas nos mercados atacadistas analisados, durante o mês de agosto, mostrou que não

houve alteração dos principais estados fornecedores de alface, cebola, cenoura e tomate.

Para a batata comercializada nos entrepostos analisados, cresceu a participação do produto do estado de São Paulo, ficando em primeiro na oferta de batata para as centrais de São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Vitória e Curitiba.

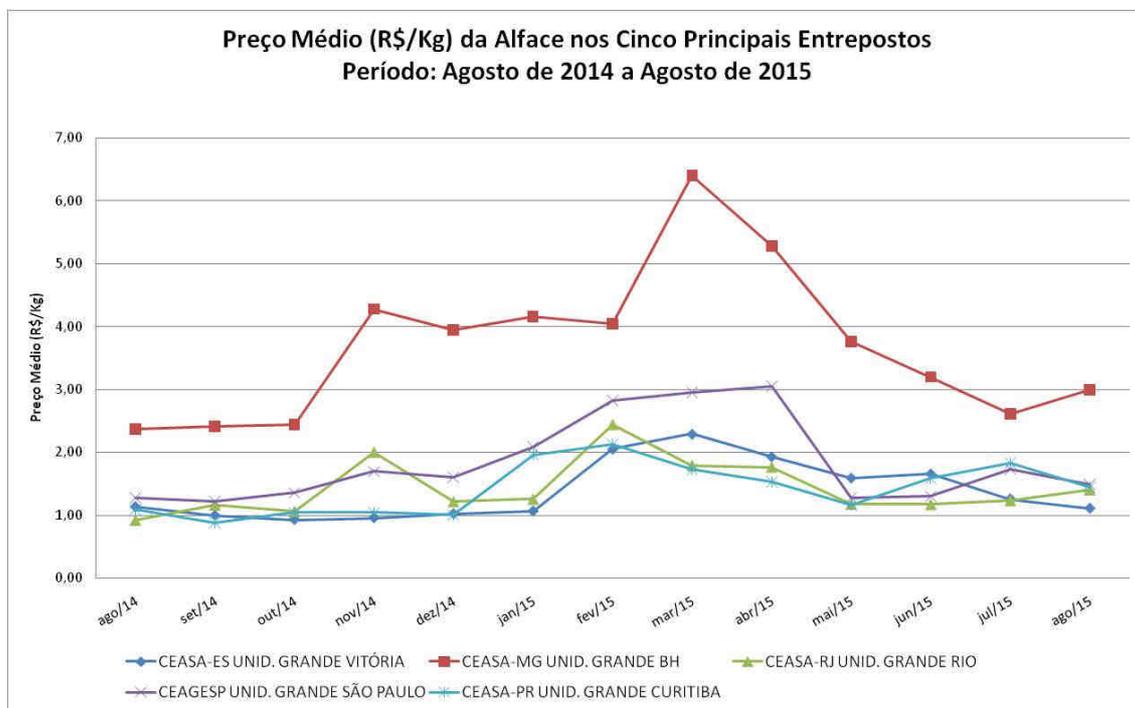
A cebola apresentou nos entrepostos da grande São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro e Curitiba maior parcela do produto como sendo do estado de São Paulo. Para grande Belo Horizonte e Vitória a cebola de maior destaque no volume comercializado foi a do estado de Minas Gerais. Ressalta-se, ainda, que o mercado nacional continua importando grandes volumes cebola de outros países.

A cenoura produzida em Minas Gerais, novamente, aparece como a principal comercializada nas Ceasas de MG, RJ e ES. Nos entrepostos das cidades de São Paulo, Campinas e Curitiba prevalece a cenoura produzida no próprio estado.

O tomate manteve os mesmos principais estados de origem dos últimos três meses, onde, nos entrepostos de SP, Campinas/SP, MG, RJ e ES o abastecimento de tomate concentra-se na safra de seus próprios estados. A exceção da Ceasa/PR - Curitiba, no qual aproximadamente 42% do volume de tomate comercializado vieram do estado de São Paulo.

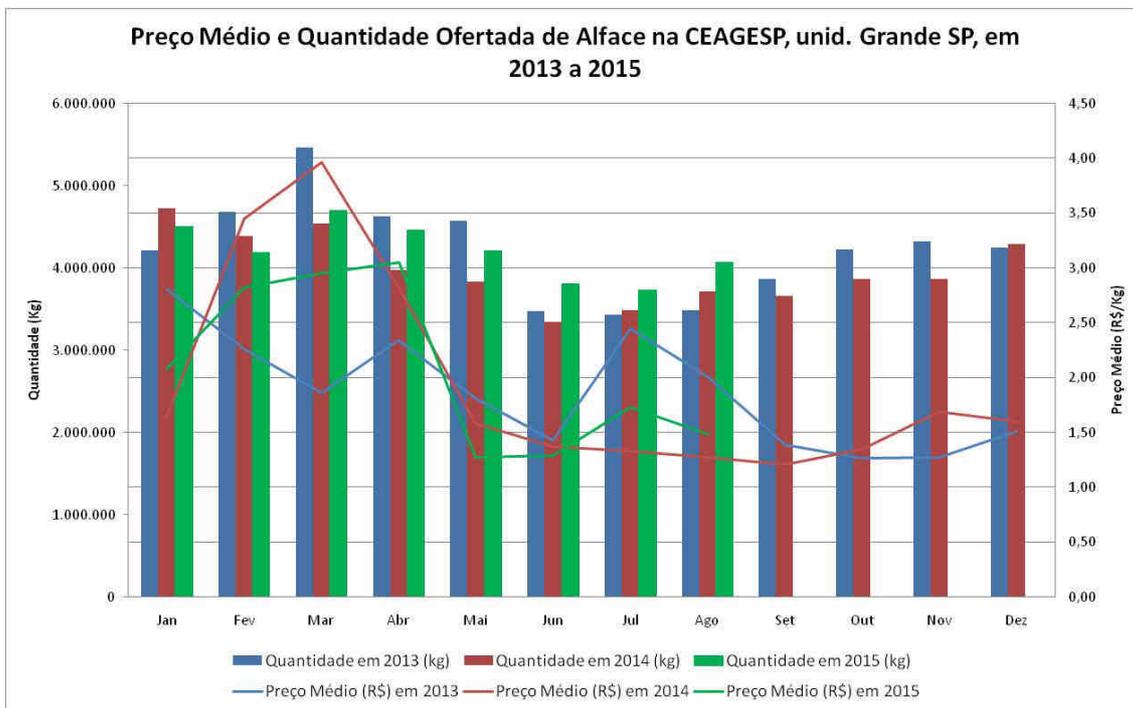
1. ALFACE

Gráfico 3: Preço Médio (R\$/Kg) da Alface nos Cinco Principais Entrepósitos.



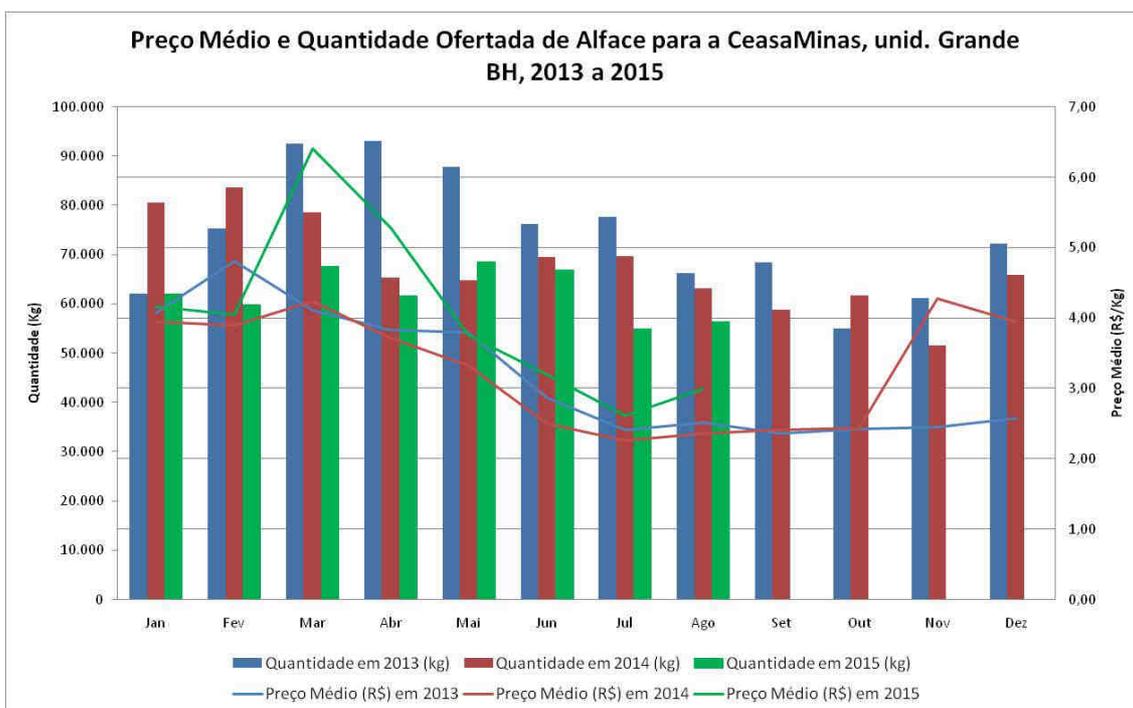
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 4: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



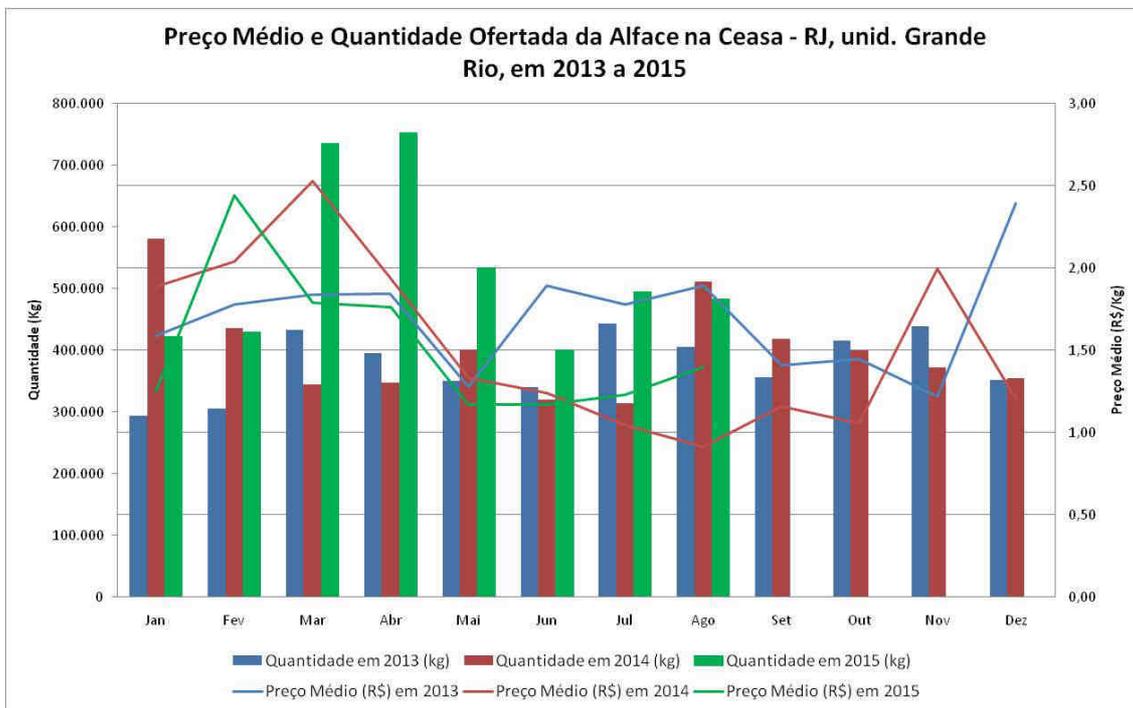
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 5: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CeasaMinas, unid. Grande BH, 2013 a 2015.



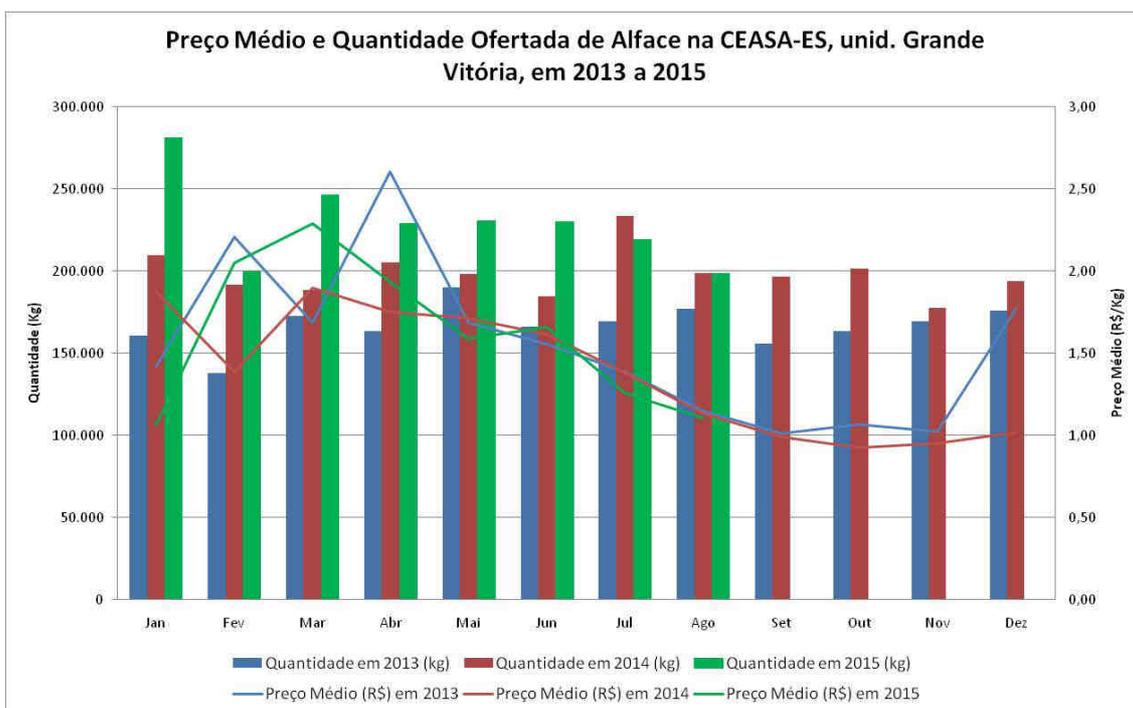
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 6: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Alface na Ceesa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



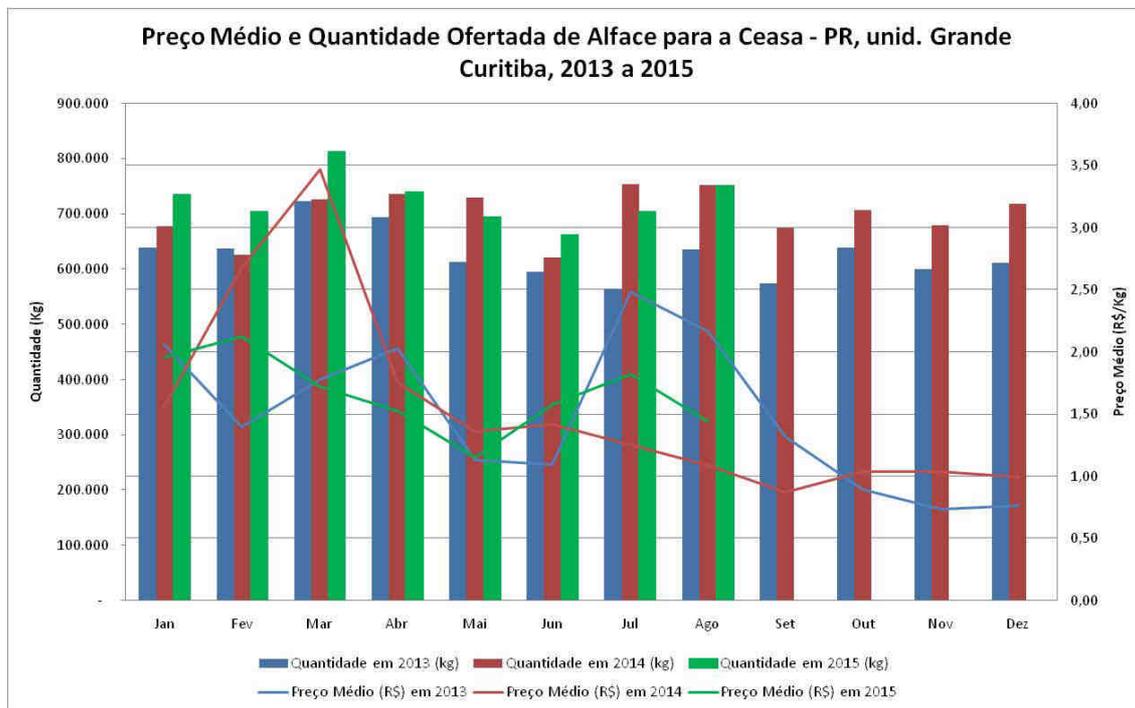
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 7: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



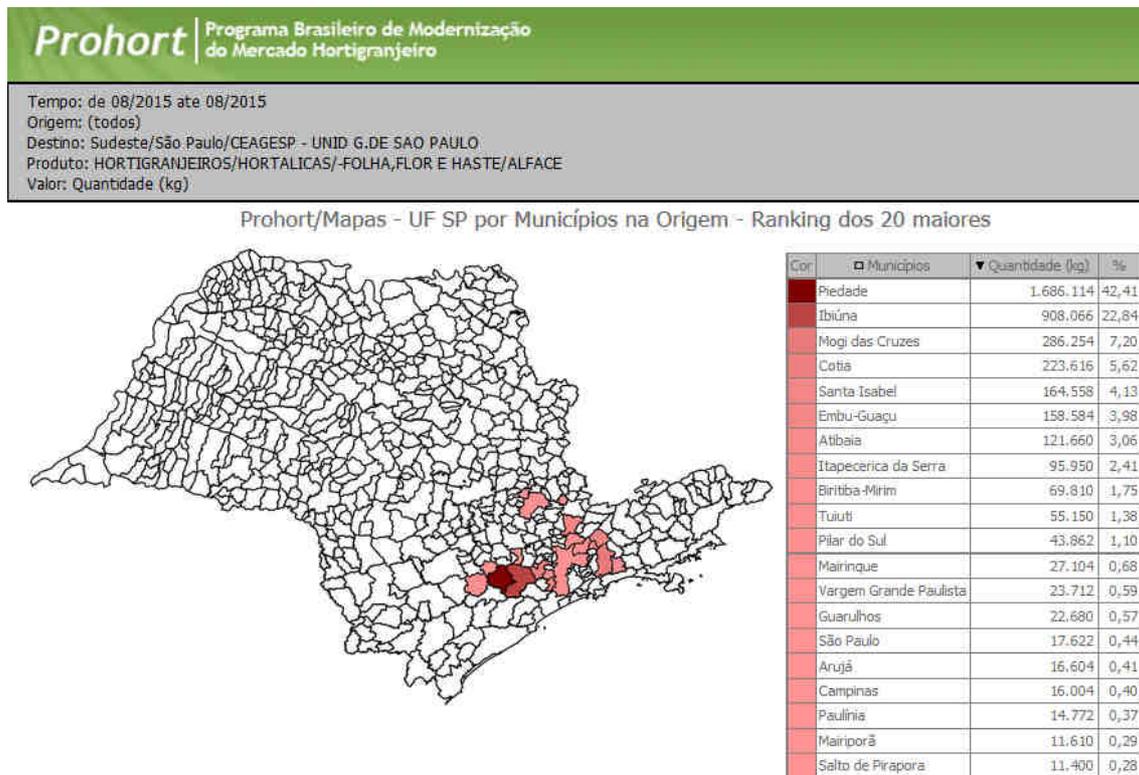
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 8: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



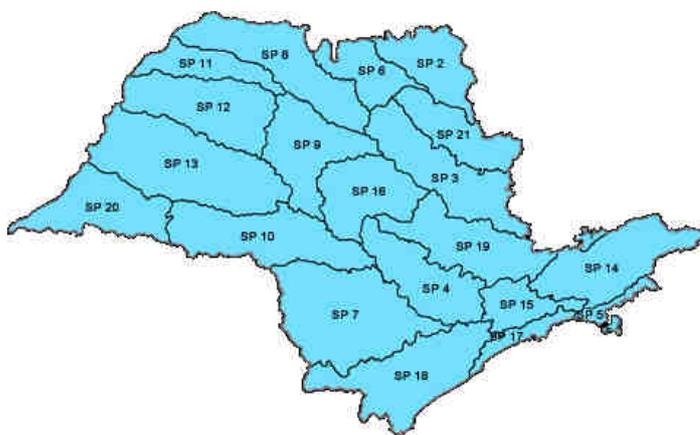
Fonte: Conab/Prohort

Figura 2: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.



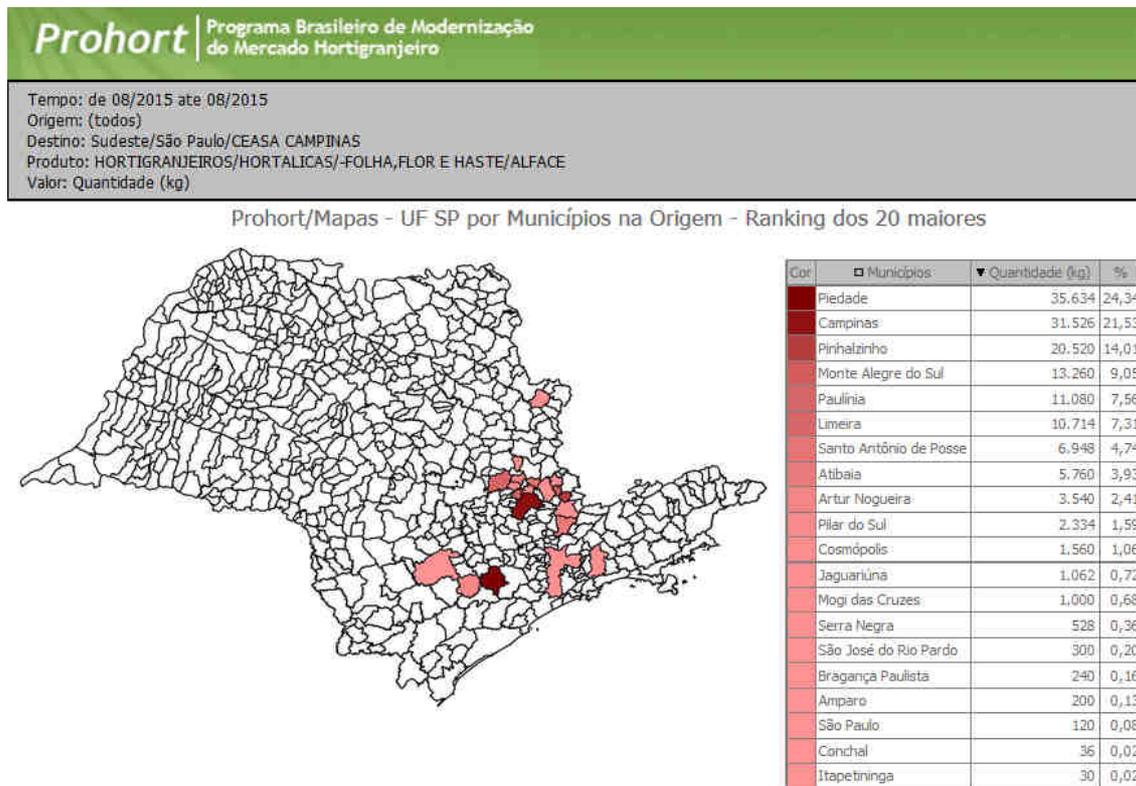
Fonte: Conab/Prohort

Figura 3: Bacias Hidrográficas – SP.



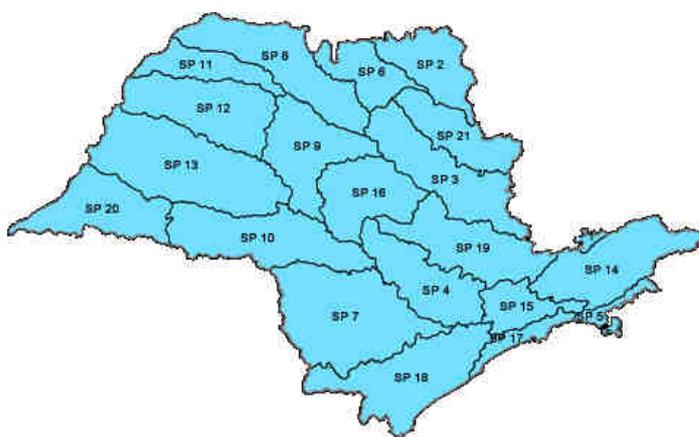
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 4: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 5: Bacias Hidrográficas – SP.



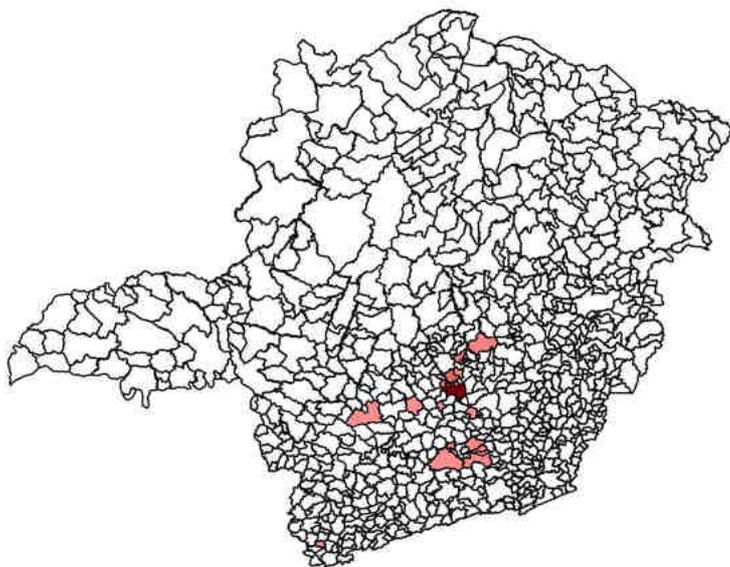
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 6: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Alface para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FOLHA, FLOR E HASTE/ALFACE
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Brumadinho	15.785	28,23
	São Joaquim de Bicas	10.832	19,37
	Mário Campos	7.632	13,65
	Betim	4.060	7,26
	Pedro Leopoldo	3.675	6,57
	Igarapé	2.628	4,70
	Ressequinha	2.164	3,87
	Sarzedo	1.895	3,38
	Jaboticatubas	1.753	3,13
	Carandaí	1.125	2,01
	Barbacena	888	1,58
	Contagem	795	1,42
	Senador Amaral	550	0,98
	Formiga	458	0,81
	Cláudio	433	0,77
	Congonhas	350	0,62
	São João del Rei	315	0,56
	Crucilândia	250	0,44
	Coronel Xavier Chaves	175	0,31
	Alfredo Vasconcelos	138	0,24

Fonte: Conab/Prohort

Figura 7: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 8: Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Alface para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.

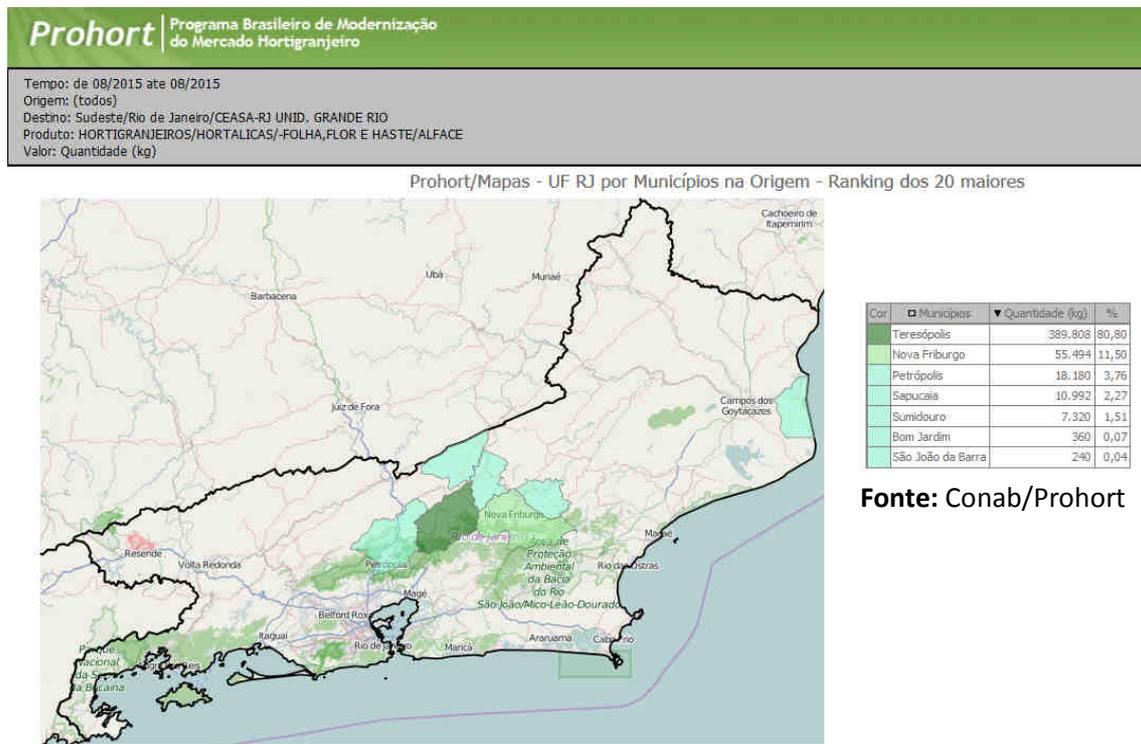
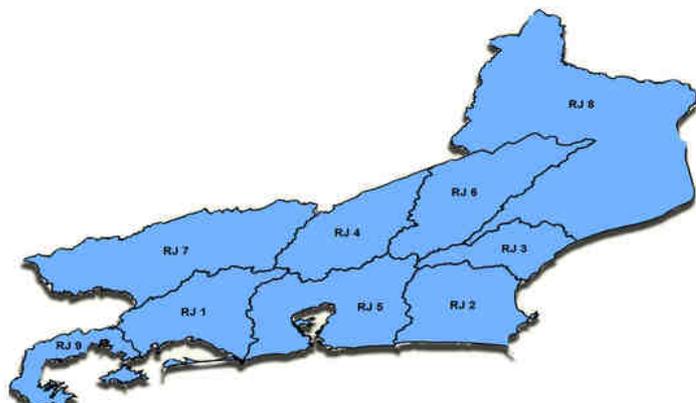


Figura 9: Bacias Hidrográficas – RJ.



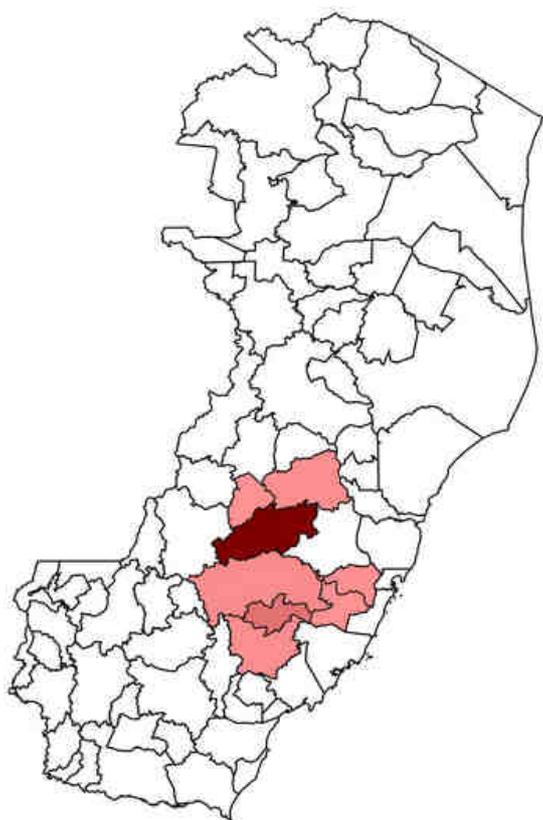
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 10: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Alface para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FOLHA,FLOR E HASTE/ALFACE
 Valor: Quantidade (kg)

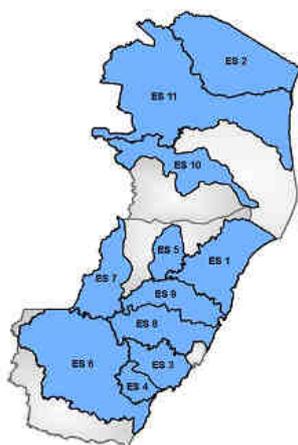
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Santa Maria de Jetibá	149.854	75,58
	Marechal Floriano	31.630	15,95
	Domingos Martins	6.240	3,14
	Alfredo Chaves	4.136	2,08
	Santa Teresa	3.408	1,71
	Cariacica	1.724	0,86
	Viana	846	0,42
	Itarana	408	0,20

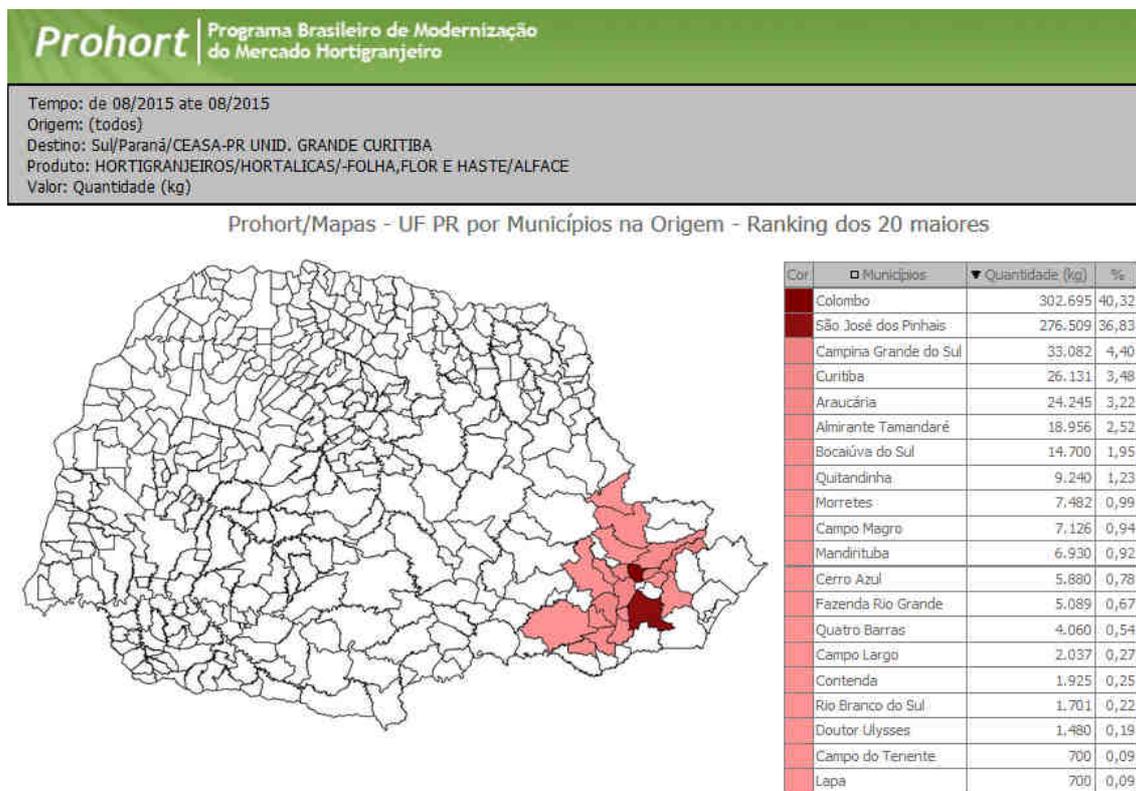
Fonte: Conab/Prohort

Figura 11: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 12: Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Alface para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

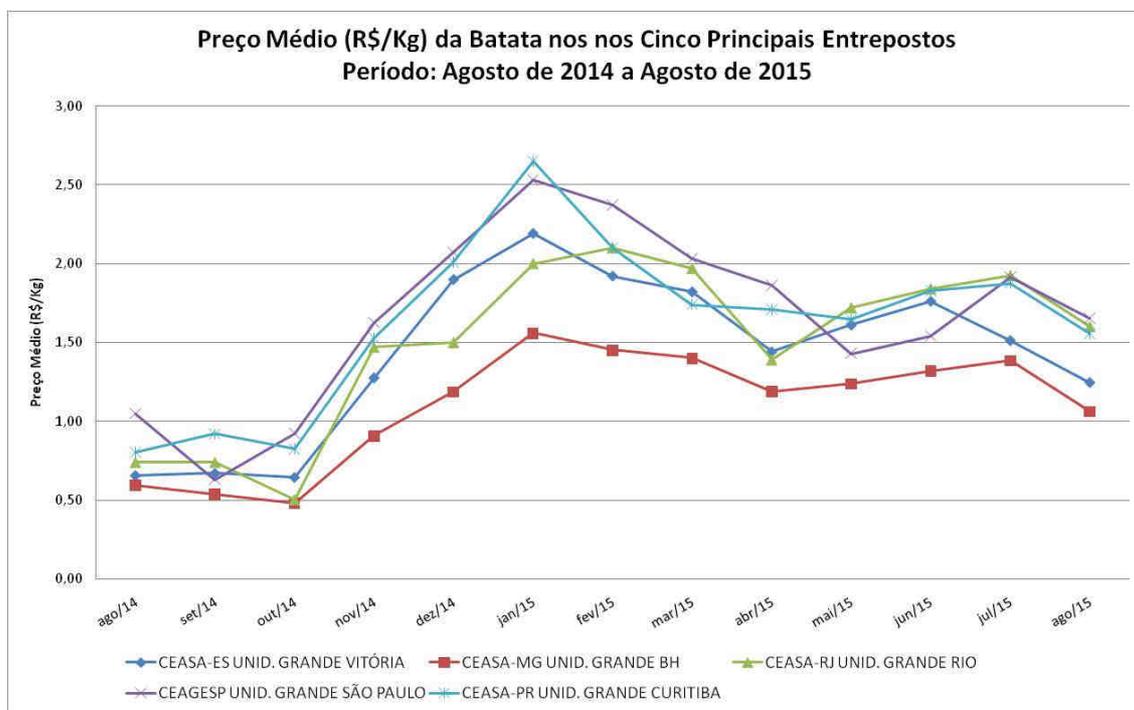
Figura 13: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

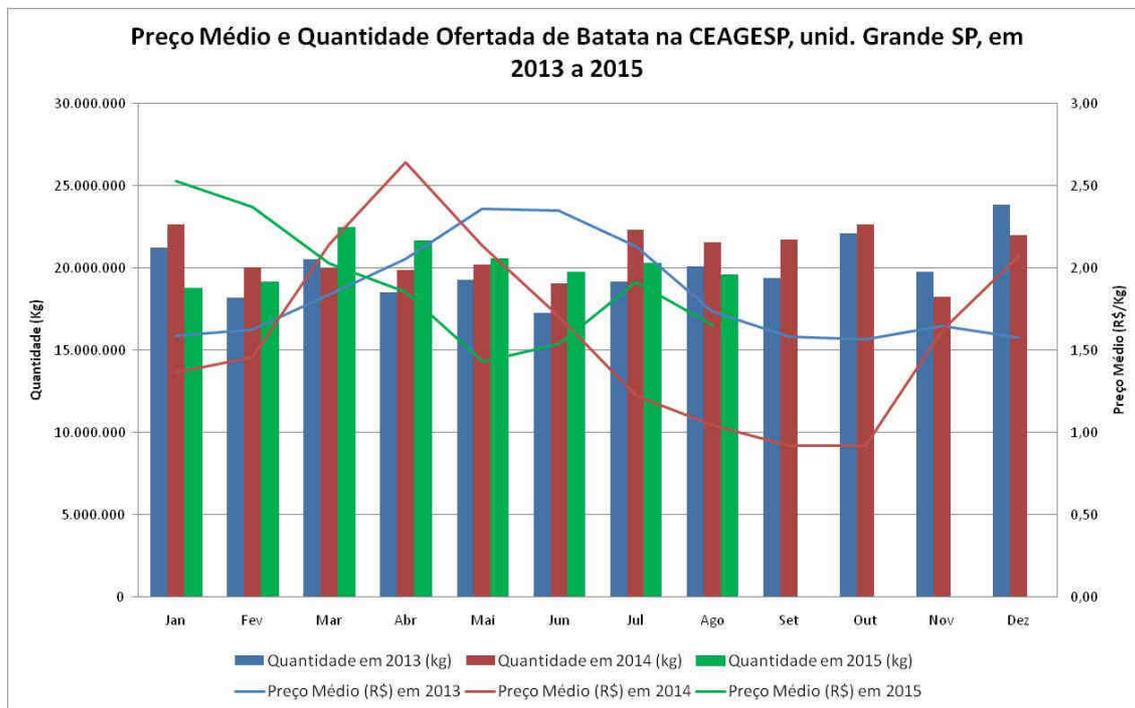
2. BATATA

Gráfico 9: Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Cinco Principais Entrepósitos.



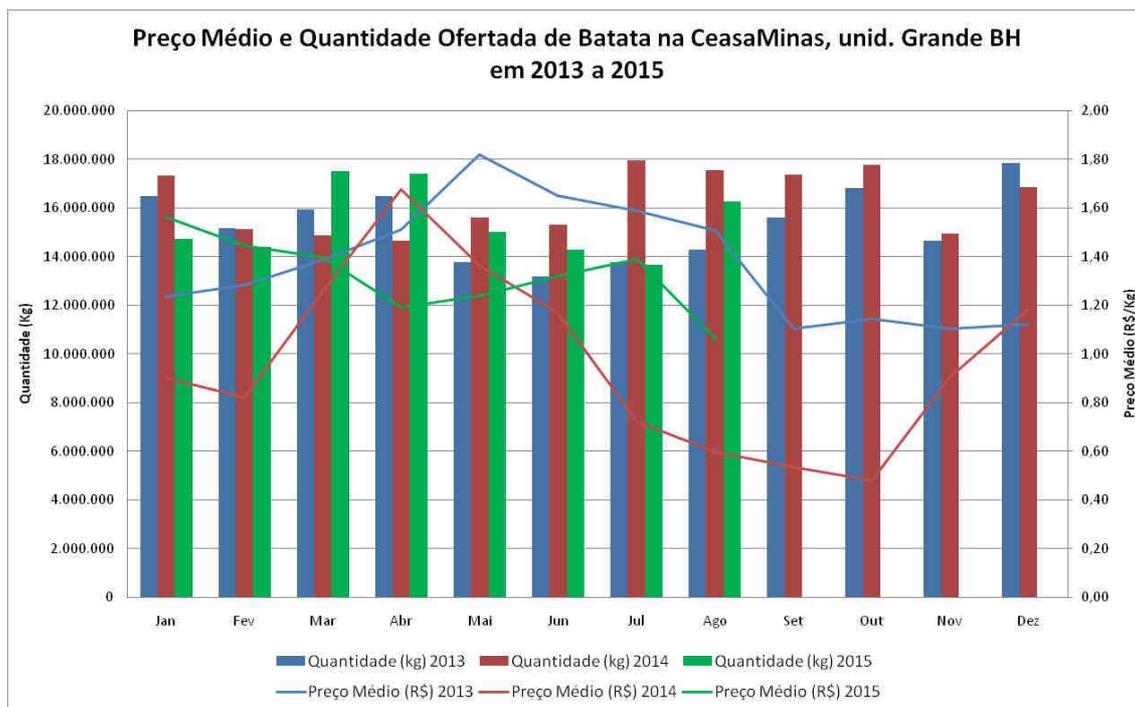
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 10: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



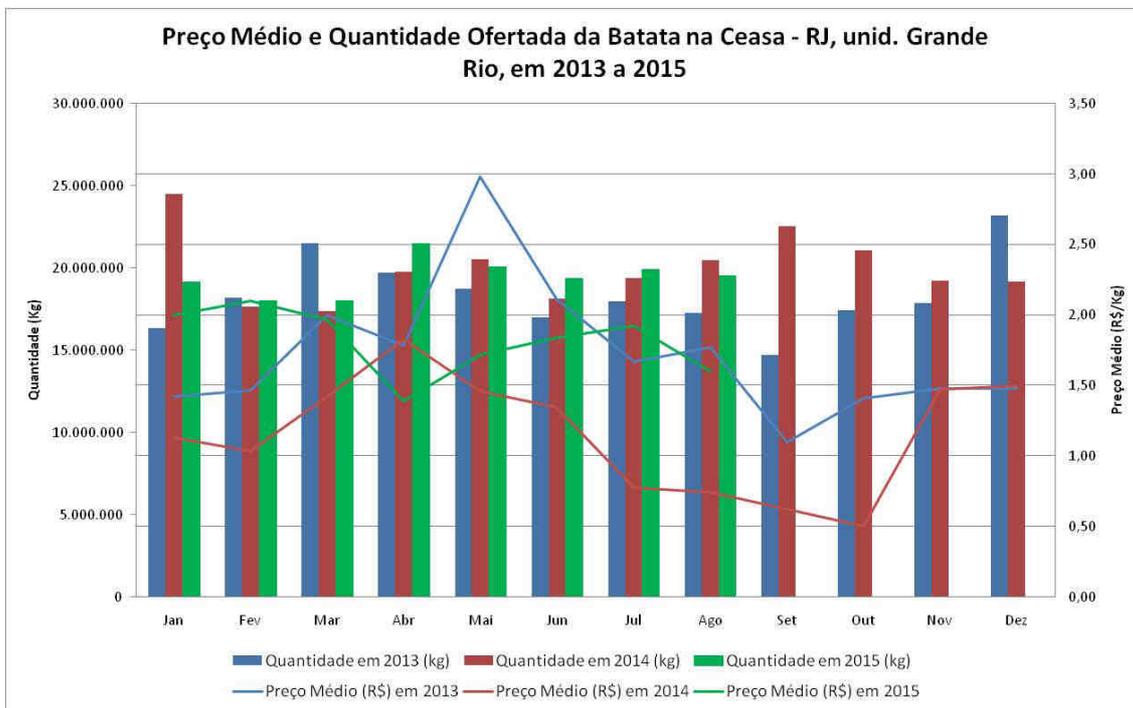
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 11: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CeasaMinas, unid. Grande BH em 2013 a 2015.



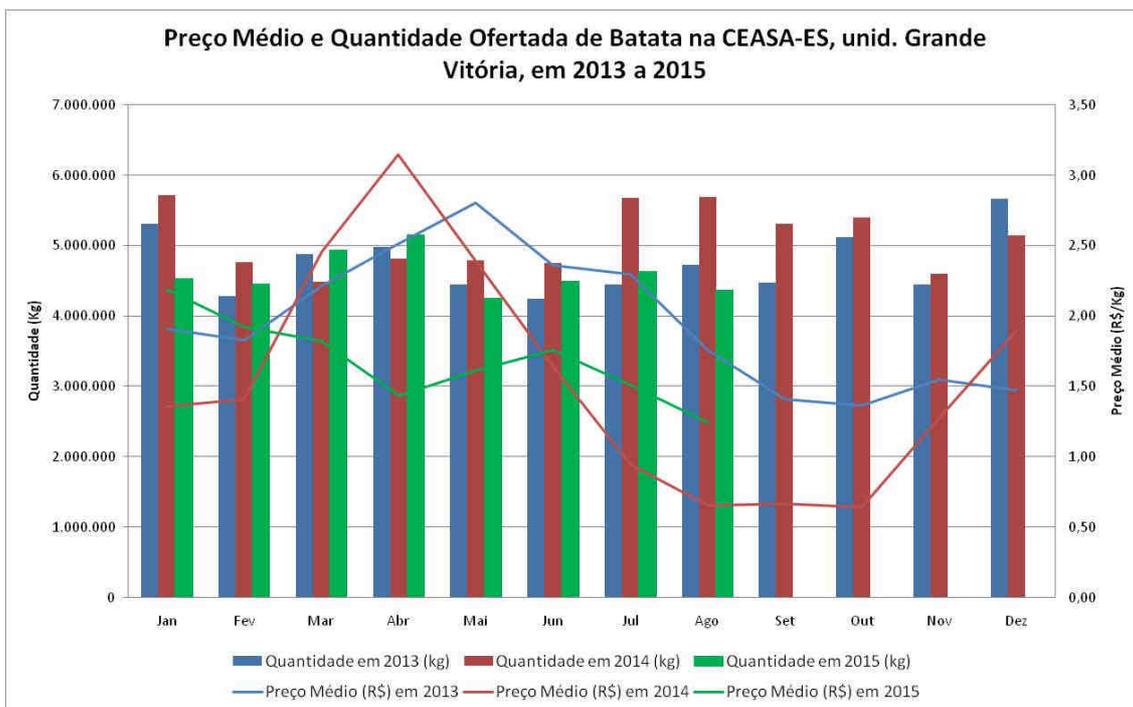
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 12: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Batata na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



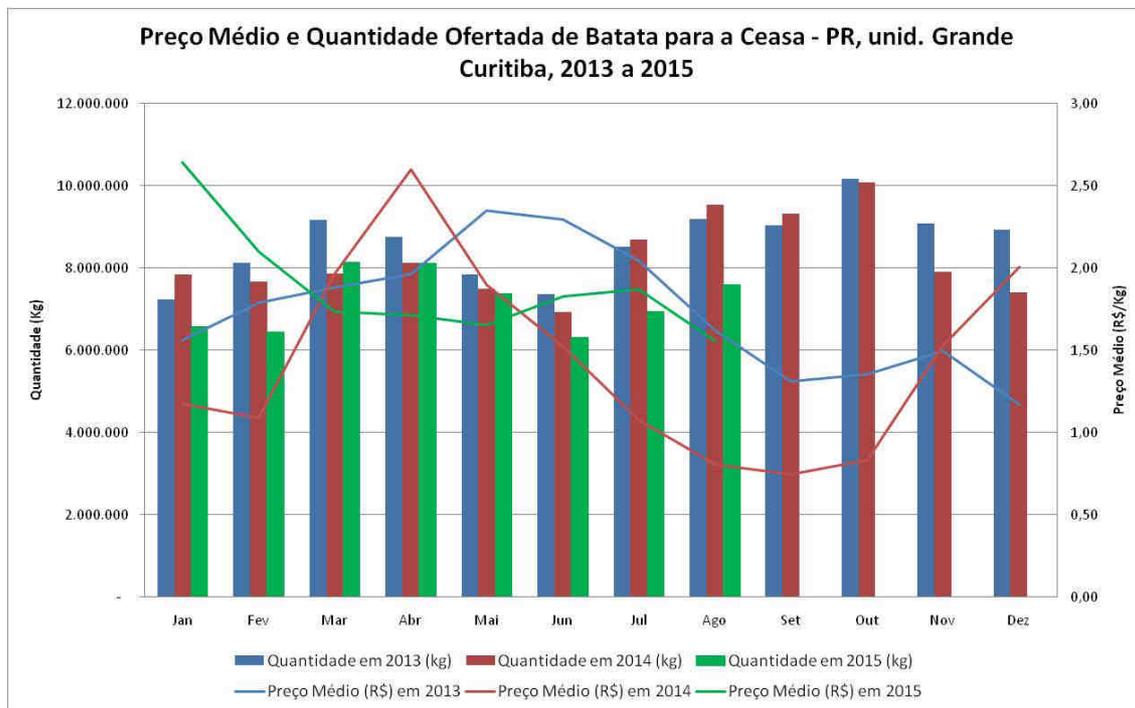
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 13: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 14: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



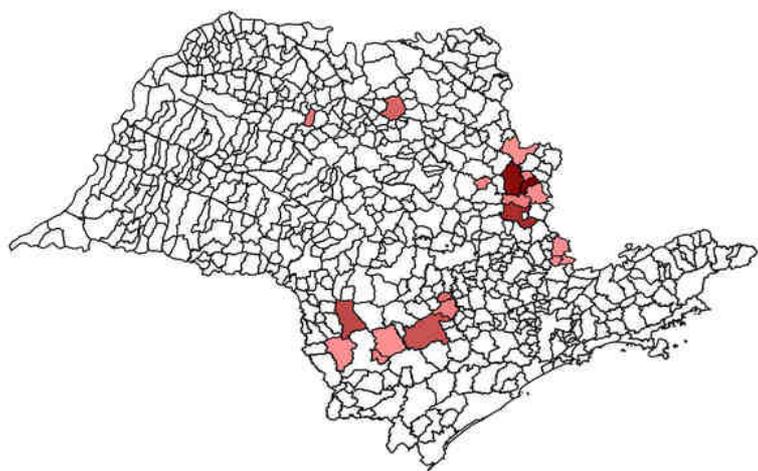
Fonte: Conab/Prohort

Figura 14: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA
 Valor: Quantidade (kg)

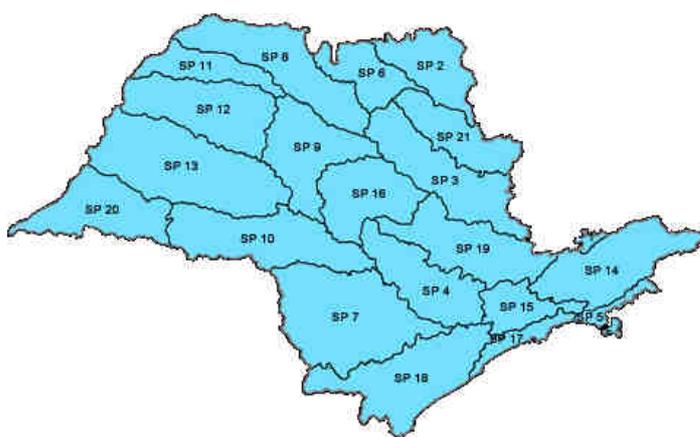
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Vargem Grande do Sul	2.426.150	17,34
	Casa Branca	2.221.550	15,88
	Mogi Guaçu	1.695.300	12,12
	Itaí	1.281.100	9,16
	Itapetininga	1.123.750	8,03
	Bebedouro	831.500	5,94
	Cesário Lange	703.100	5,02
	Nova Aliança	560.600	4,00
	Aguai	417.750	2,98
	Tatui	395.750	2,82
	Taquarivaí	379.150	2,71
	Itobi	344.150	2,46
	Porto Ferreira	334.800	2,39
	Pinhalzinho	297.450	2,12
	São João da Boa Vista	199.500	1,42
	Itaberá	173.750	1,24
	Socorro	157.300	1,12
	Buri	156.900	1,12
	Mococa	150.300	1,07
	Pedra Bela	134.600	0,96

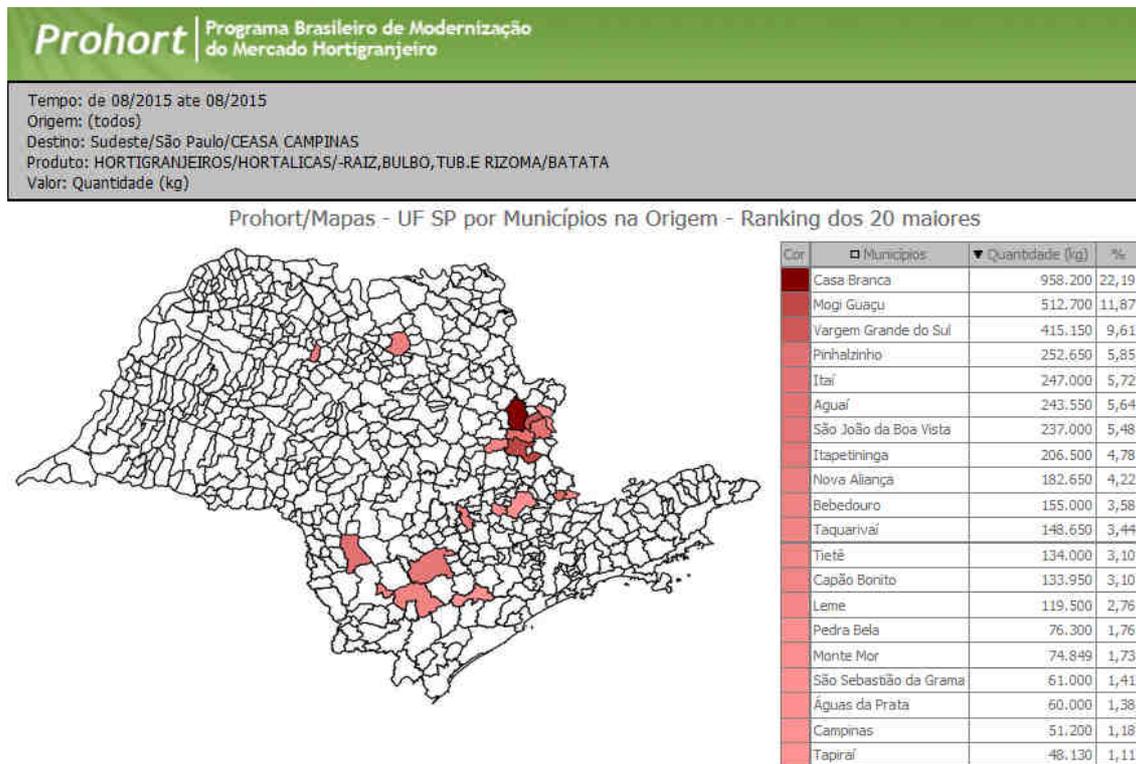
Fonte: Conab/Prohort

Figura 15: Bacias Hidrográficas – SP.



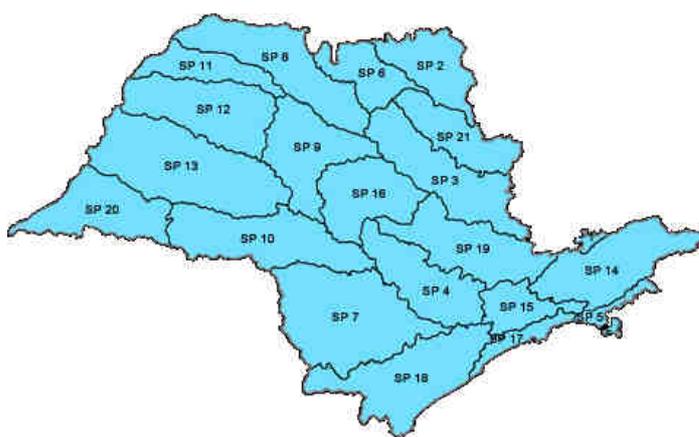
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 16: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.



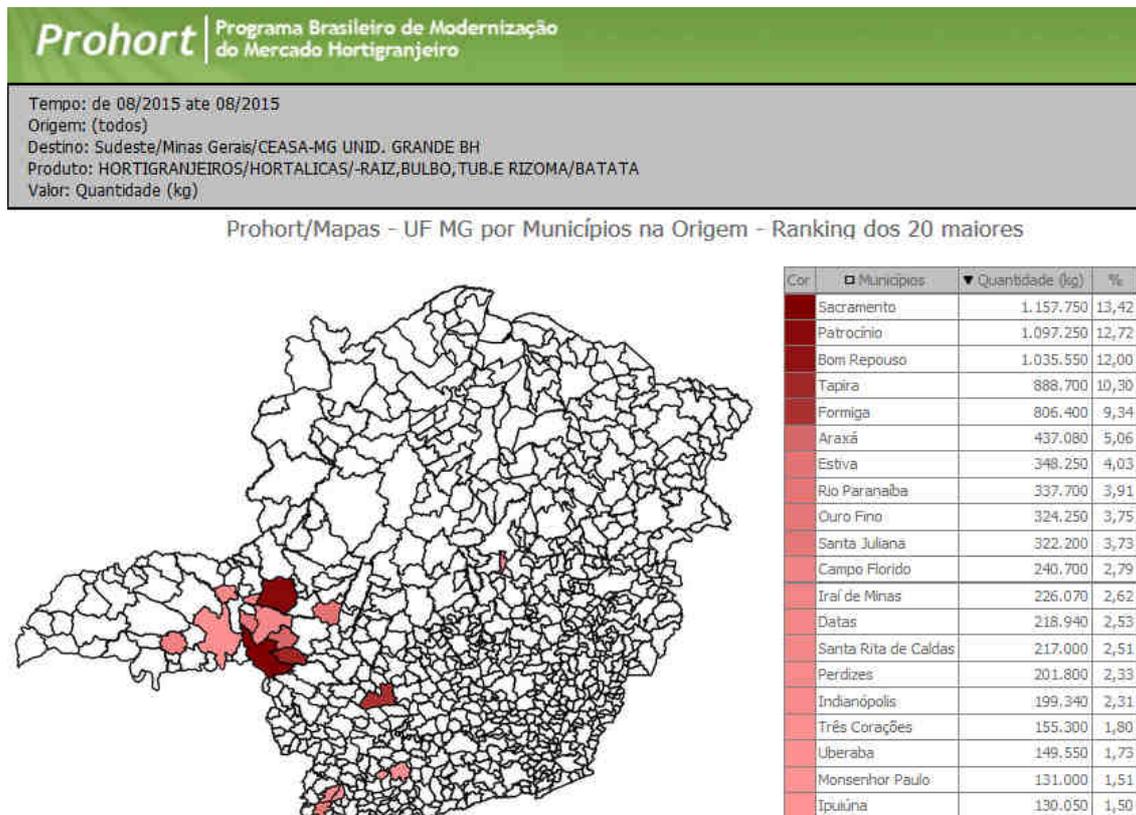
Fonte: Conab/Prohort

Figura 17: Bacias Hidrográficas – SP.



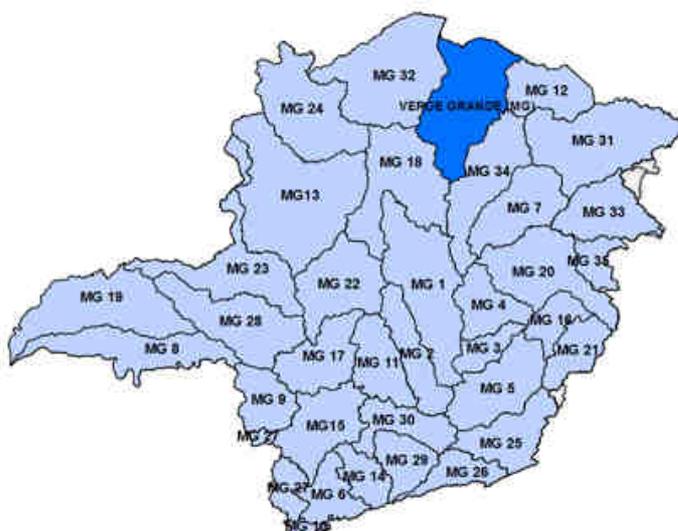
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 18: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 19: Bacias Hidrográficas – MG.



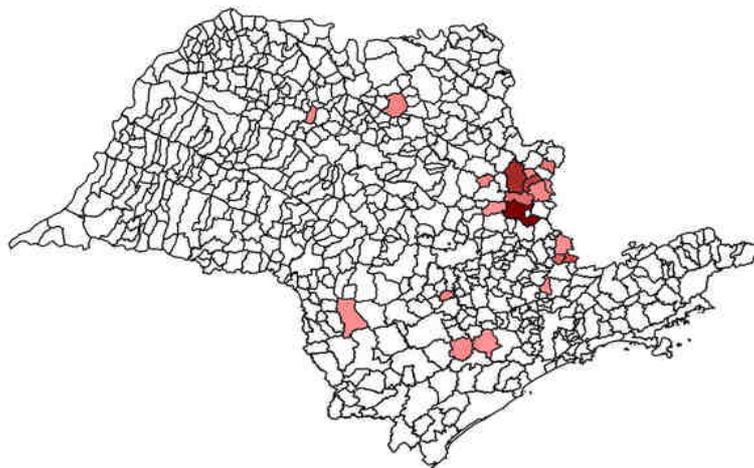
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 20: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 até 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA
 Valor: Quantidade (kg)

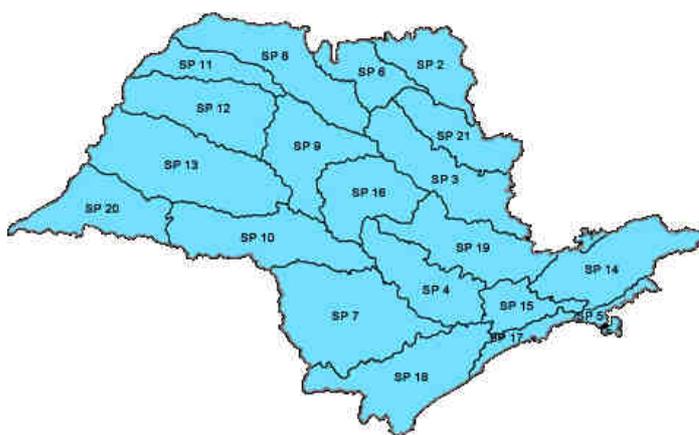
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Mogi Guaçu	2.855.250	22,17
	Casa Branca	2.013.500	15,63
	Vargem Grande do Sul	1.619.500	12,57
	Pedra Bela	1.328.750	10,31
	Pinhalzinho	938.000	7,28
	Aguaí	755.000	5,86
	Divinolândia	557.500	4,32
	Porto Ferreira	337.700	2,62
	Bebedouro	336.000	2,60
	Cesário Lange	303.500	2,35
	Nova Aliança	256.000	1,98
	São João da Boa Vista	255.500	1,98
	Pilar do Sul	232.500	1,80
	Itobi	219.100	1,70
	Águas da Prata	187.500	1,45
	Jarinu	186.700	1,45
	Itai	169.000	1,31
	Socorro	124.500	0,96
	Leme	105.000	0,81
	Piedade	95.000	0,73

Fonte: Conab/Prohort

Figura 21: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 22: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

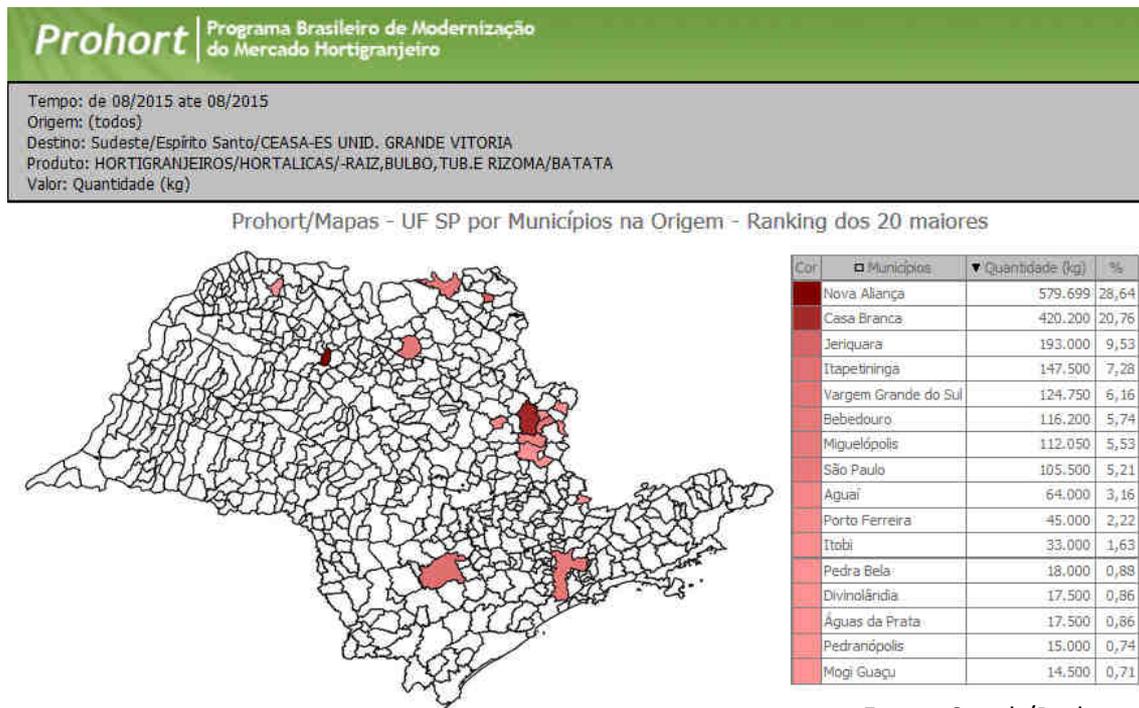
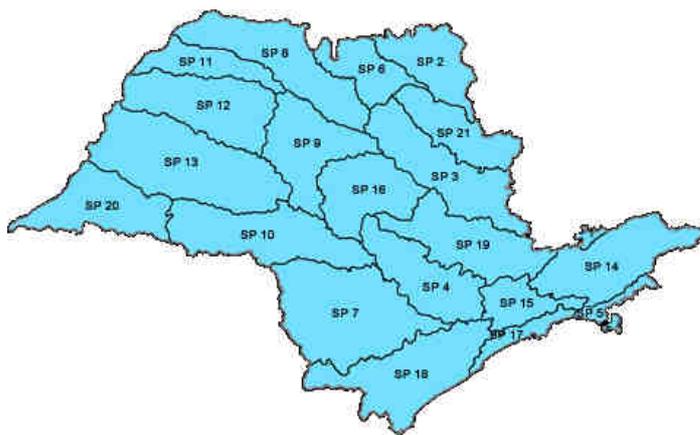
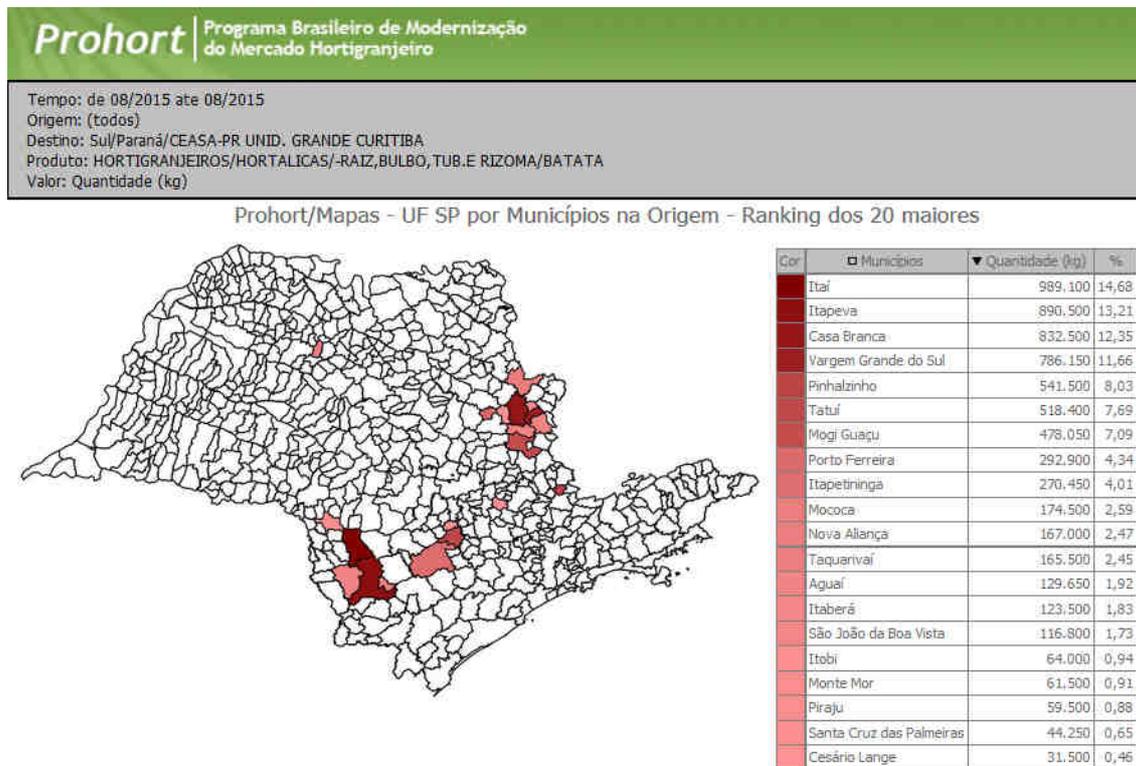


Figura 23: Bacias Hidrográficas – SP.



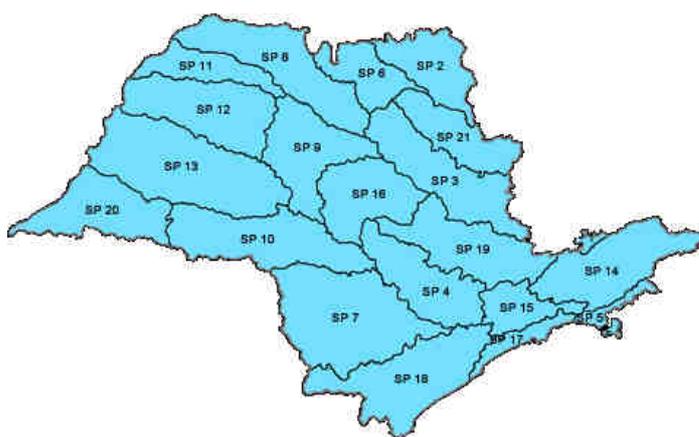
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 24: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

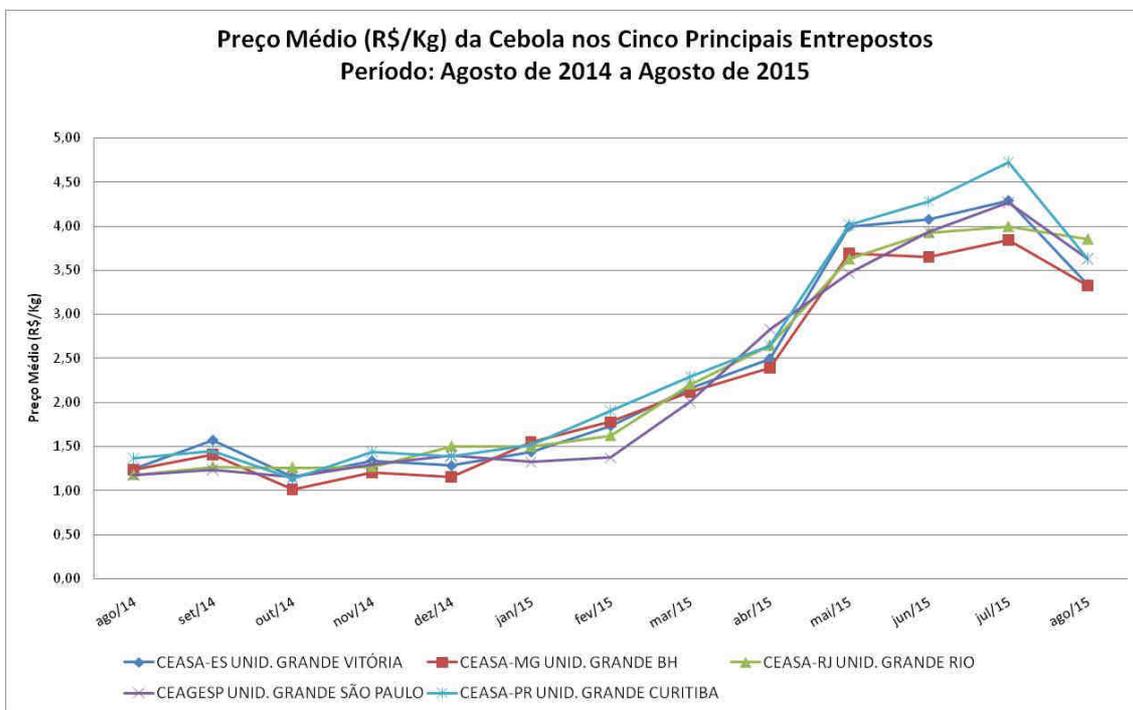
Figura 25: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

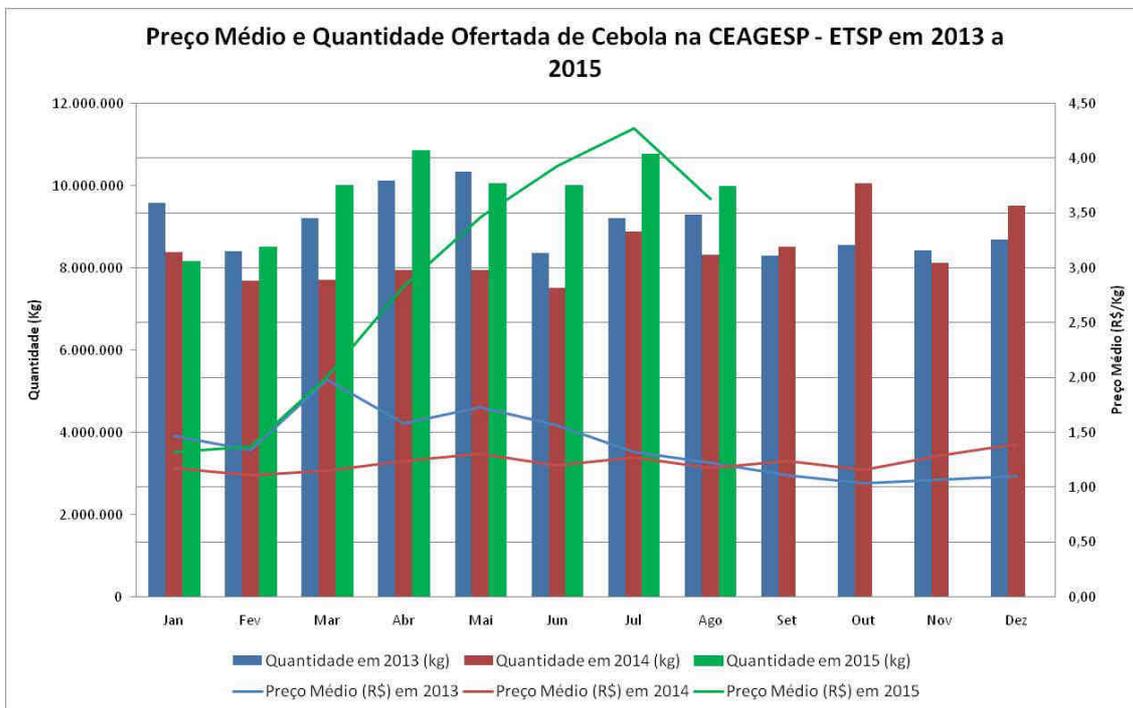
3. CEBOLA

Gráfico 15: Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Cinco Principais Entrepósitos.



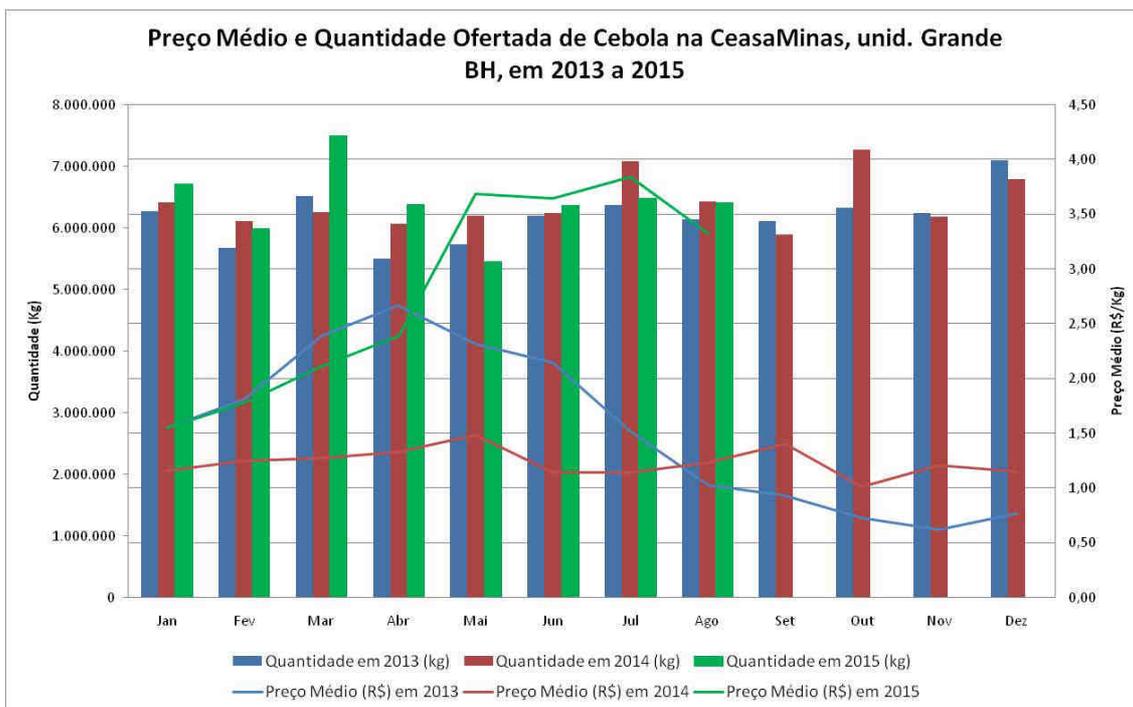
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 16: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



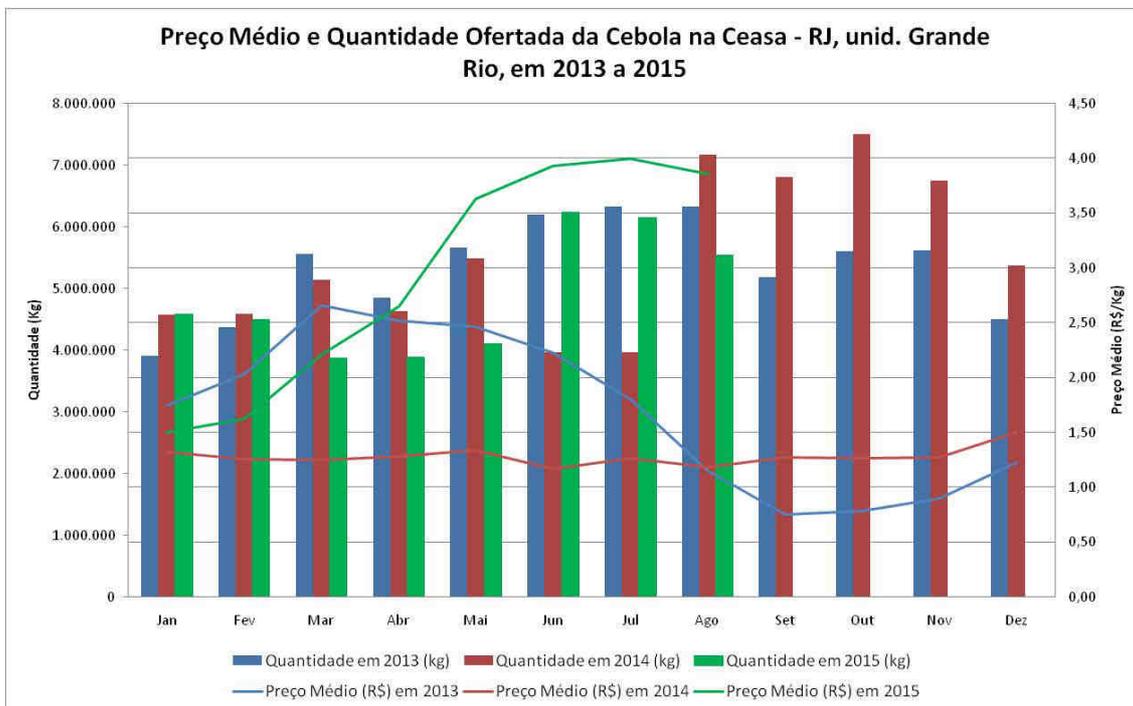
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 17: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



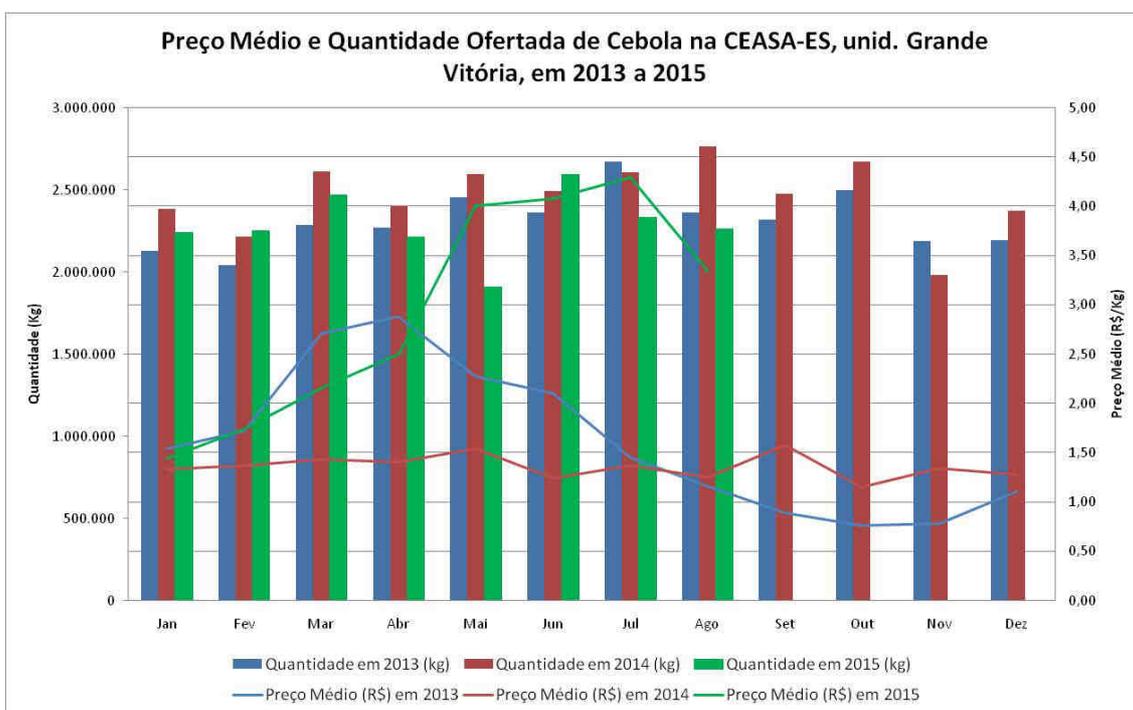
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 18: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cebola na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



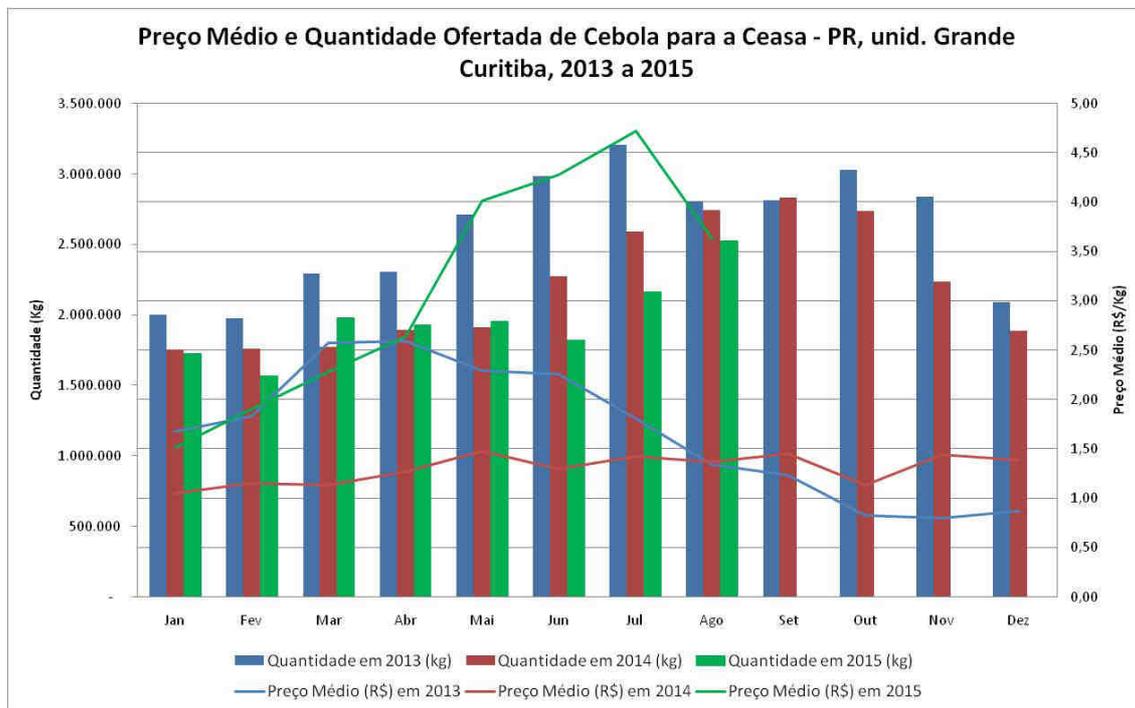
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 19: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 20: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



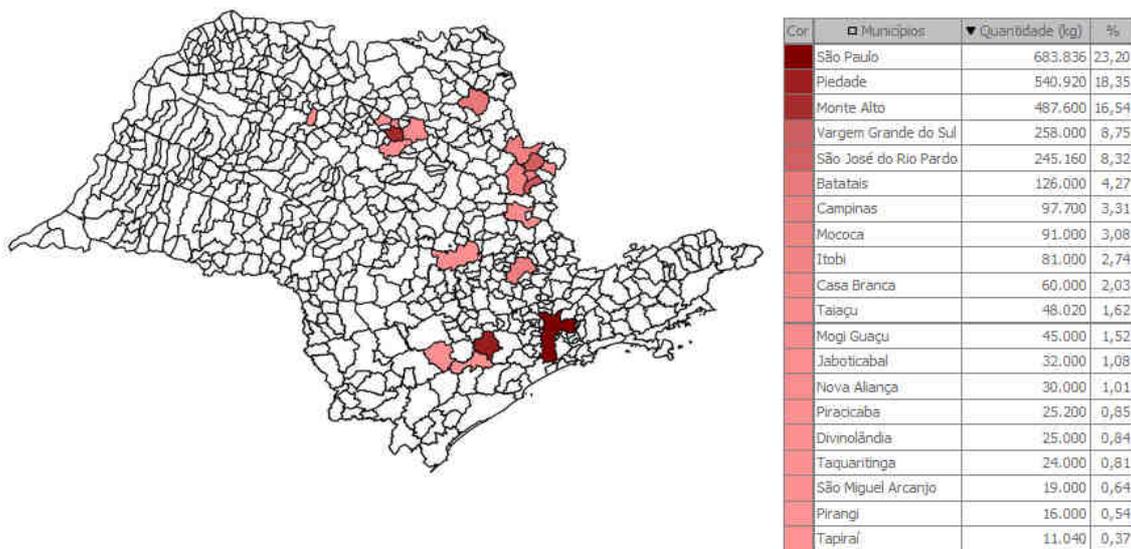
Fonte: Conab/Prohort

Figura 26: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

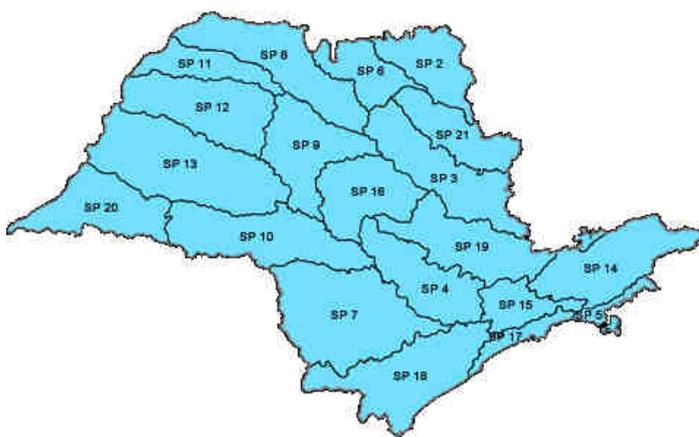
Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID. G.DE SAO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



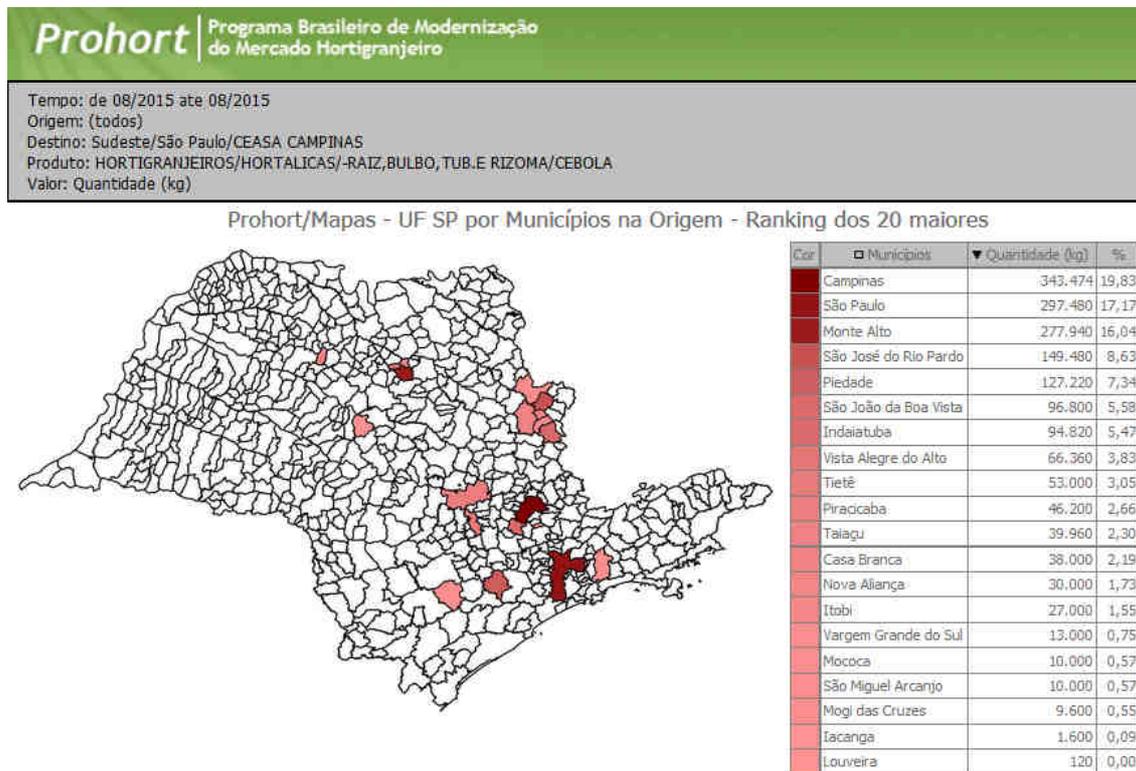
Fonte: Conab/Prohort

Figura 27: Bacias Hidrográficas – SP.



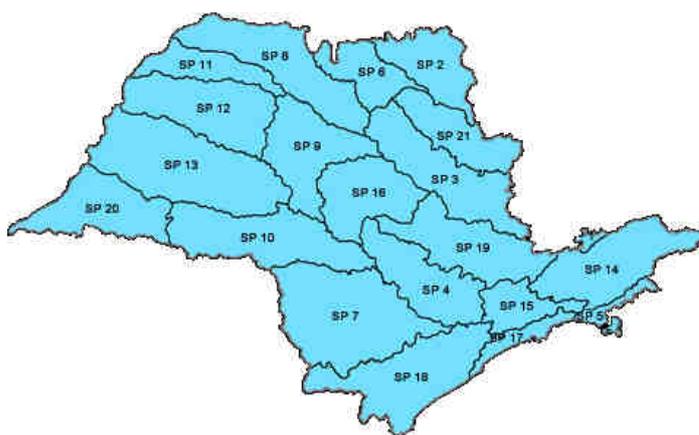
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 28: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 29: Bacias Hidrográficas – SP.



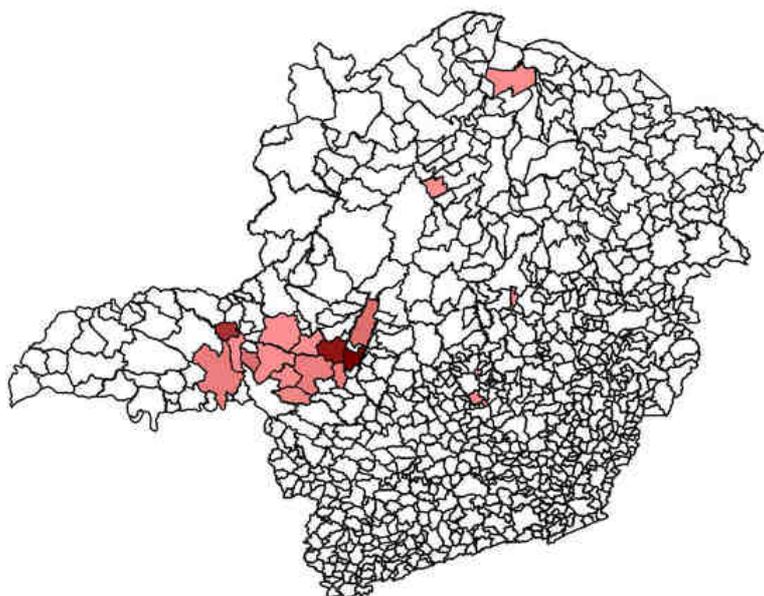
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 30: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

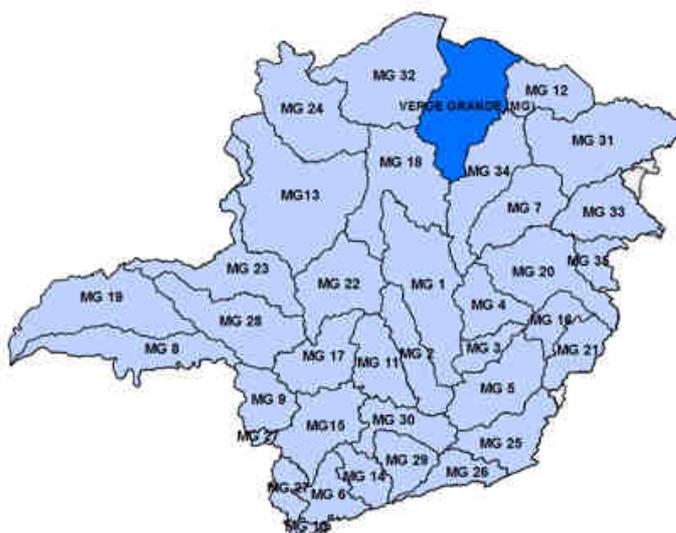
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	São Gotardo	969.000	25,79
Dark Red	Rio Paranaíba	842.030	22,41
Dark Red	Indianópolis	642.750	17,11
Red	Tiros	230.800	6,14
Red	Santa Juliana	226.600	6,03
Red	Campos Altos	156.000	4,15
Red	Uberaba	141.000	3,75
Red	Ibã	132.260	3,52
Red	Tapira	92.000	2,44
Red	Datas	69.000	1,83
Red	Betim	60.000	1,59
Red	Araxá	45.000	1,19
Red	Jaba	31.360	0,83
Red	Perdizes	30.000	0,79
Red	Nova Ponte	26.000	0,69
Red	Ibiaí	20.000	0,53
Red	Serra do Salitre	18.000	0,47
Red	Patrocínio	15.000	0,39
Red	Ibirité	5.740	0,15
Red	Capim Branco	3.800	0,10

Fonte: Conab/Prohort

Figura 31: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 32: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.

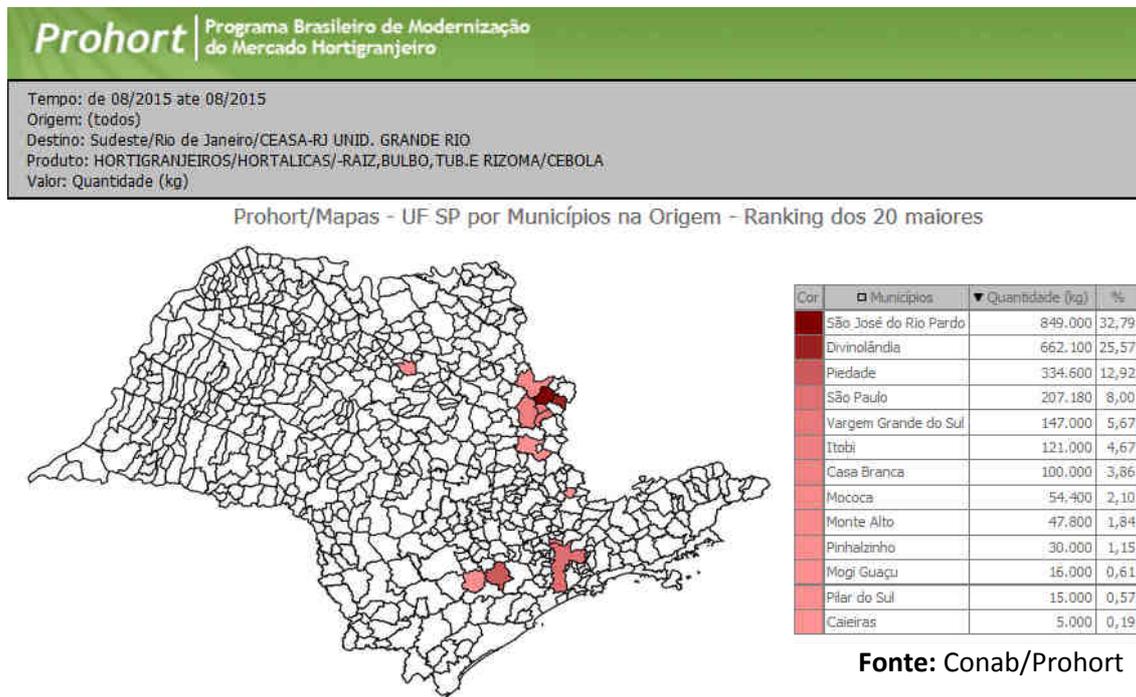
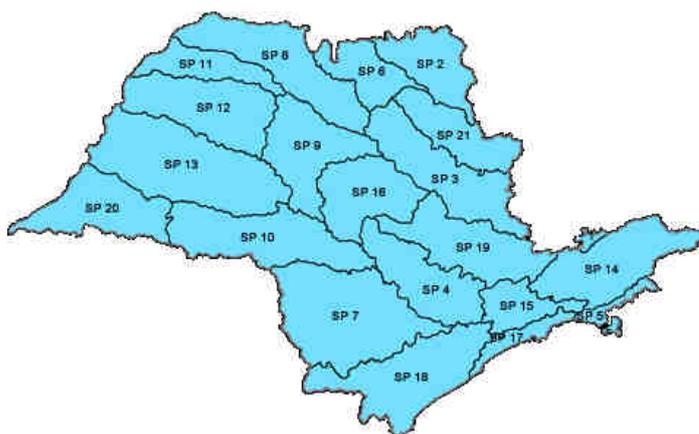


Figura 33: Bacias Hidrográficas – SP.



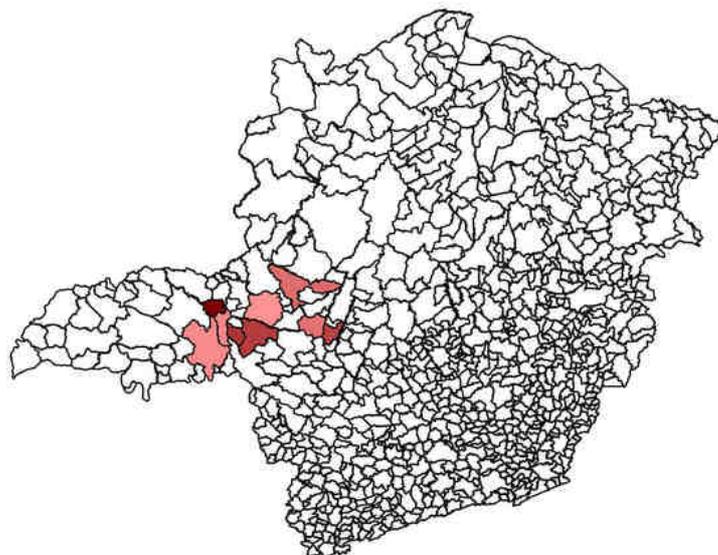
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 34: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID, GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem – Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Indianópolis	206.280	28,85
Red	Santa Juliana	133.000	18,60
Red	Perdizes	121.600	17,00
Red	São Gotardo	112.000	15,66
Light Red	Patos de Minas	54.000	7,55
Light Red	Rjo Paranaíba	46.140	6,45
Light Red	Nova Ponte	20.000	2,79
Light Red	Uberaba	16.400	2,29
Light Red	Patrocínio	5.500	0,76

Fonte: Conab/Prohort

Figura 35: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 36: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.

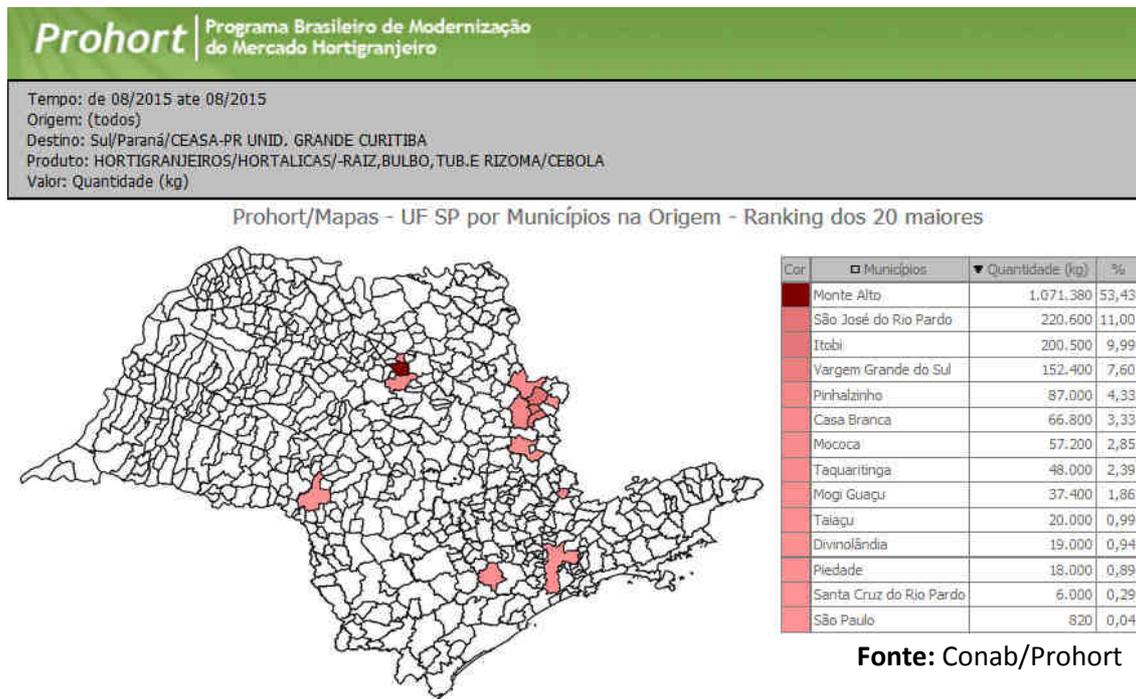
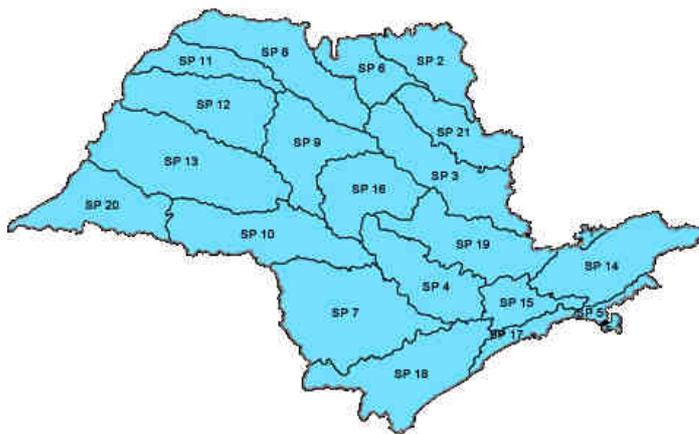


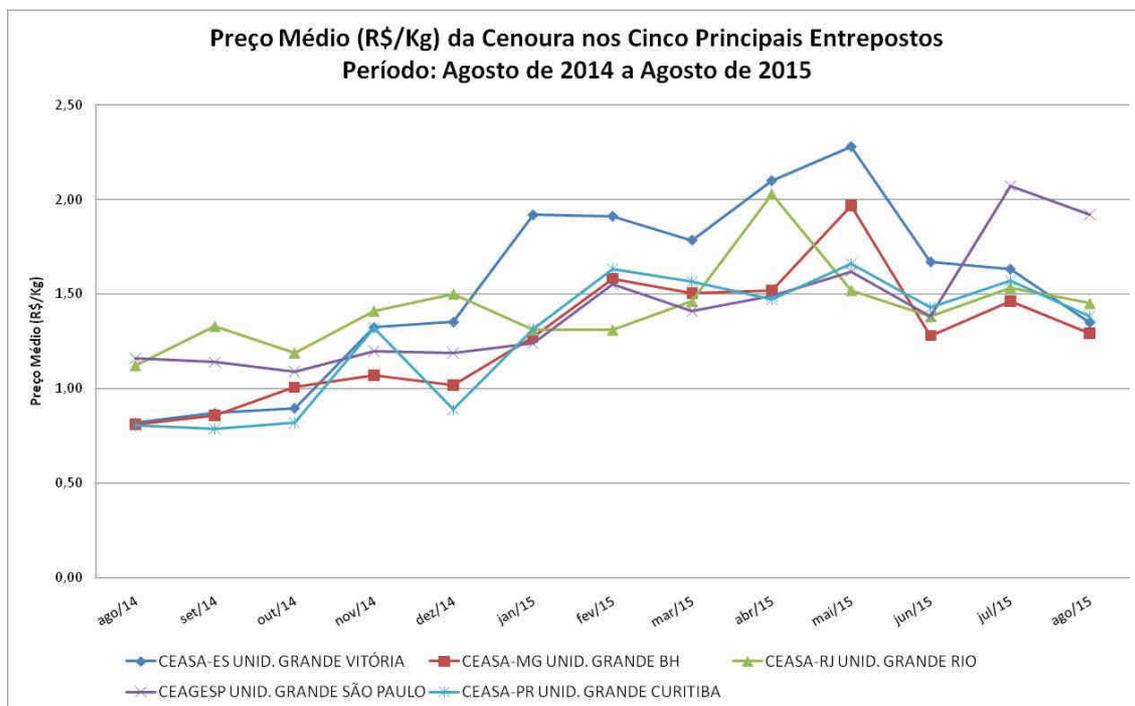
Figura 37: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

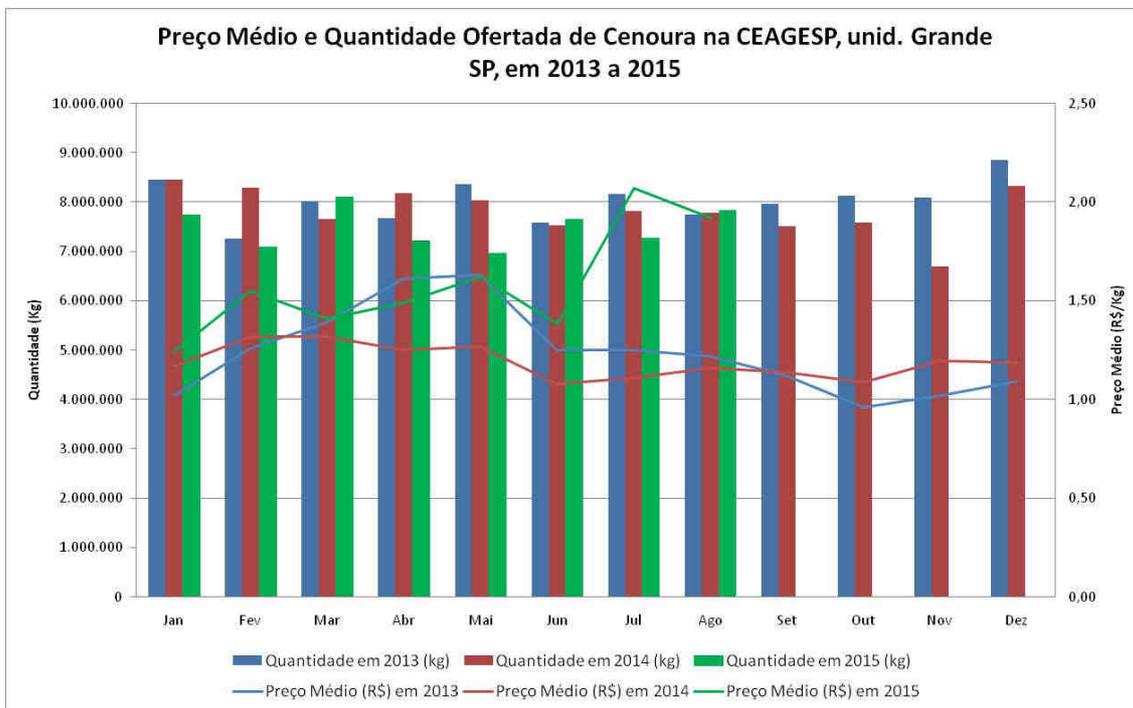
4. CENOURA

Gráfico 21: Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Cinco Principais Entrepósitos.



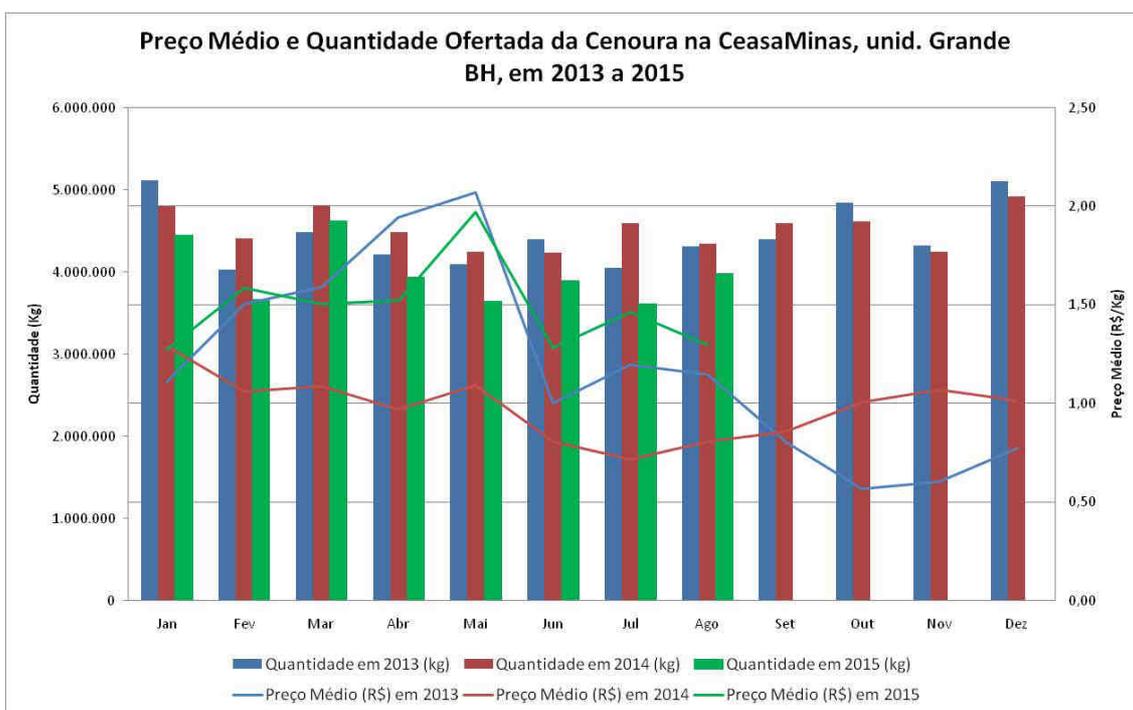
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 22: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



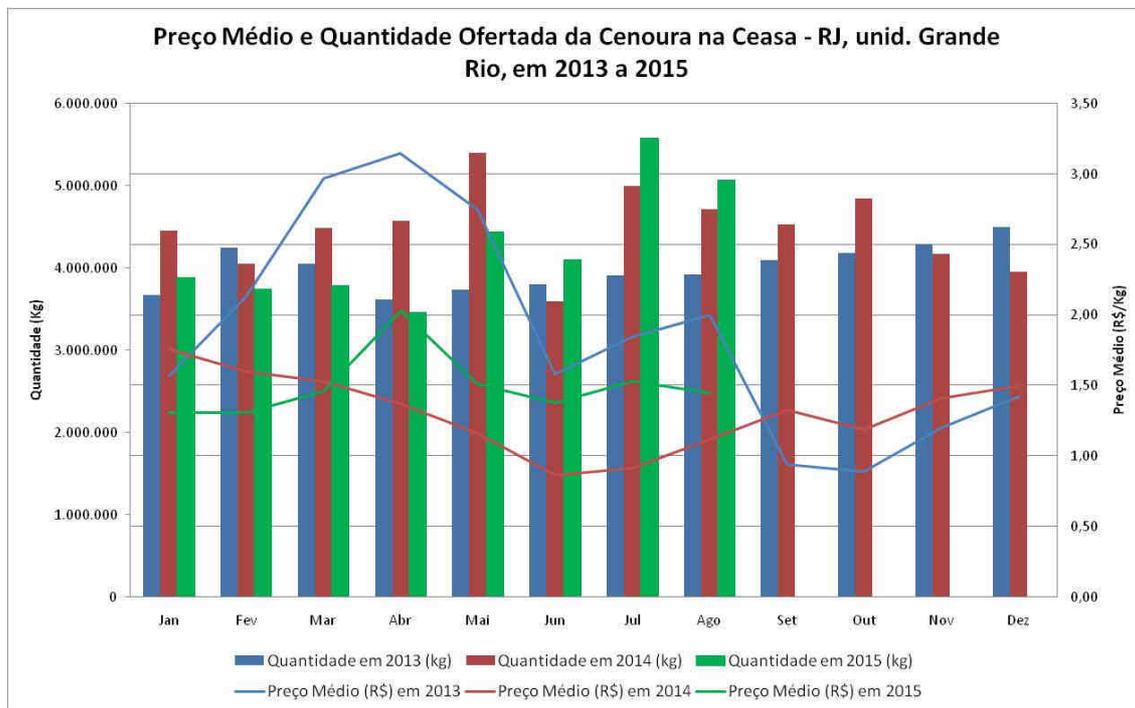
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 23: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



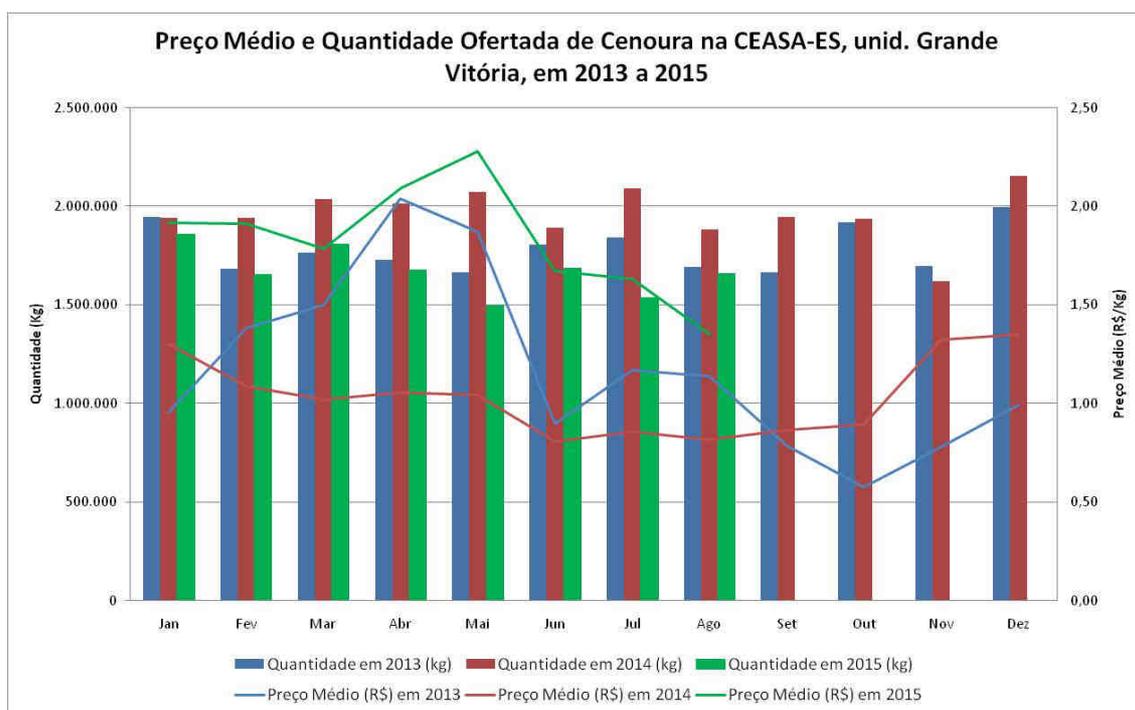
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 24: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



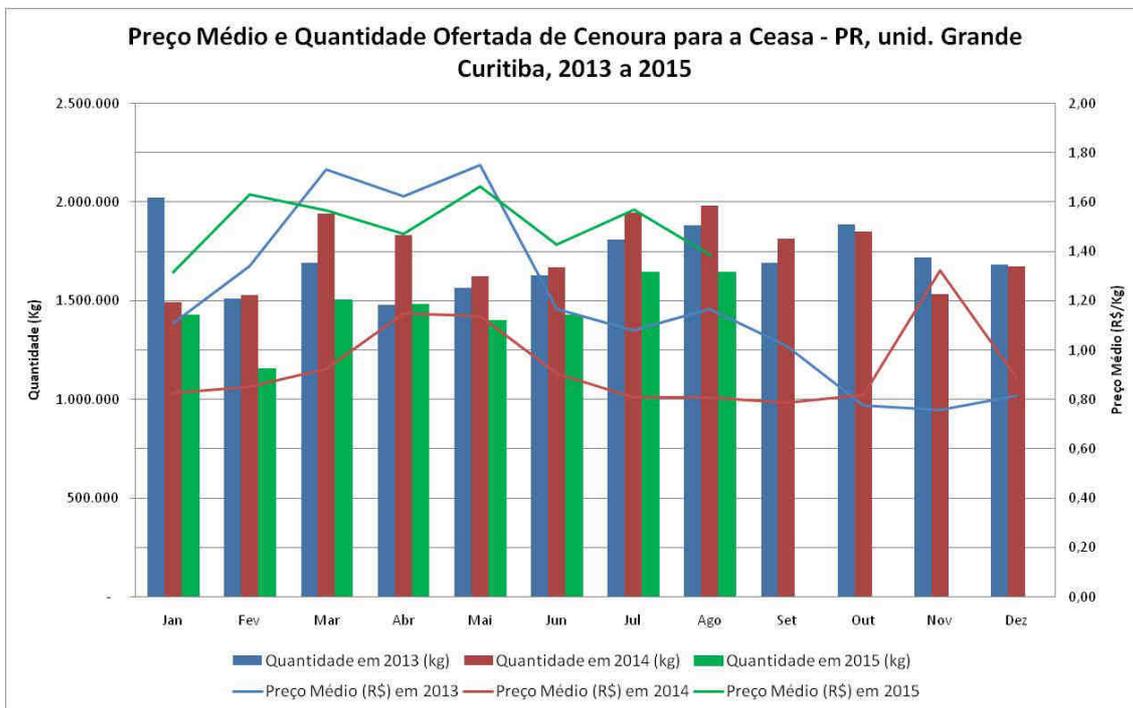
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 25: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 26: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 38: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

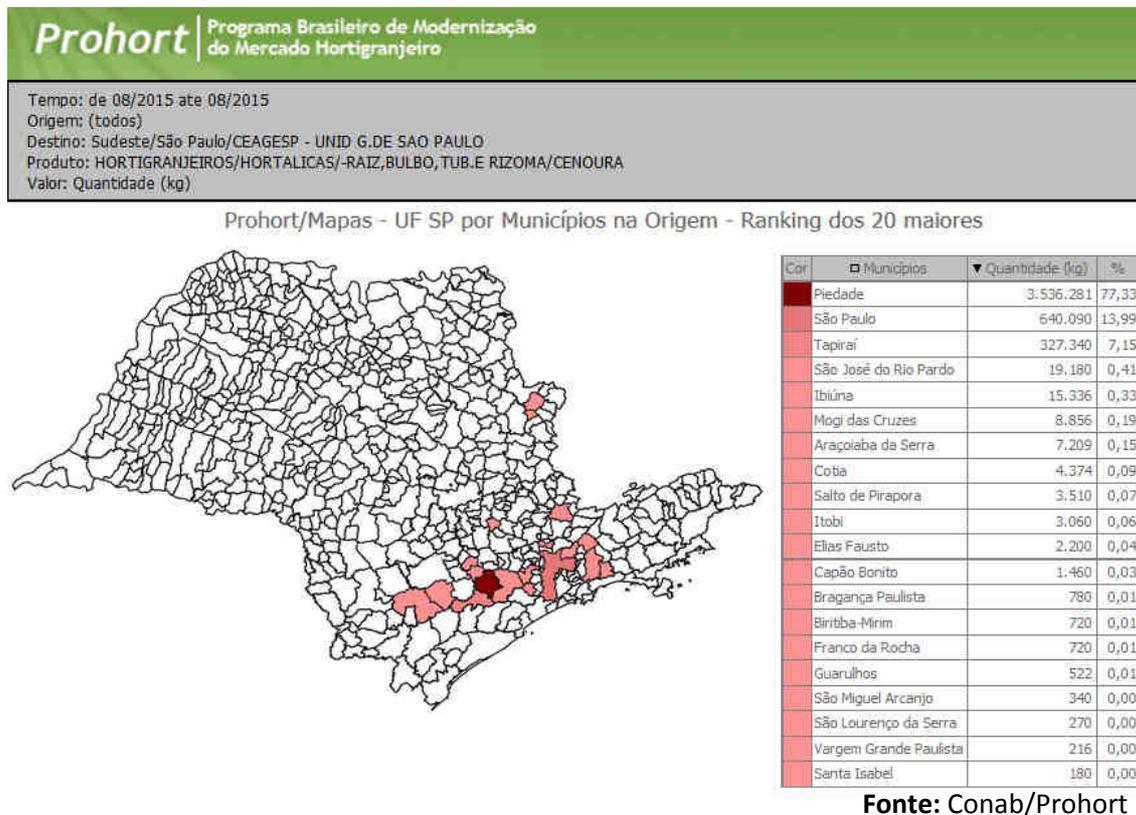
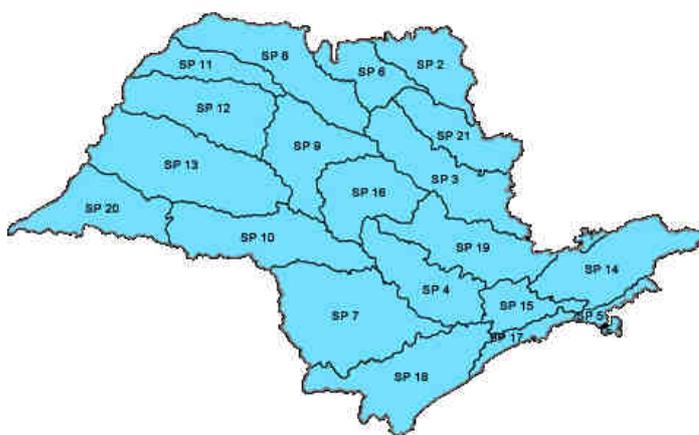


Figura 39: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 40: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.

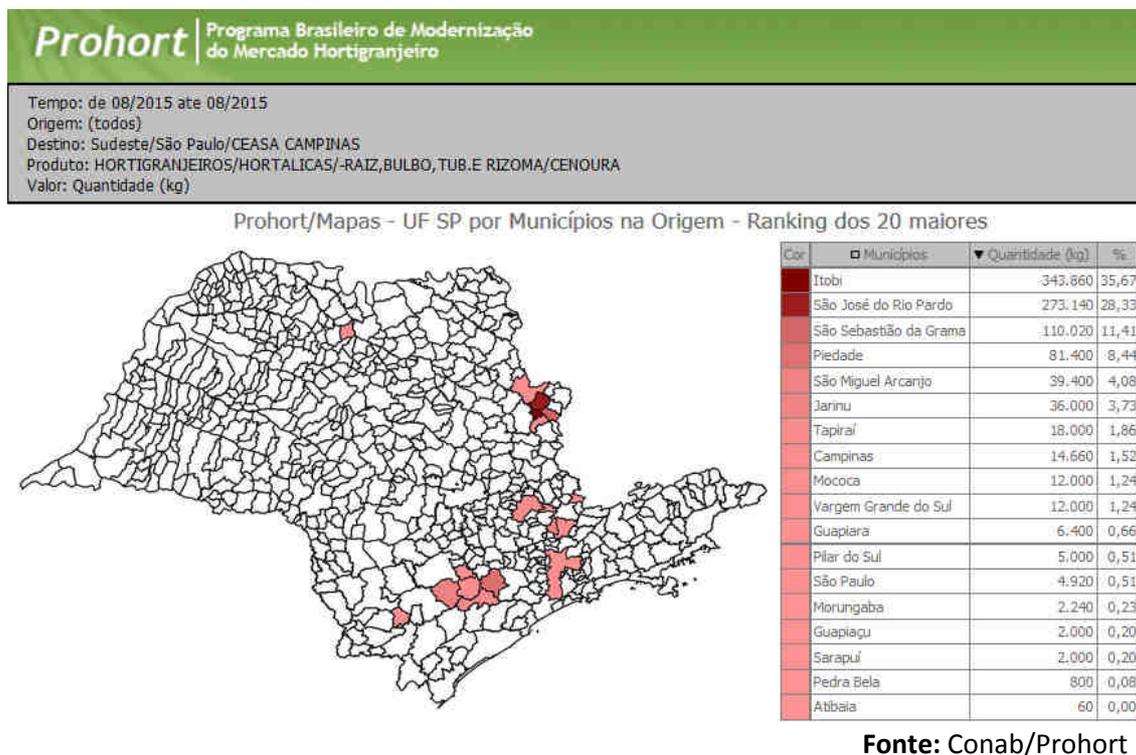
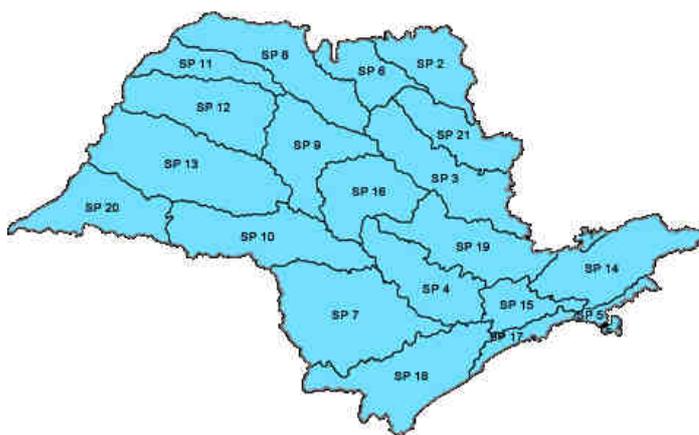


Figura 41: Bacias Hidrográficas – SP.



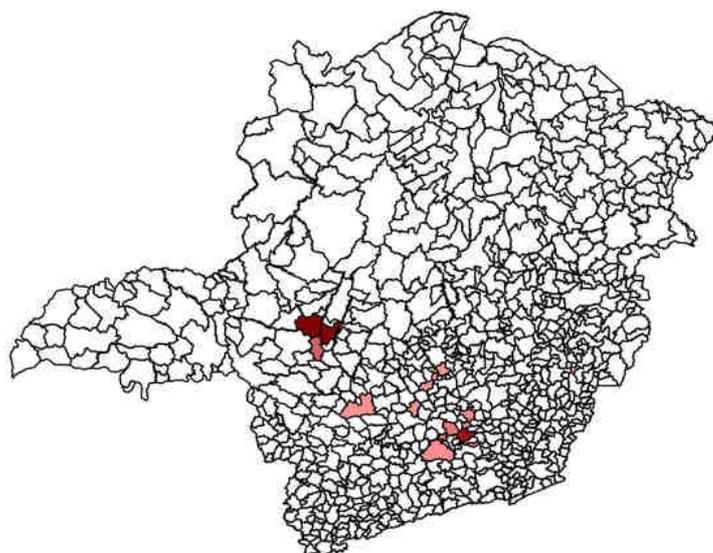
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 42: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CENOURA
 Valor: Quantidade (kg)

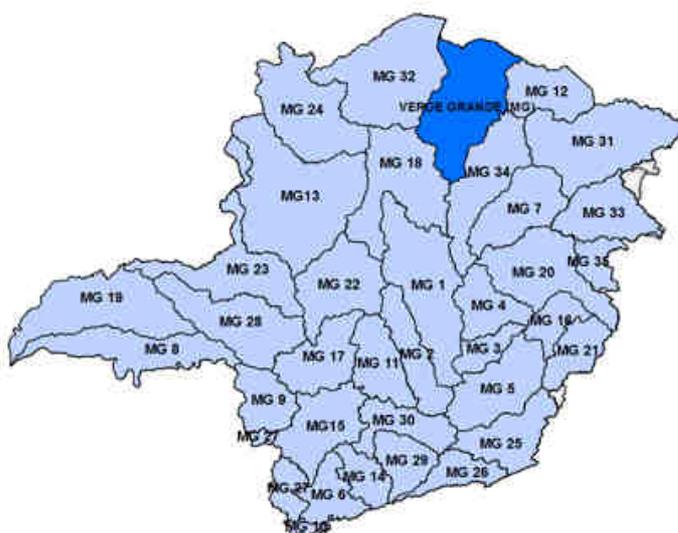
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Rio Paranaíba	1.108.754	28,09
	São Gotardo	1.073.060	27,18
	Carandaí	946.980	23,99
	Campos Altos	363.140	9,20
	Lagoa Dourada	195.400	4,95
	Coronel Xavier Chaves	146.200	3,70
	Cristiano Ottoni	43.460	1,10
	São João del Rei	35.600	0,90
	Conselheiro Lafaiete	23.400	0,59
	Alfredo Vasconcelos	3.340	0,08
	Betim	2.280	0,05
	Carmópolis de Minas	1.900	0,04
	Formiga	1.700	0,04
	Itabaiçu	940	0,02
	Igarapé	520	0,01
	Santa Bárbara do Leste	300	0,00

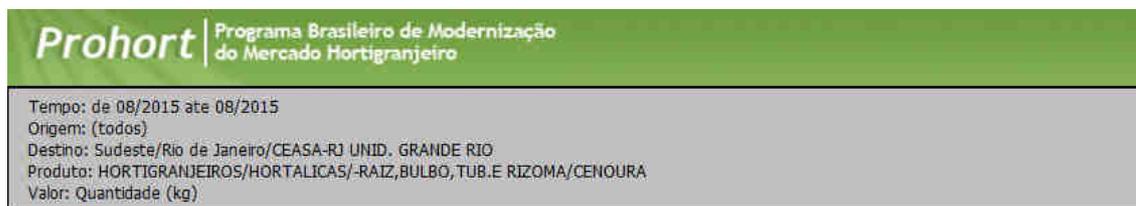
Fonte: Conab/Prohort

Figura 43: Bacias Hidrográficas – MG.

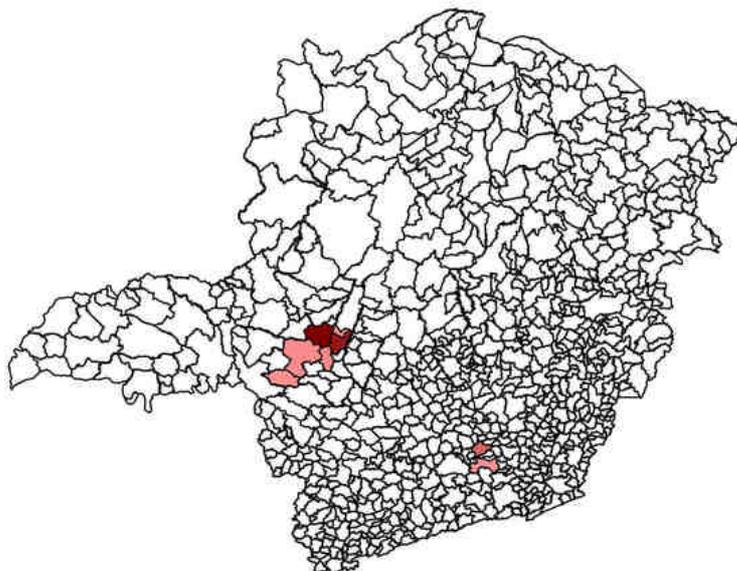


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 44: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.



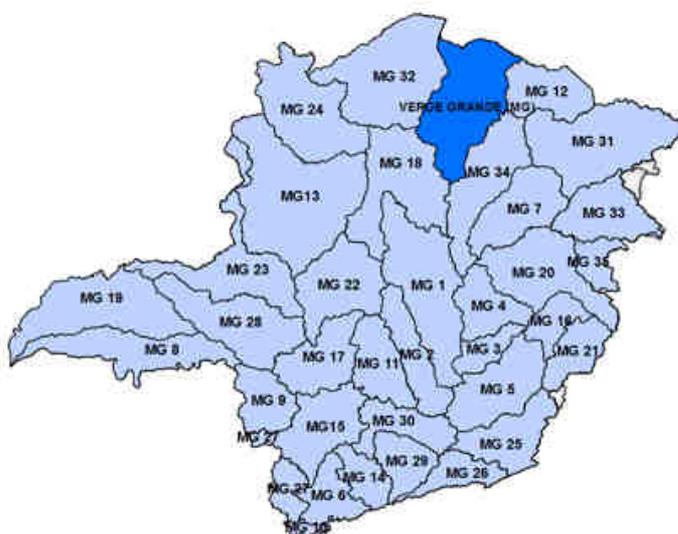
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Rio Paranaíba	1.945.560	44,47
Dark Red	São Gotardo	1.595.780	36,47
Red	Carandá	578.600	13,22
Red	Campos Altos	129.200	2,95
Light Red	Ibiá	80.200	1,83
Light Red	Barbacena	18.700	0,42
Light Red	Tapira	16.000	0,36
Light Red	Matutina	10.600	0,24

Fonte: Conab/Prohort

Figura 45: Bacias Hidrográficas – MG.



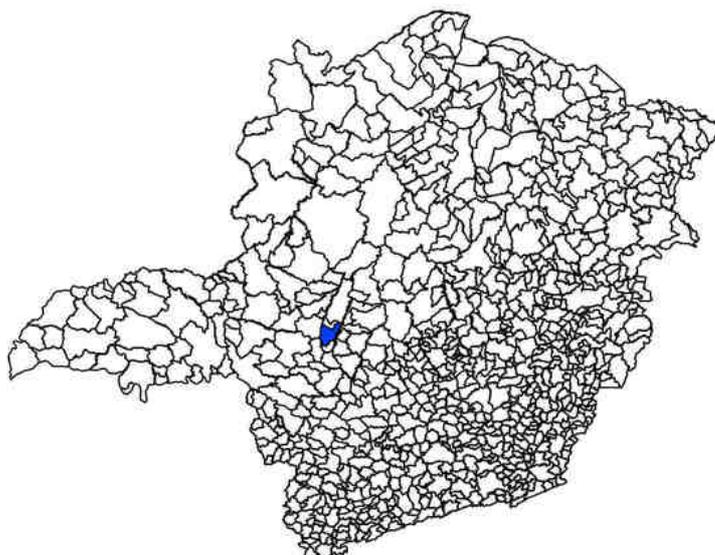
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 46: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CENOURA
 Valor: Quantidade (kg)

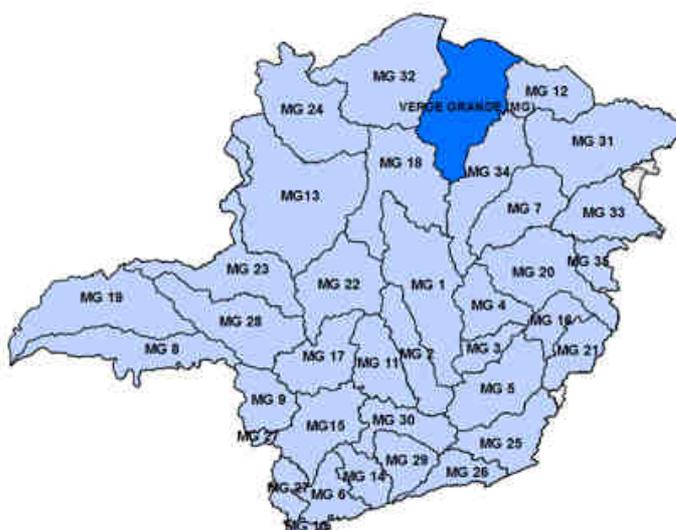
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	São Gotardo	1.317.272	100,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 47: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 48: Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Cenoura para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.

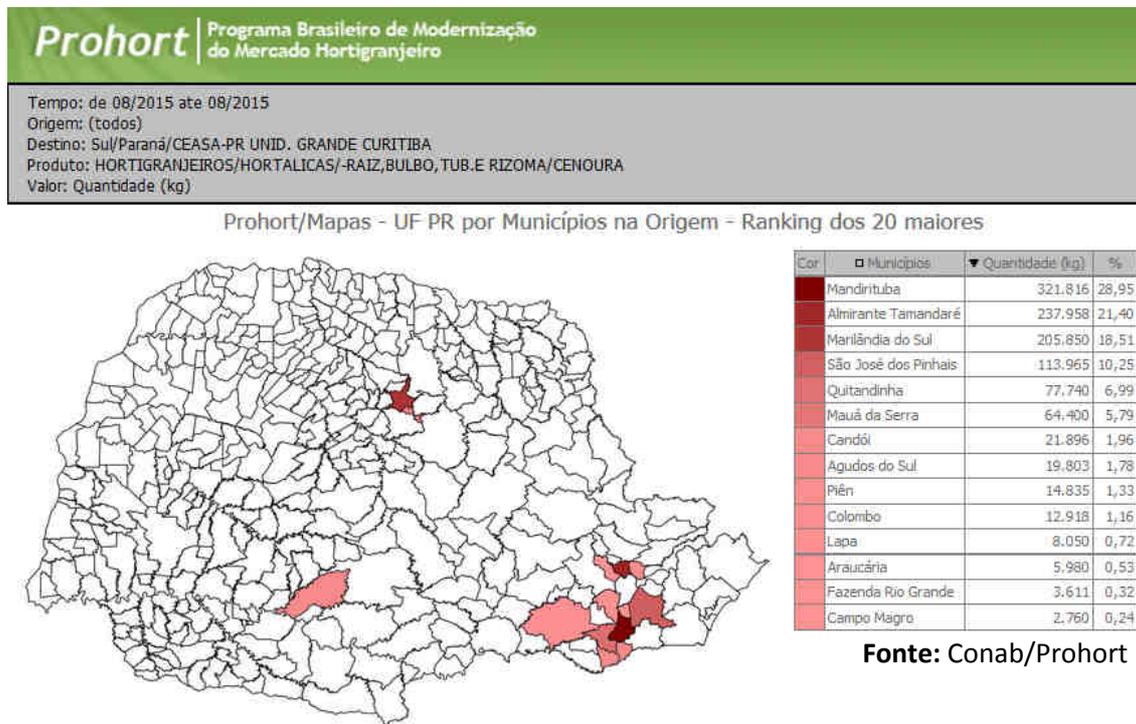


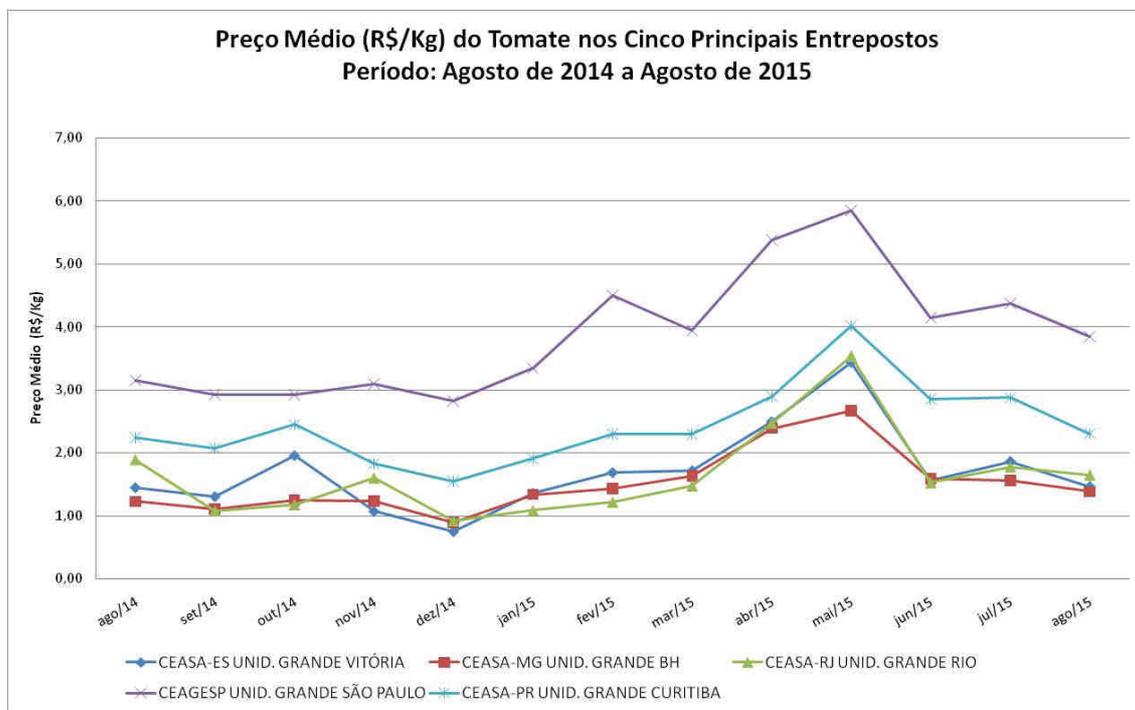
Figura 49: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

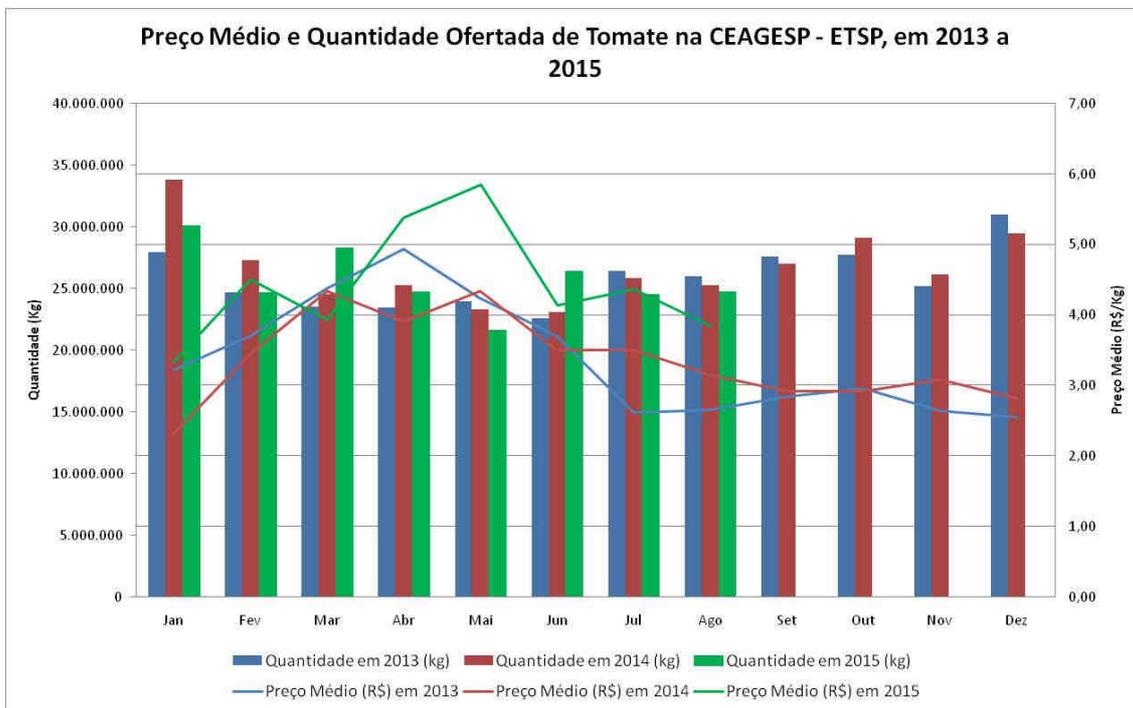
5. TOMATE

Gráfico 27: Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos Cinco Principais Entrepósitos.



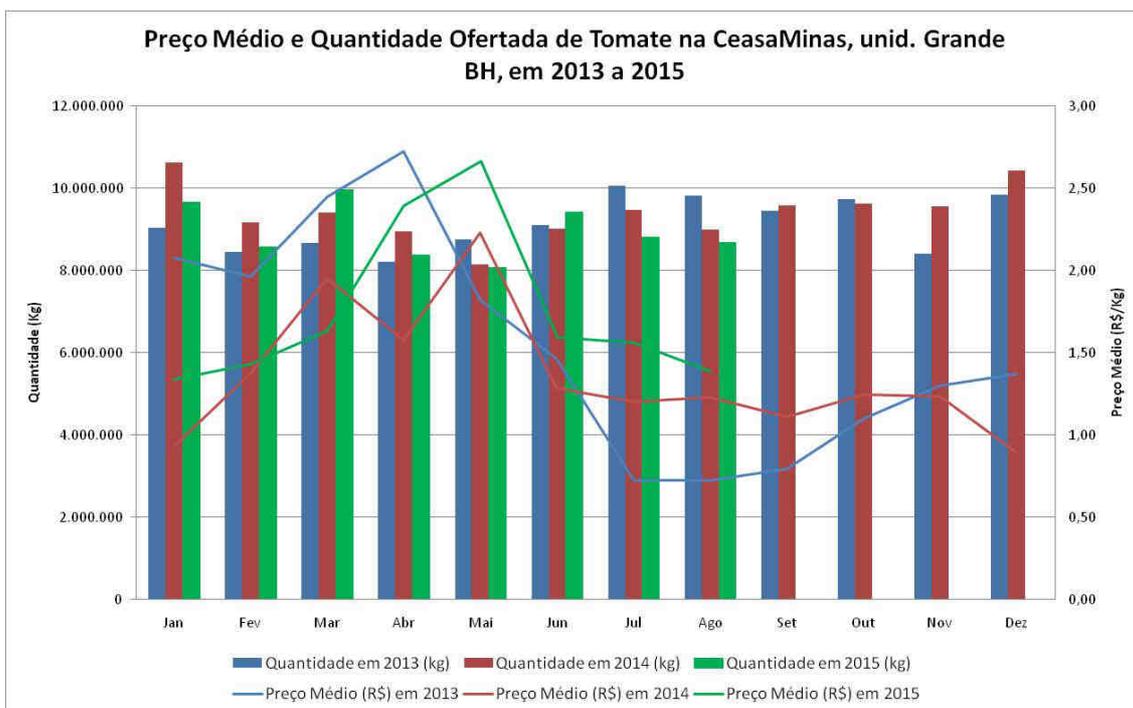
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 28: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



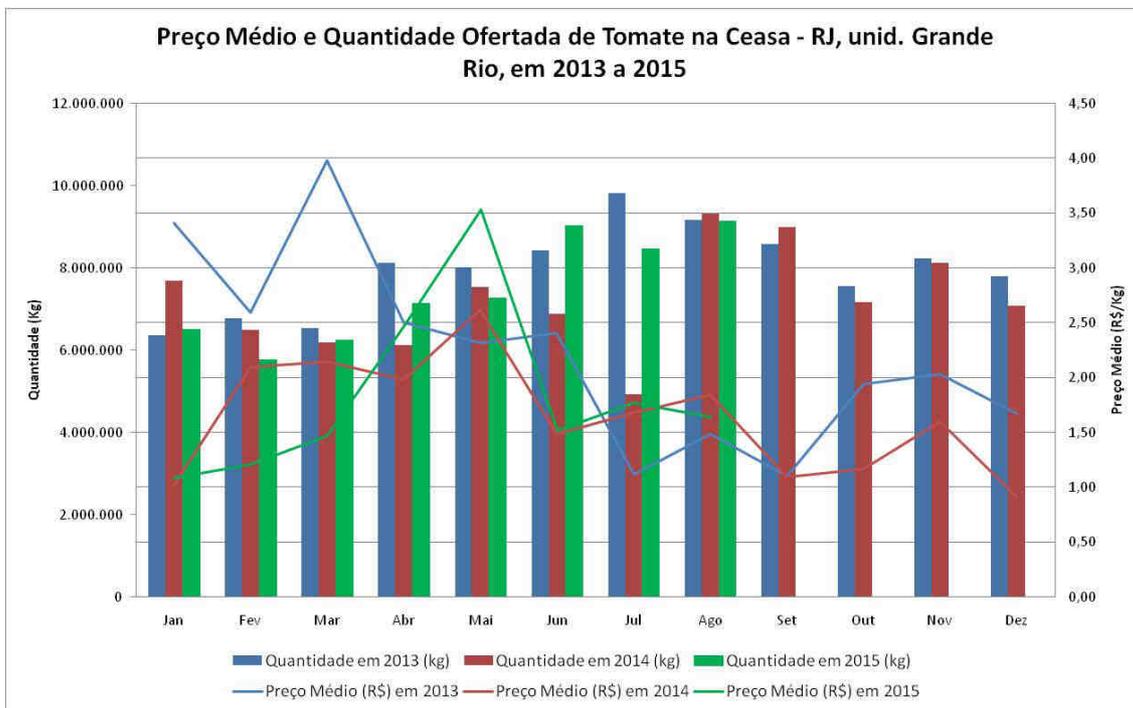
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 29: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



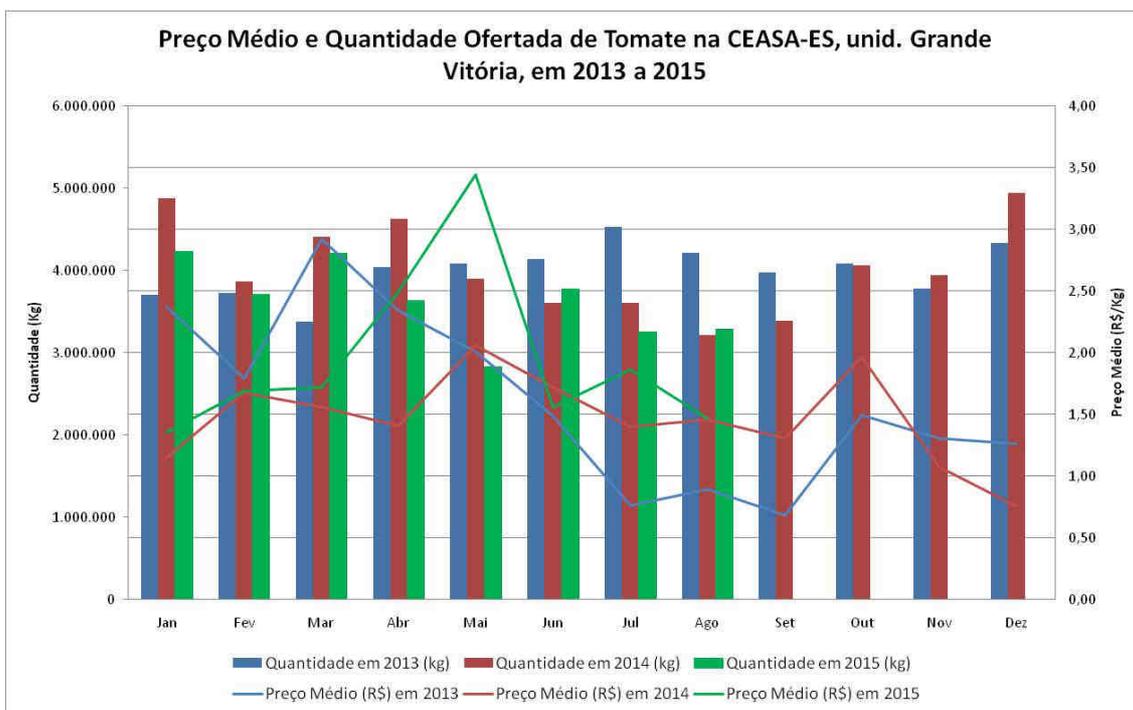
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 30: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



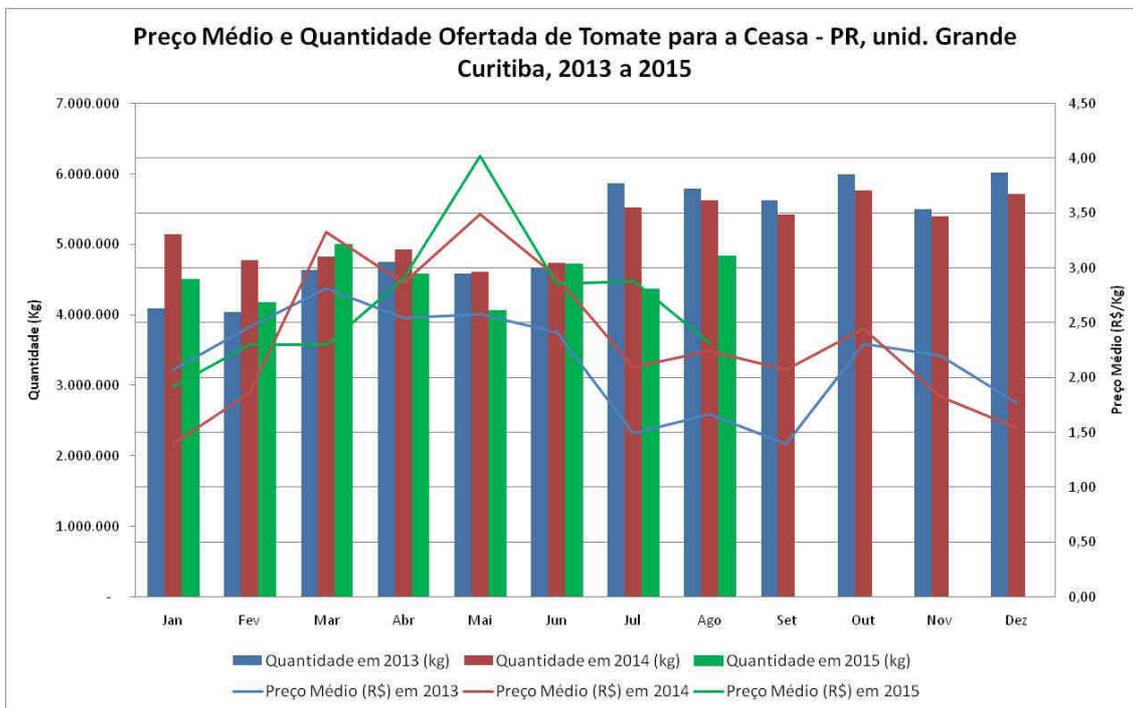
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 31: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 32: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



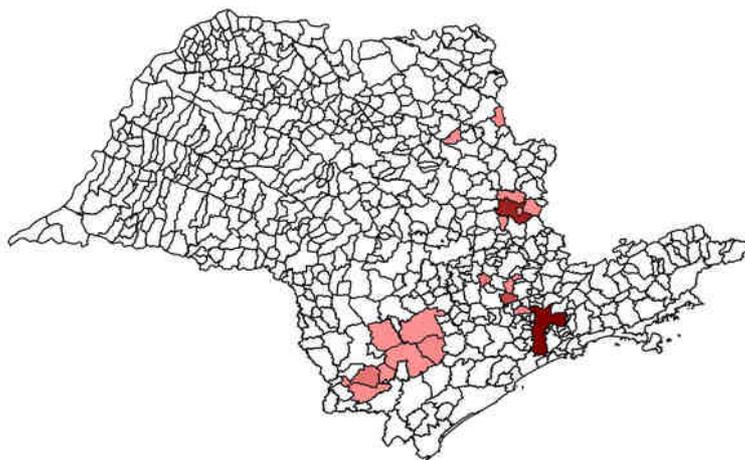
Fonte: Conab/Prohort

Figura 50: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FRUTO/TOMATE
 Valor: Quantidade (kg)

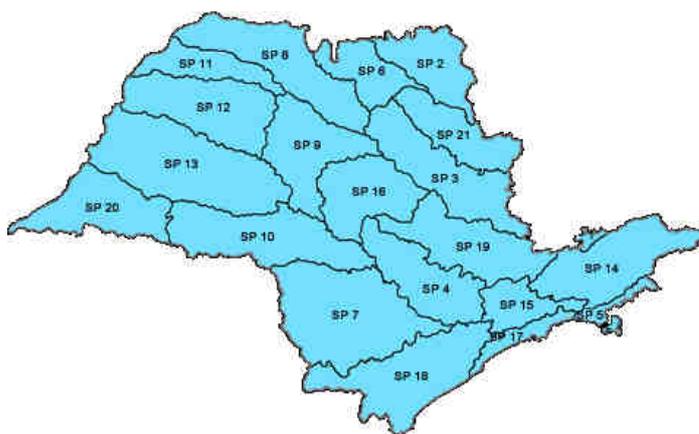
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	São Paulo	3.503.172	28,08
	Mogi Guaçu	2.712.481	21,74
	Cabreúva	1.716.587	13,76
	Ribeirão Branco	772.772	6,19
	Elias Fausto	680.468	5,45
	Santana de Parnaíba	342.716	2,74
	Itupeva	320.987	2,57
	São Miguel Arcanjo	319.278	2,55
	Aguaí	279.554	2,24
	Santo Antônio da Alegria	258.324	2,07
	Vinhedo	228.470	1,83
	Cravinhos	200.442	1,60
	Apiaí	193.275	1,54
	Conchal	185.108	1,48
	Espirito Santo do Pinhal	138.754	1,11
	Itapetininga	135.580	1,08
	Buri	135.476	1,08
	Guapira	128.574	1,03
	Capão Bonito	114.185	0,91
	Estiva Gerbi	106.414	0,85

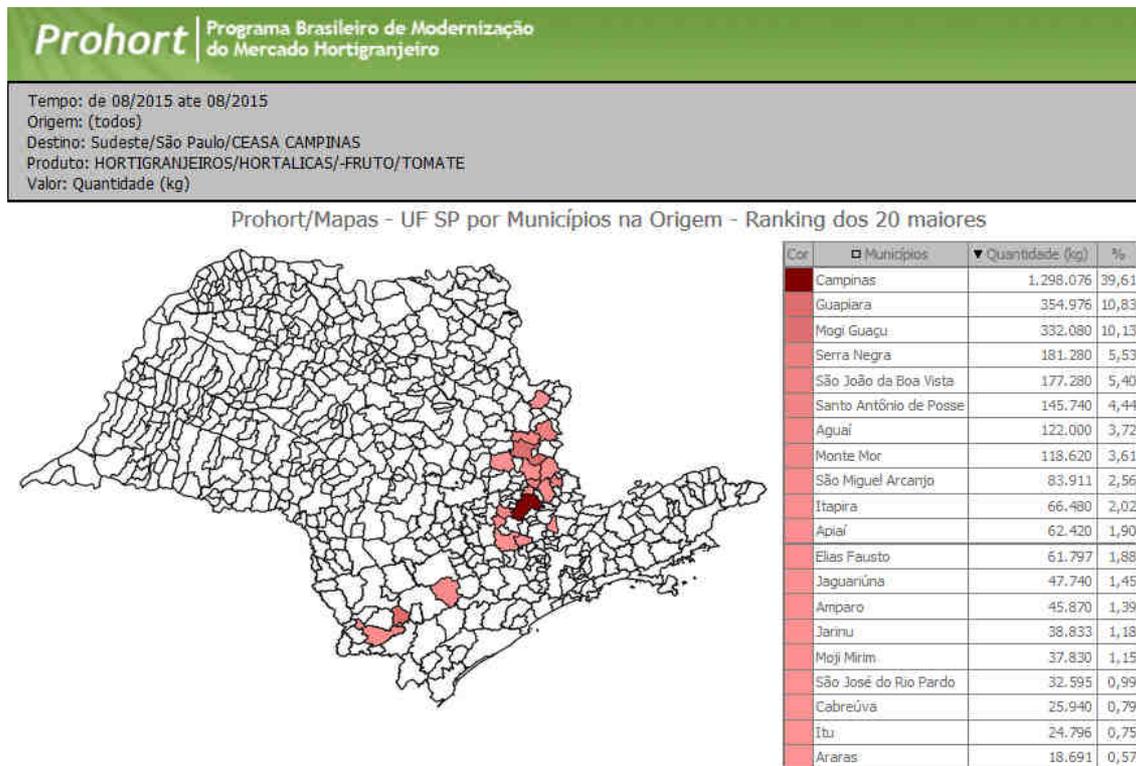
Fonte: Conab/Prohort

Figura 51: Bacias Hidrográficas – SP.



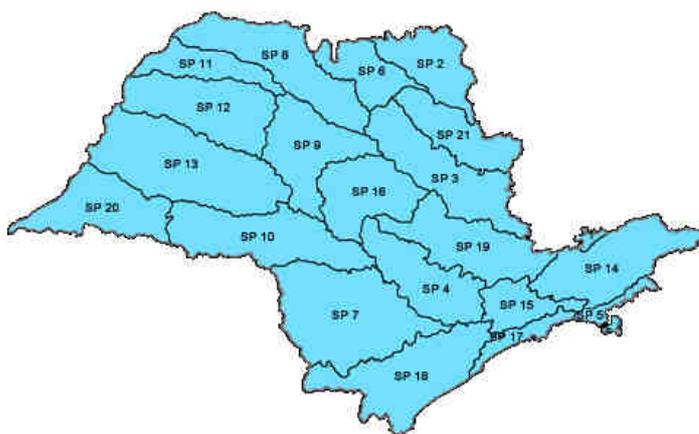
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 52: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 53: Bacias Hidrográficas – SP.



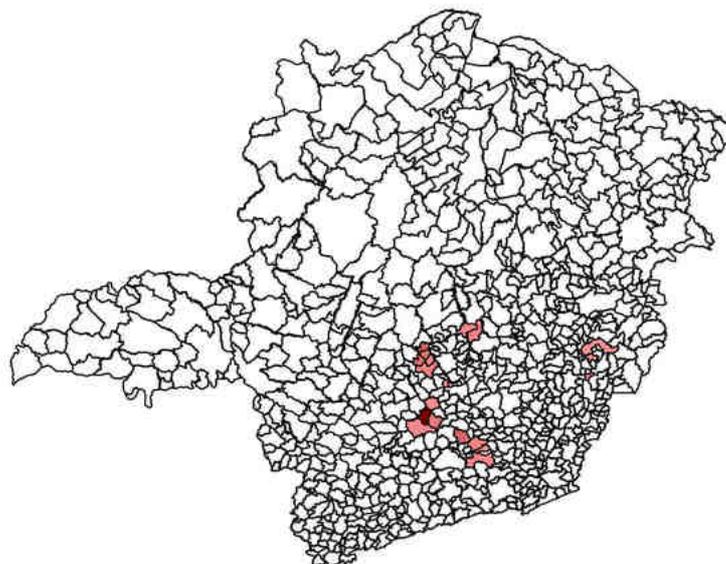
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 54: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Tomate para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 até 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FRUTO/TOMATE
 Valor: Quantidade (kg)

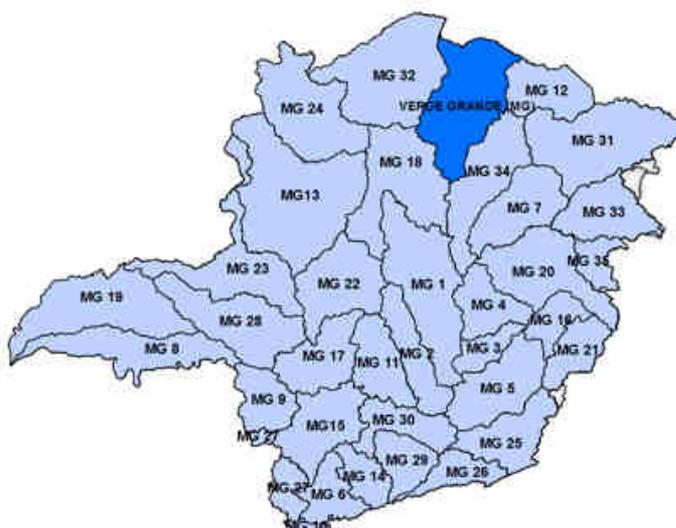
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Rankina dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Carmópolis de Minas	2.120.504	28,62
	Maravilhas	730.663	9,86
	Lagoa Dourada	678.406	9,15
	Onça de Pitangui	560.882	7,57
	Pequi	553.900	7,47
	Passa Tempo	410.320	5,53
	Pará de Minas	304.049	4,10
	Baldim	284.790	3,84
	Carandaí	273.424	3,69
	Jequitibá	203.080	2,74
	Oliveira	186.900	2,52
	Barbacena	185.968	2,51
	Santa Bárbara do Leste	144.640	1,95
	Itaguara	141.820	1,91
	São José da Varginha	129.400	1,74
	Igarapé	125.161	1,68
	Ubaporanga	122.960	1,65
	Ressaquinha	89.022	1,20
	São Joaquim de Bicas	87.360	1,17
	Inhapim	74.756	1,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 55: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 56: Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Tomate para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.

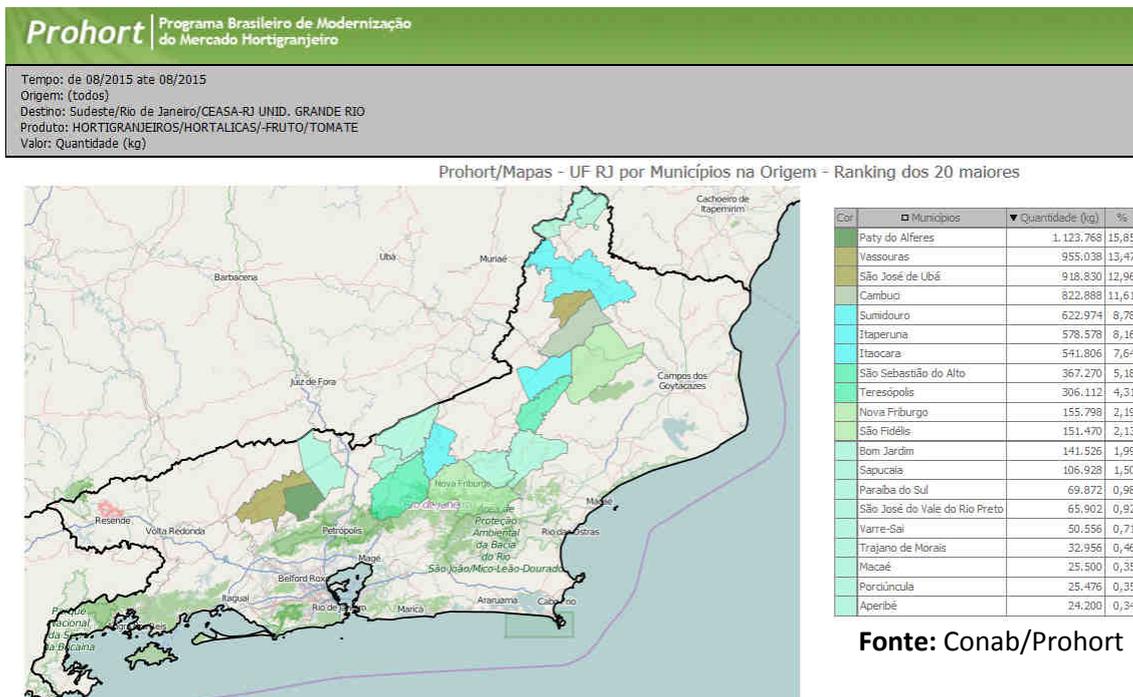
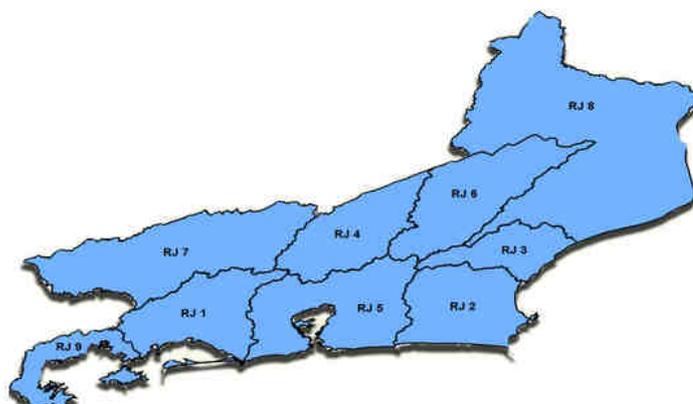


Figura 57: Bacias Hidrográficas – RJ.



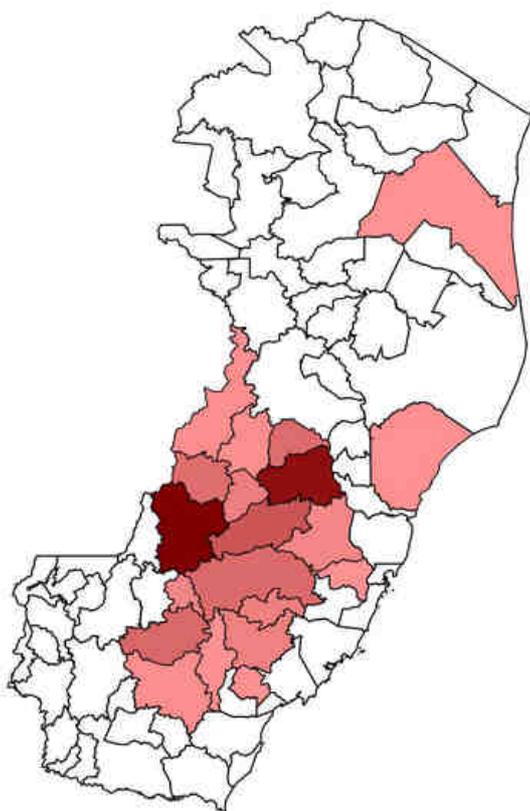
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 58: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Tomate para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 até 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID, GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FRUTO/TOMATE
 Valor: Quantidade (kg)

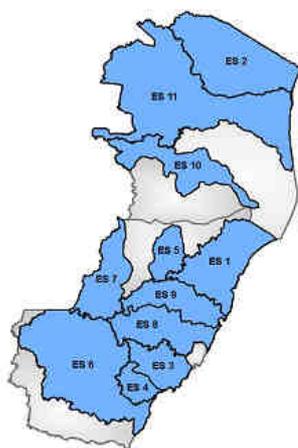
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Afonso Cláudio	817.852	24,91
	Santa Teresa	727.090	22,14
	Santa Maria de Jetibá	334.821	10,19
	Castelo	236.000	7,18
	Domingos Martins	220.724	6,72
	São Roque do Canaã	209.810	6,39
	Laranja da Terra	198.772	6,05
	Itarana	114.435	3,48
	Alfredo Chaves	96.270	2,93
	Marechal Floriano	95.560	2,91
	Venda Nova do Imigrante	69.900	2,12
	Santa Leopoldina	62.370	1,89
	Cachoeiro de Itapemirim	29.220	0,89
	Itaguaçu	24.500	0,74
	Baixo Guandu	21.200	0,64
	Iconha	8.000	0,24
	Aracruz	7.040	0,21
	Vargem Alta	6.600	0,20
	São Mateus	1.800	0,05
	Cariacica	704	0,02

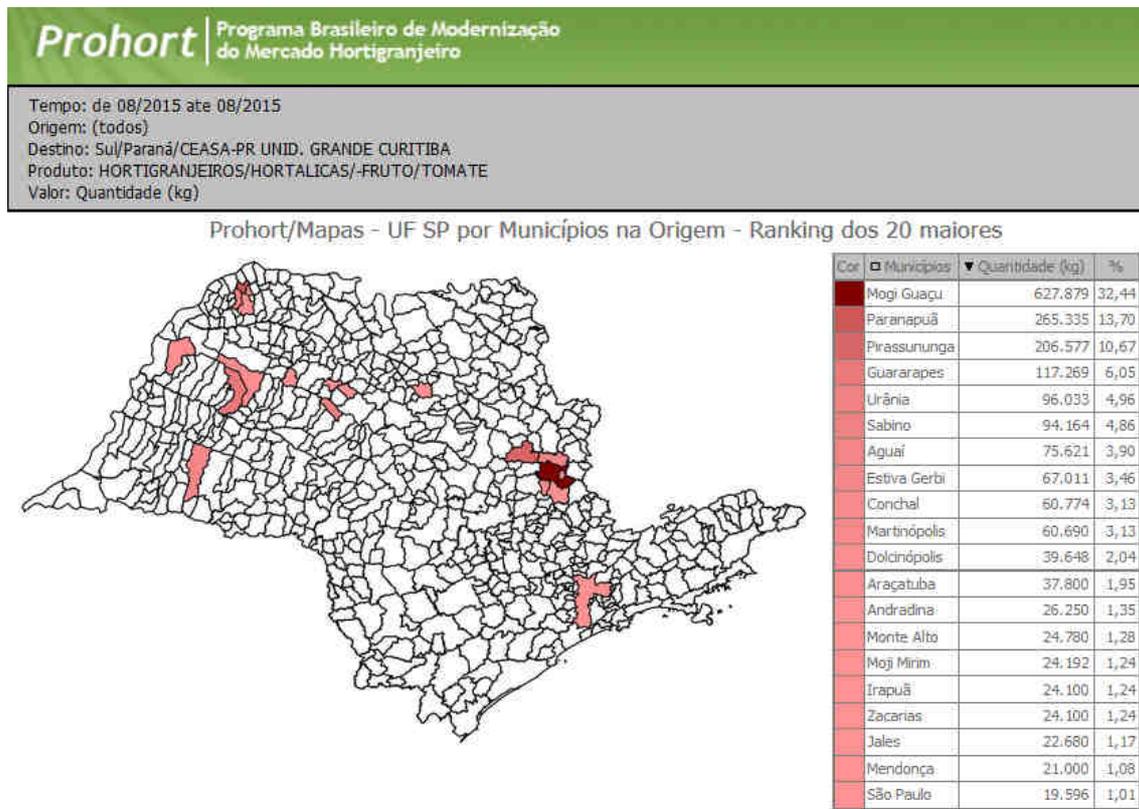
Fonte: Conab/Prohort

Figura 59: Bacias Hidrográficas – ES.



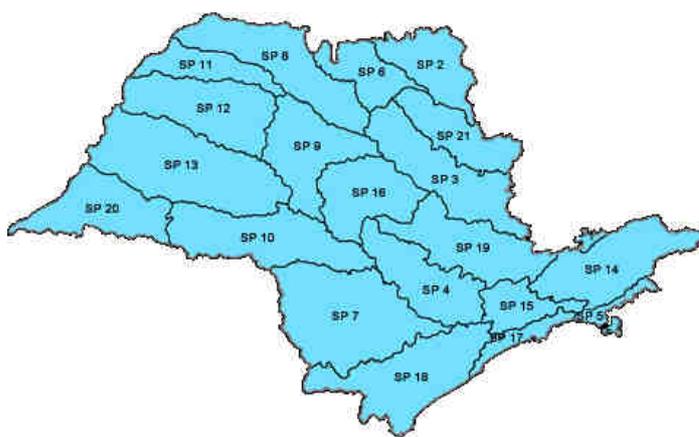
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 60: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 61: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

➤ ANÁLISE DAS FRUTAS

A análise também foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas do país e com maior destaque no cálculo do índice de inflação (IPCA), quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco principais frutas, comercializadas nos principais entrepostos no mês de agosto e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em julho de 2015.

Tabela 5: Preço médio de agosto das principais frutas comercializadas nos principais entrepostos.

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
Ceasa/DF - Brasília	2,23	12,63%	0,75	0,00%	3,76	-8,52%	2,27	-24,83%	1,27	-5,93%
Ceasa/GO - Goiânia	1,94	8,99%	0,88	-3,30%	2,72	23,08%	2,29	-9,13%	1,09	26,74%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,35	-6,45%	0,95	-11,22%	2,69	0,00%	1,07	-36,66%	1,26	4,71%
CeasaMinas - Grande BH	1,16	-9,86%	0,82	-0,92%	2,61	3,72%	1,33	-33,27%	0,91	19,83%
Ceasa/RJ - Grande Rio	1,43	-17,05%	0,87	-18,78%	2,74	-1,87%	1,29	-43,34%	1,14	-21,94%
Ceagesp - Grande SP	1,76	8,72%	1,17	2,40%	3,92	-0,51%	1,81	-31,15%	1,39	25,72%
Ceasa Campinas/SP	1,45	4,33%	0,91	0,34%	2,72	2,58%	2,01	-19,49%	1,03	13,91%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,02	15,37%	0,94	1,48%	3,53	5,90%	1,81	-13,91%	1,10	16,96%

Fonte: Conab/Prohort

• Banana

A banana apresentou queda de preços nos mercados atacadistas de Vitória/ES (6,45%), Belo Horizonte (9,86%) e Rio de Janeiro (17,05%). Nos demais foram registrados aumento de preços de 8,72% em São Paulo, 8,99% em Goiânia/GO, 12,63% em Brasília/DF e 15,37% em Curitiba/PR. As regiões produtoras do Vale do Ribeira (SP) e do Norte de Santa Catarina estão com oferta escalonada, proporcionando um bom volume de vendas.

Para o mês de setembro, a região deve ofertar maior quantidade do produto, principalmente da variedade nanica. No que se refere a banana prata, os fatores climáticos devem continuar prejudicando a qualidade da fruta. Nas regiões produtoras de Bom Jesus da Lapa (BA) e do Norte de Minas Gerais, a

oferta deve cair em relação ao mês anterior, possivelmente, impulsionando as cotações dessa variedade.

- **Laranja**

O preço médio da laranja ficou estável em Brasília/DF, apresentou leve aumento nas cidades de Curitiba/PR (1,48%) e de São Paulo (2,4%), e redução de preços em Minas Gerais (0,92%), Goiás (3,30%), Espírito Santo (11,22%) e Rio de Janeiro (18,78%). A previsão de mercado é de que a oferta de laranja pêra aumente em setembro, assim como ocorra maior absorção de laranja pelas indústrias, dando sustentação aos preços do segmento *in natura*.

- **Maçã**

A maçã, por sua vez, apresentou estabilidade de preços na Ceasa/ES, aumento de 3,72% na Ceasa/MG, 5,9% na Ceasa/PR e de 23,08% na Ceasa/GO. Nos demais entrepostos, o preço caiu 0,51% na Ceagesp, 1,87% na Ceasa/RJ e 8,52% na Ceasa/DF. O clima, aliado a outros indicadores, continua influenciando na produtividade das macieiras. Além disso, a redução do poder de compra do consumidor tem resultado no desaquecimento do mercado interno. Por sua vez, o estoque de maçãs tem se reduzido consideravelmente devido ao crescimento das exportações da fruta brasileira neste ano.

- **Mamão**

Conforme esperado, os preços do mamão tiveram fortes quedas em todos os entrepostos pesquisados. As reduções verificadas foram de 9,13% em Goiânia/GO a 43,34% no Rio de Janeiro/RJ. No último mês, produtores de mamão do Sul da Bahia acabaram vendendo a fruta a preços abaixo ou bem próximos dos custos de produção devido ao enfraquecimento da demanda e ao aumento considerável da oferta, conforme informa o Cepea/USP.

Em razão dos últimos movimentos verificados, as previsões de alta temperatura para as principais regiões produtoras da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, e a baixa demanda do mercado interno devem continuar proporcionando grande oferta do produto e maior recuo das cotações, principalmente dos preços pagos ao produtor. Por outro lado, as exportações seguem em alta, devido aos fatores já listados, aliados aos preços bastante atrativos para exportações, o que tem ajudado o produto a não ter maiores baixas de preços para o mercado interno.

- **Melancia**

As cotações da melancia apresentaram alta na maioria dos mercados: 4,71% em Vitória/ES, 16,96% em Curitiba/PR, 19,83% em Belo Horizonte/MG, 25,72% em São Paulo/SP e 26,74% em Goiânia/GO. Nos demais, a queda de preços foi na ordem de 5,93% em Brasília/DF e 21,94% no Rio de Janeiro/RJ. Destaca-se o município de Lagoa da Confusão, em Tocantins, como fornecedor de grande quantidade de melancia para as principais Ceasas brasileiras.

A colheita de melancia deve se intensificar nos meses de setembro e outubro na principal região produtora de Goiás (Uruana). Já em São Paulo, a colheita ainda está no início. Apesar da alta de preços verificada em grande parte dos entrepostos, as cotações da fruta seguem em patamares menores frente a 2014.

- **Principais origens das frutas em Agosto de 2015**

As principais UF's de origem, por Ceasa, da banana, laranja e maçã se mantiveram inalteradas, quando comparados com o mês de julho.

A banana produzida em São Paulo corresponde por 52% e 46% do volume dessa fruta comercializada na Ceagesp e Ceasa Campinas, respectivamente. A safra de banana de Minas Gerais ficou com 78% e 62% da comercialização nas centrais de Belo Horizonte e Rio de Janeiro,

respectivamente. Na Ceasa/ES da Grande Vitória a banana oriunda do próprio estado chegou a 98% da quantidade comercializada, enquanto que na central de Curitiba/PR a maior parte da banana (59%) chega de Santa Catarina.

A laranja produzida no estado de São Paulo destacou-se em cinco dos seis entrepostos analisados, a exceção foi na Ceasa/ES – Grande Vitória, onde 43% da laranja comercializada vieram do estado de Sergipe (Figura 82).

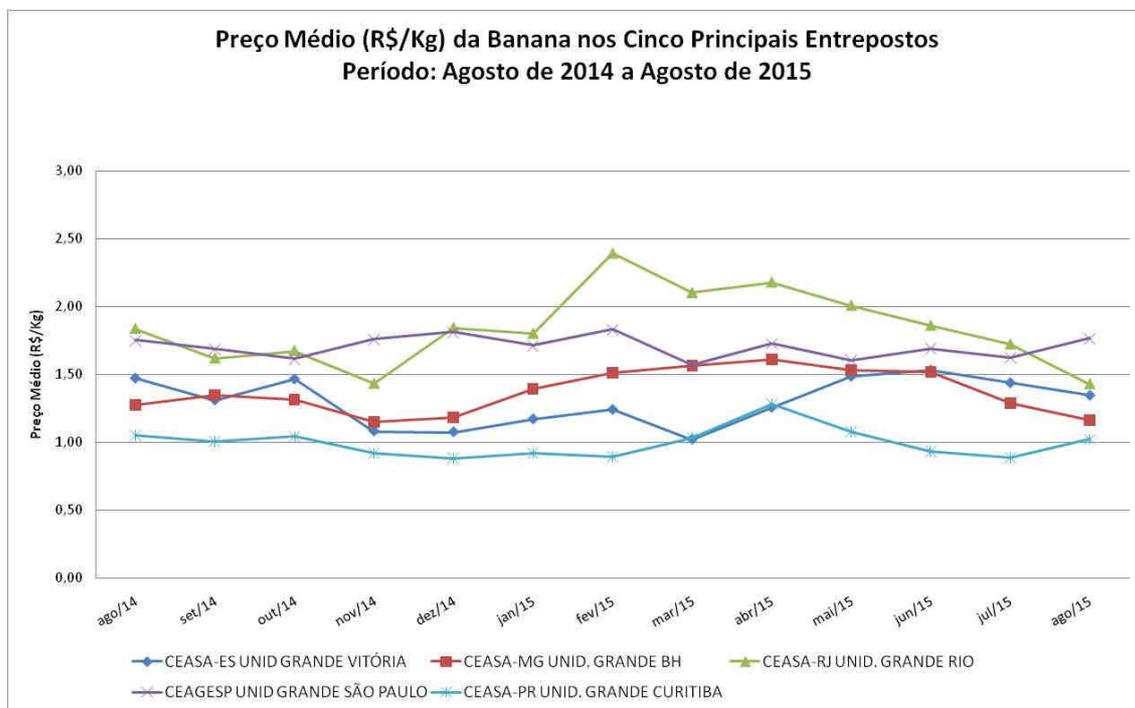
A maçã, assim como nos demais meses, proveio majoritariamente dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com destaque aos municípios de São Joaquim/SC, Fraiburgo/SC e Vacaria/RS.

Para o mamão, observou-se grande entrada da fruta produzida nos estados da Bahia e do Espírito Santo na maioria dos entrepostos, a exceção da CeasaMinas onde 33% vieram do próprio estado de Minas, seguido da BA e do ES com 32% e 31% da oferta, respectivamente.

Quanto à melancia, tivemos em agosto a prevalência do produto proveniente do estado de Tocantins, que se destacou em todos os mercados aqui analisados.

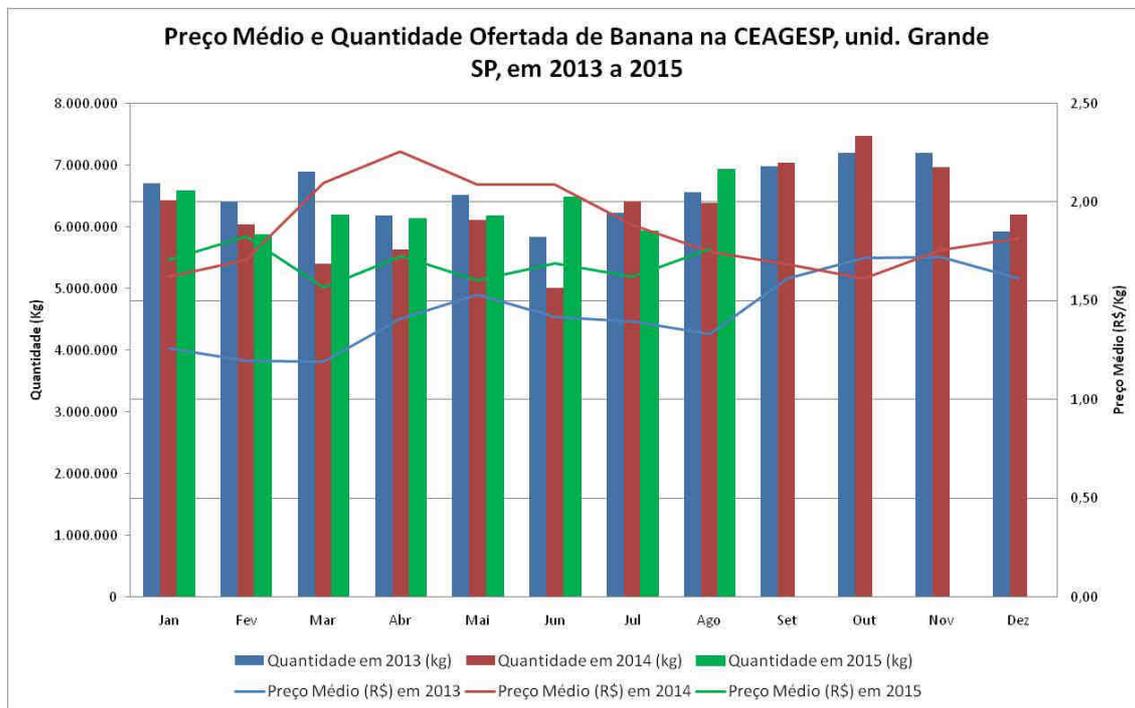
1. BANANA

Gráfico 33: Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Cinco Principais Entrepósitos.



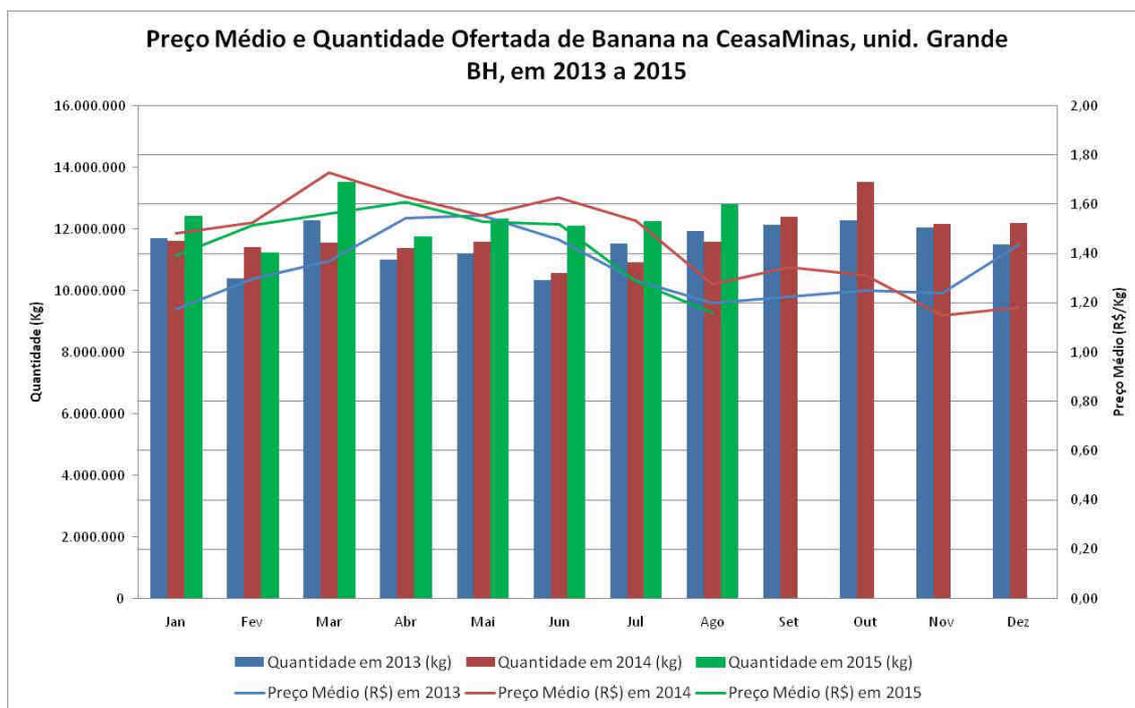
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 34: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



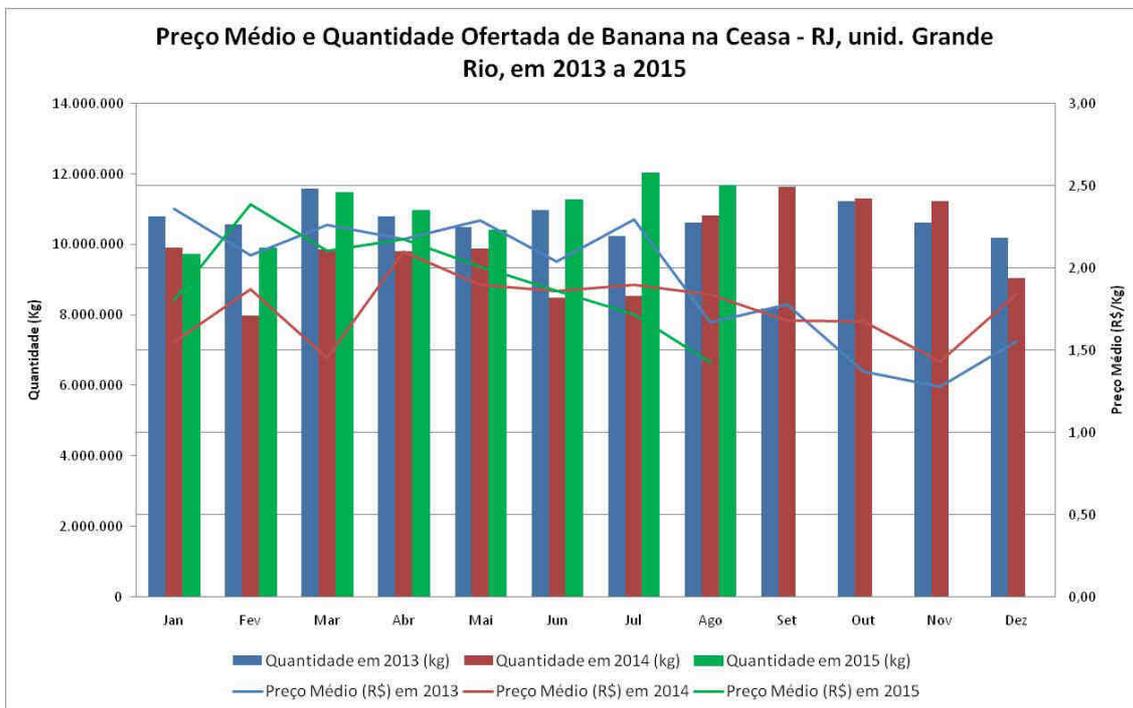
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 35: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



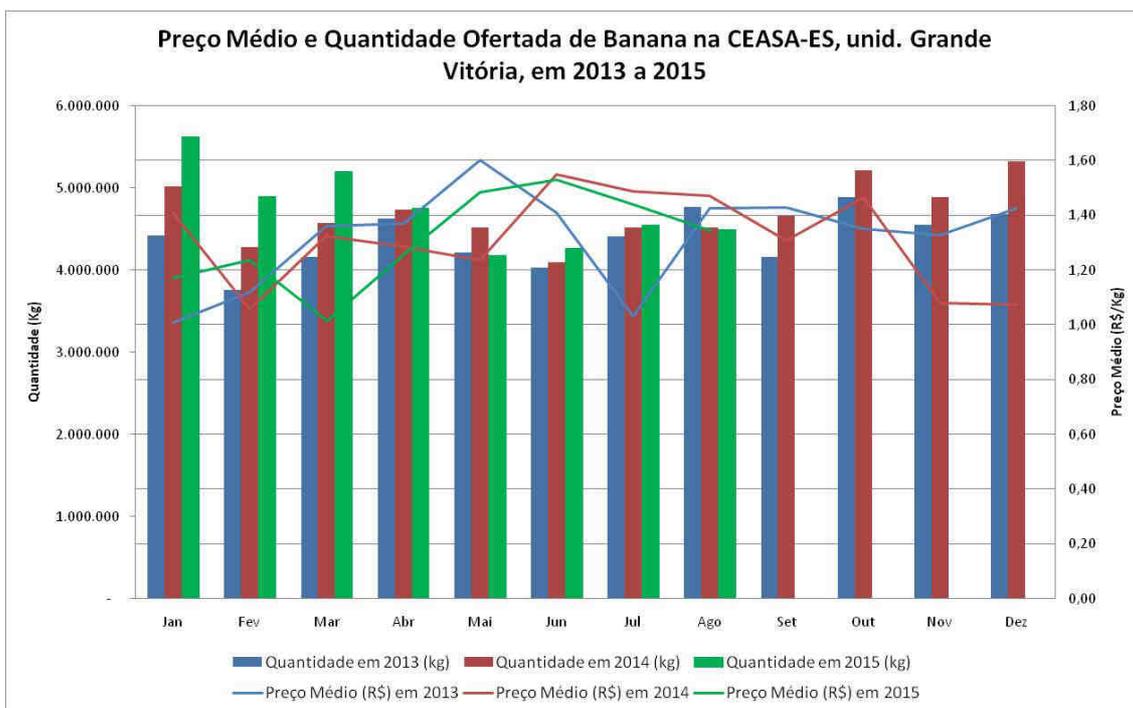
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 36: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



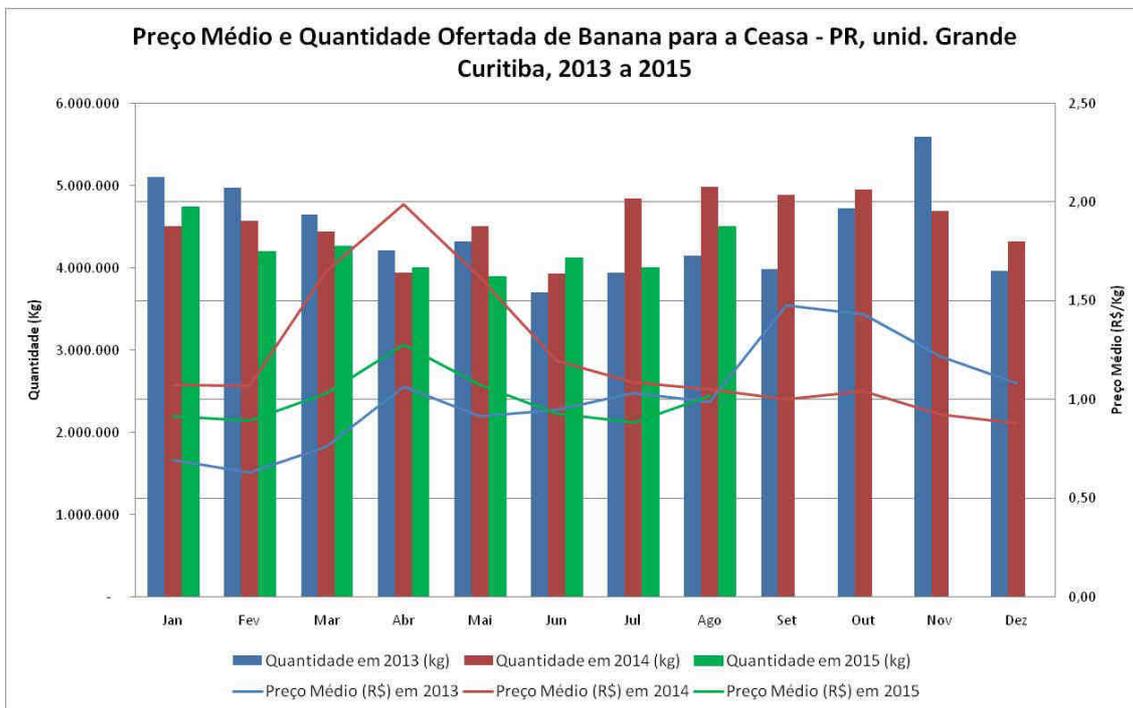
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 37: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 38: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 62: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

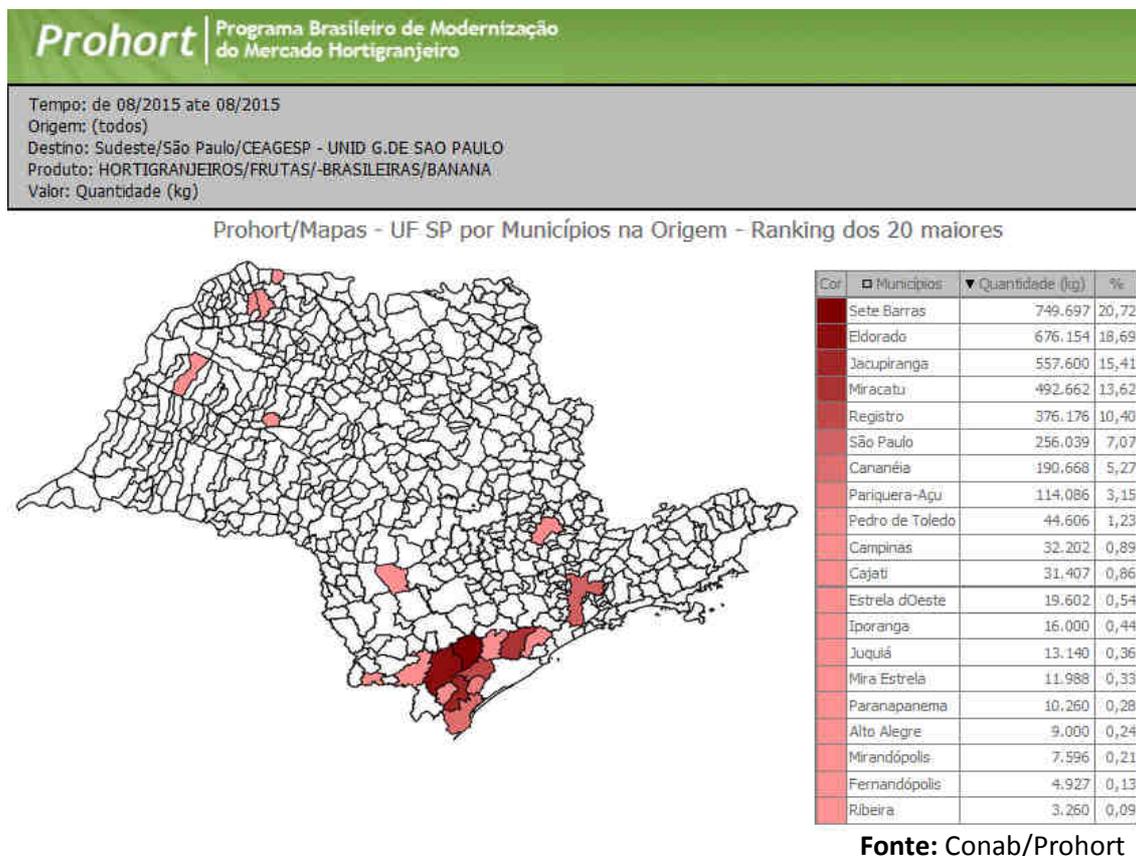
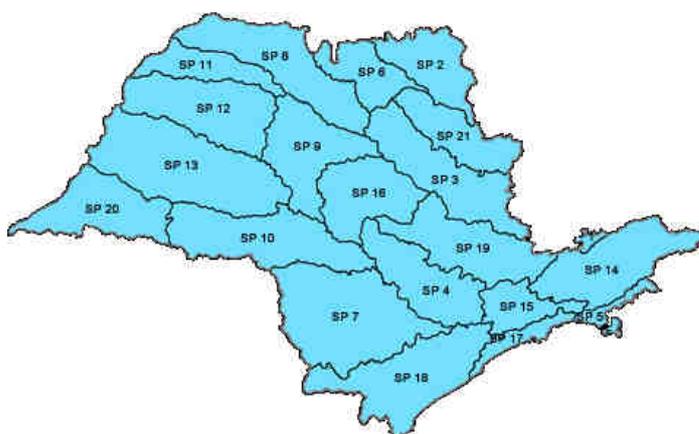


Figura 63: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 64: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.

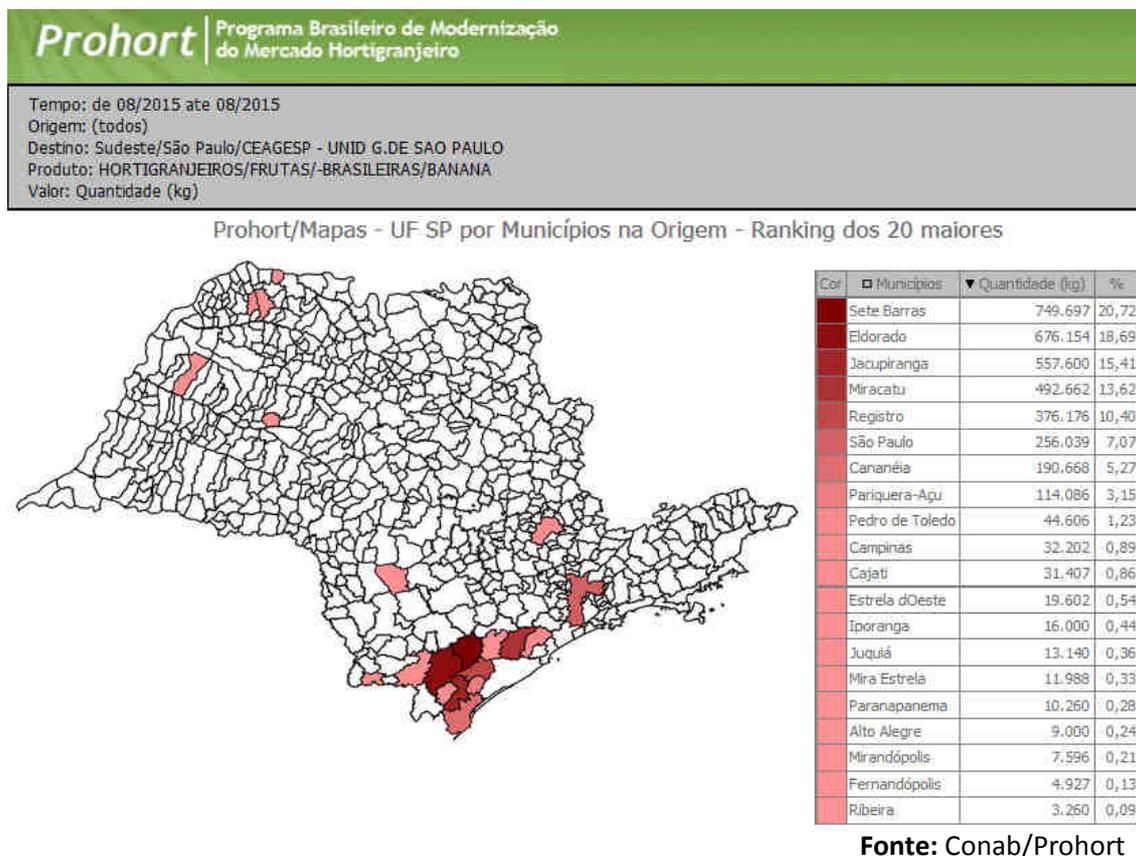
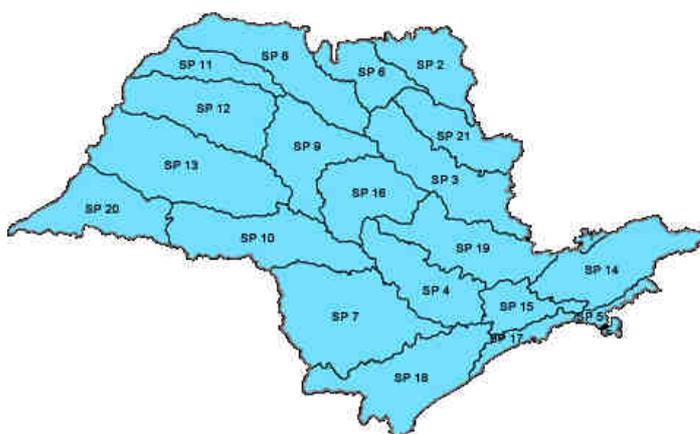


Figura 65: Bacias Hidrográficas – SP.

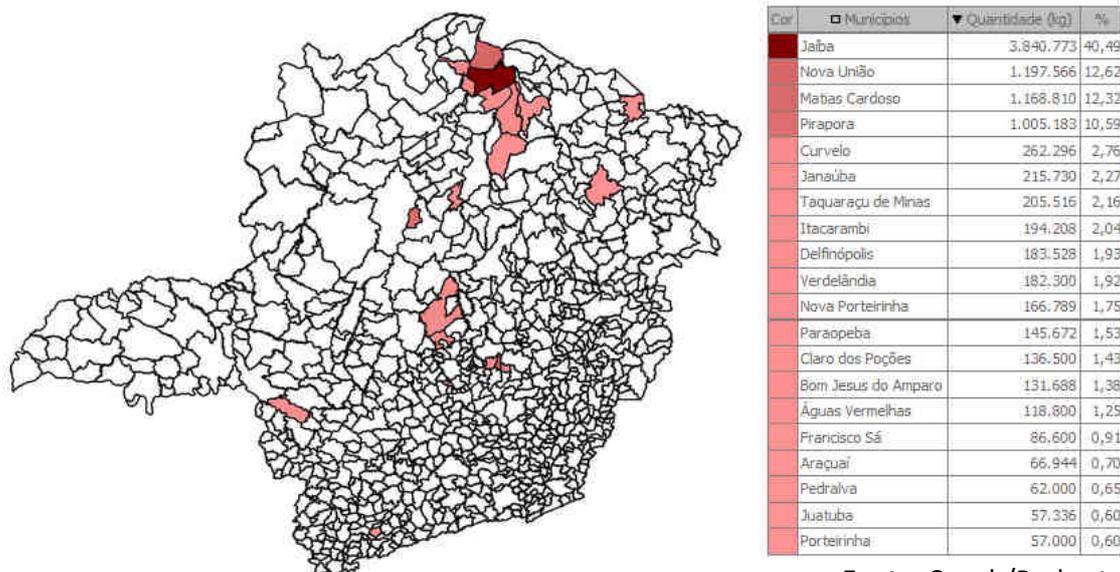


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 66: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro	
Tempo: de 08/2015 ate 08/2015	
Origem: (todos)	
Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH	
Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA	
Valor: Quantidade (kg)	

Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 67: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 68: Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.

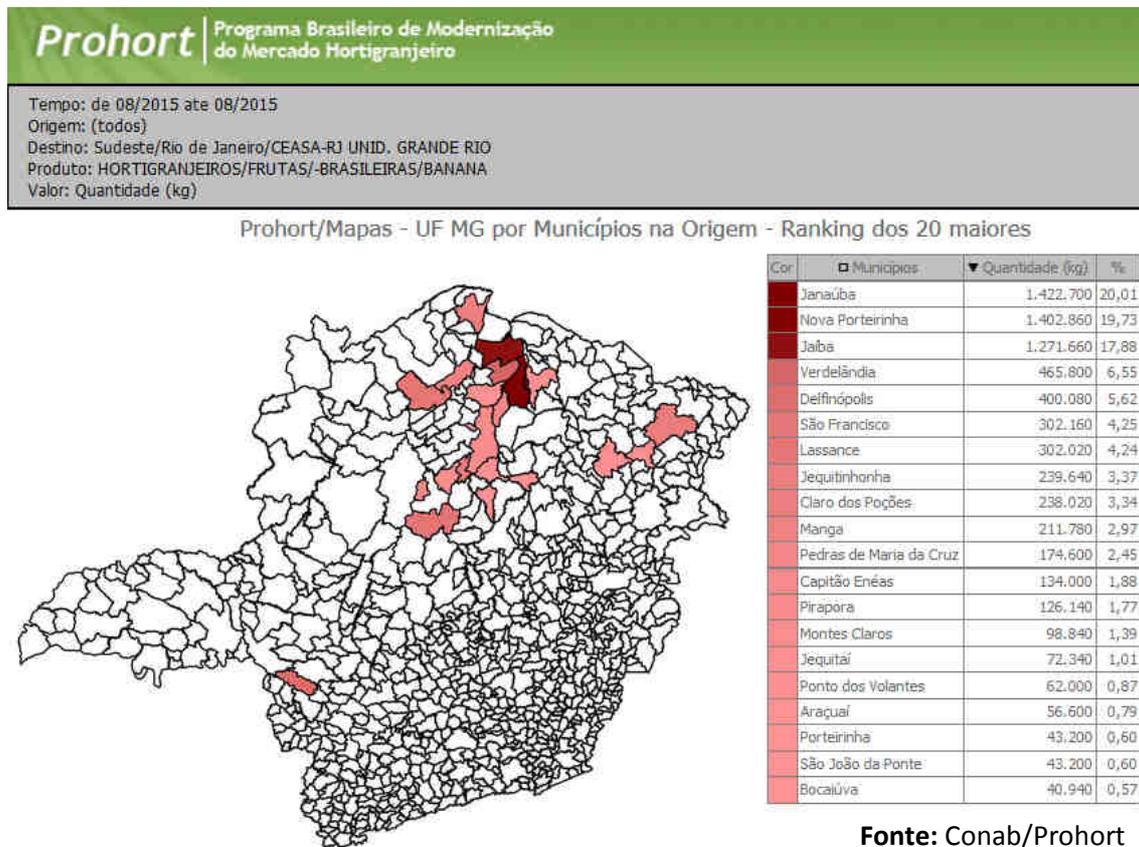
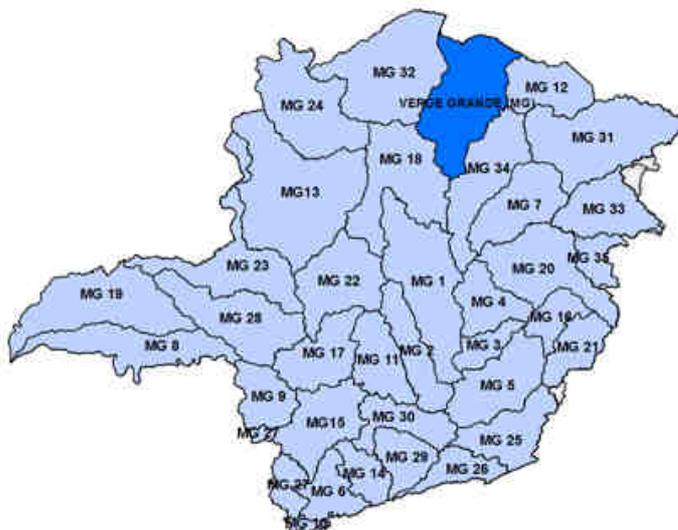


Figura 69: Bacias Hidrográficas – MG.

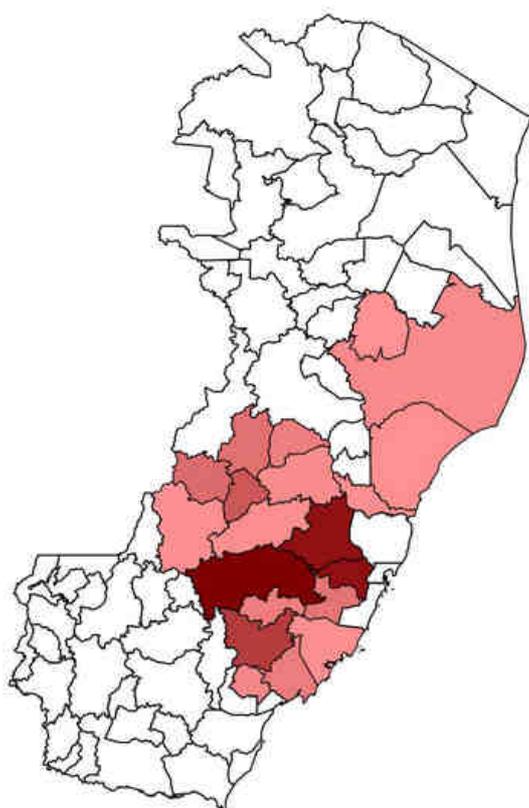


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 70: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Banana para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro	
Tempo:	de 08/2015 ate 08/2015
Origem:	(todos)
Destino:	Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
Produto:	HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA
Valor:	Quantidade (kg)

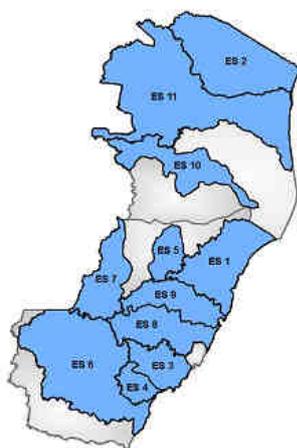
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Domingos Martins	831.880	18,92
	Cariacica	734.100	16,70
	Santa Leopoldina	730.140	16,61
	Alfredo Chaves	490.244	11,15
	Itarana	338.440	7,70
	Laranja da Terra	225.860	5,13
	Itaguaçu	198.820	4,52
	Viana	175.020	3,98
	Anchieta	128.500	2,92
	Marechal Floriano	116.540	2,65
	São Roque do Canaã	115.780	2,63
	Iconha	74.380	1,69
	LinhARES	53.740	1,22
	Santa Teresa	47.340	1,07
	Santa Maria de Jetibá	31.280	0,71
	Guarapari	26.360	0,59
	Afonso Cláudio	24.620	0,56
	Fundão	22.120	0,50
	Aracruz	19.000	0,43
	Rio Bananal	10.780	0,24

Fonte: Conab/Prohort

Figura 71: Bacias Hidrográficas – ES.

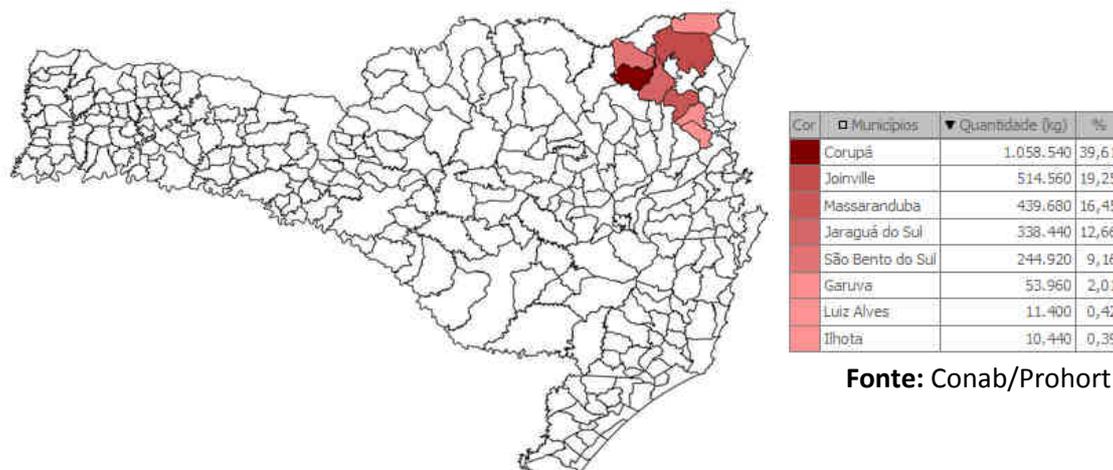


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 72: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Banana para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.

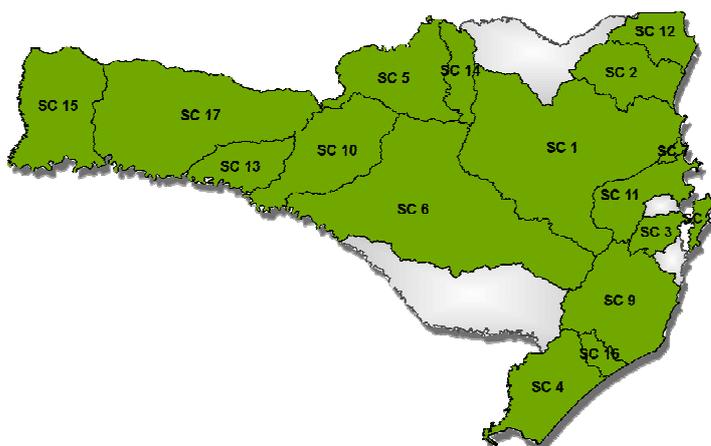


Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

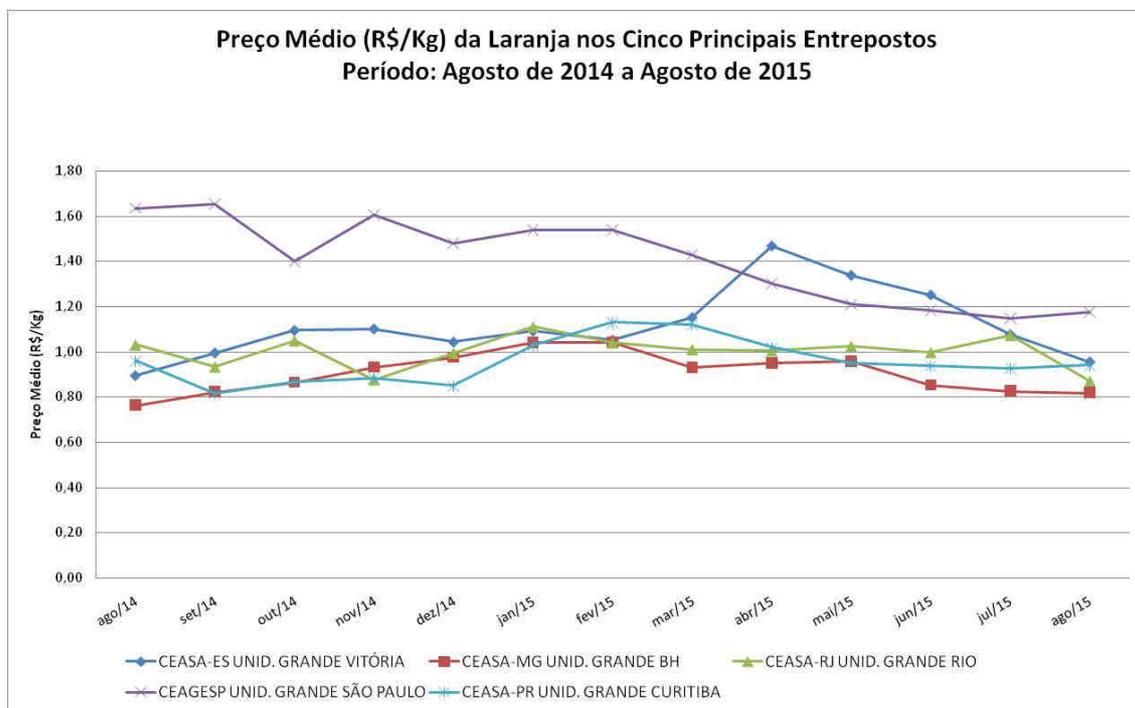
Figura 73: Bacias Hidrográficas – SC.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

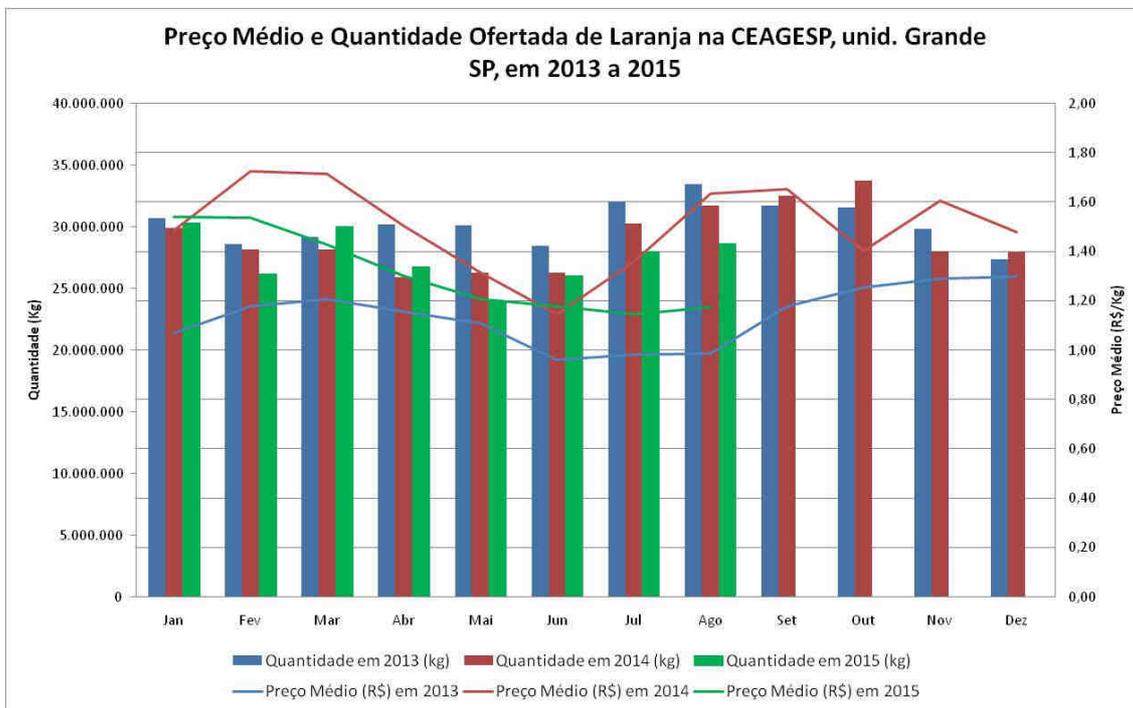
2. LARANJA

Gráfico 39: Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Cinco Principais Entrepósitos.



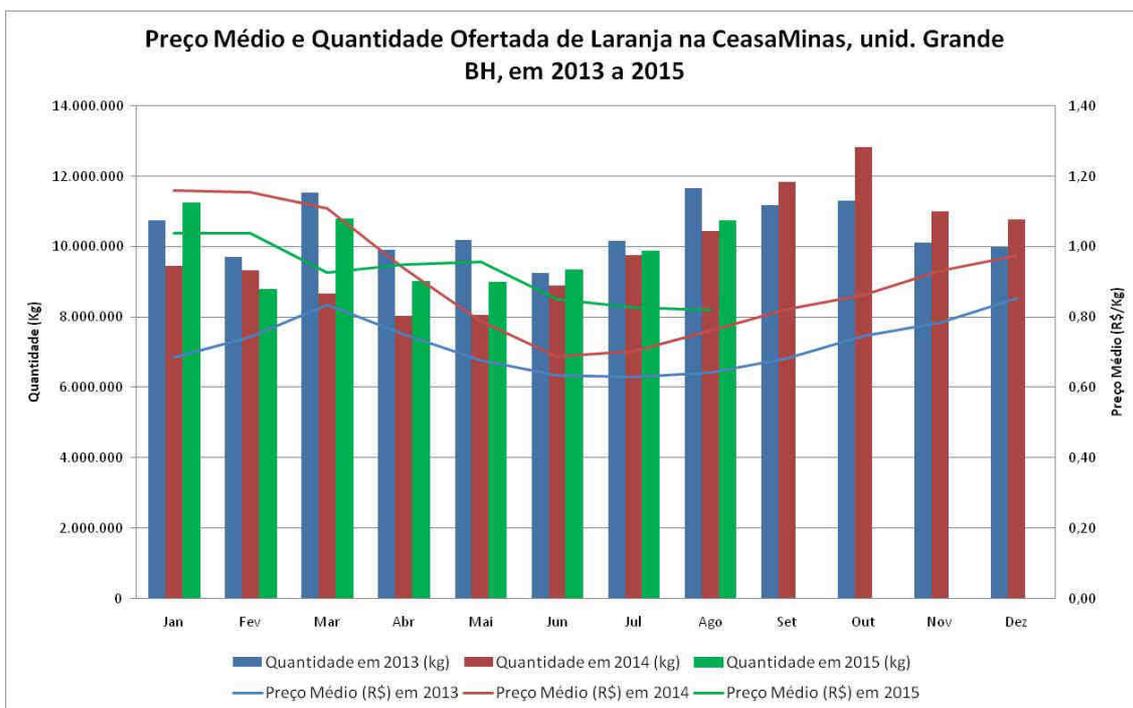
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 40: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



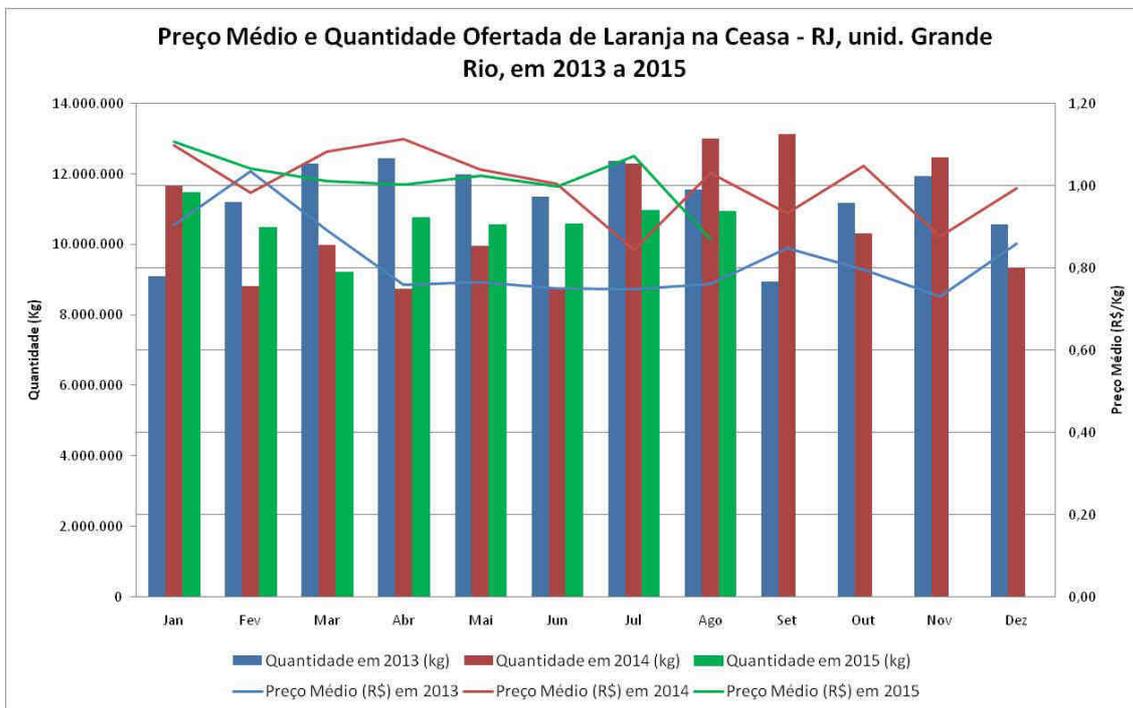
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 41: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



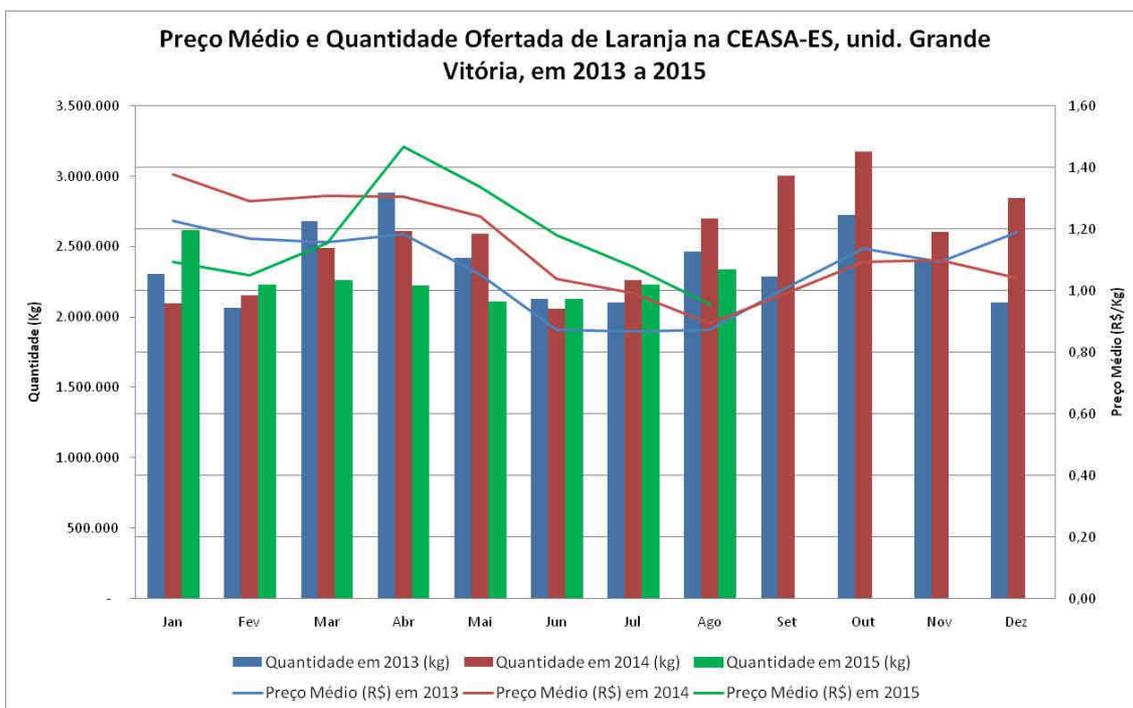
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 42: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



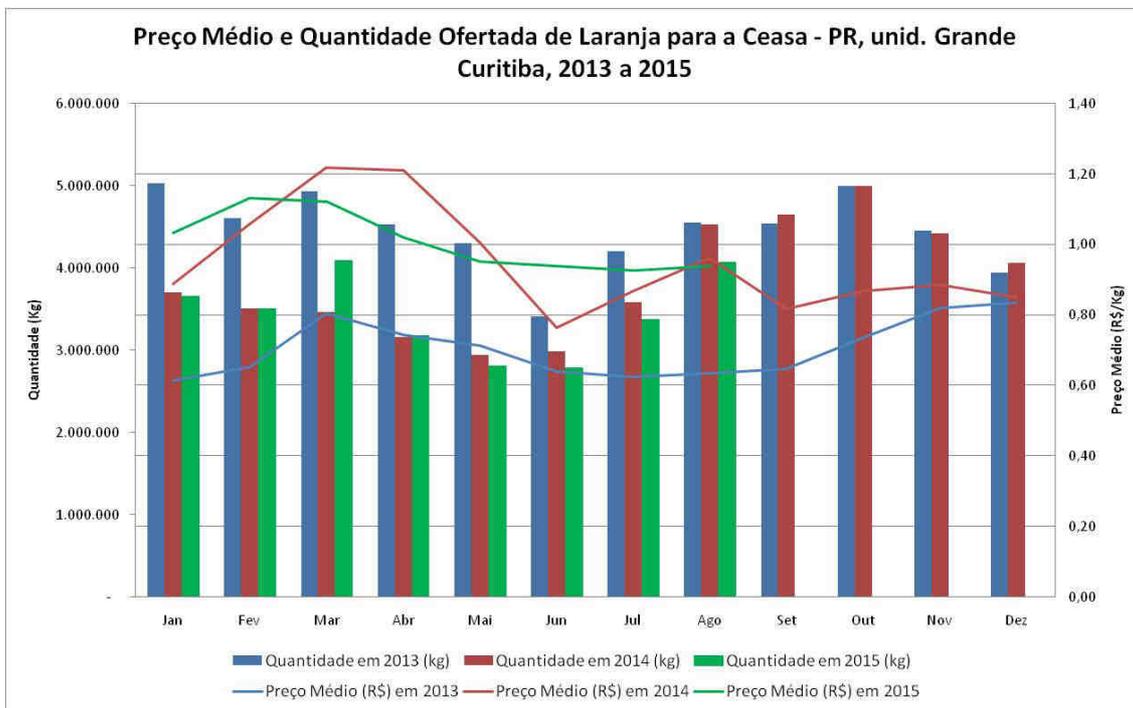
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 43: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



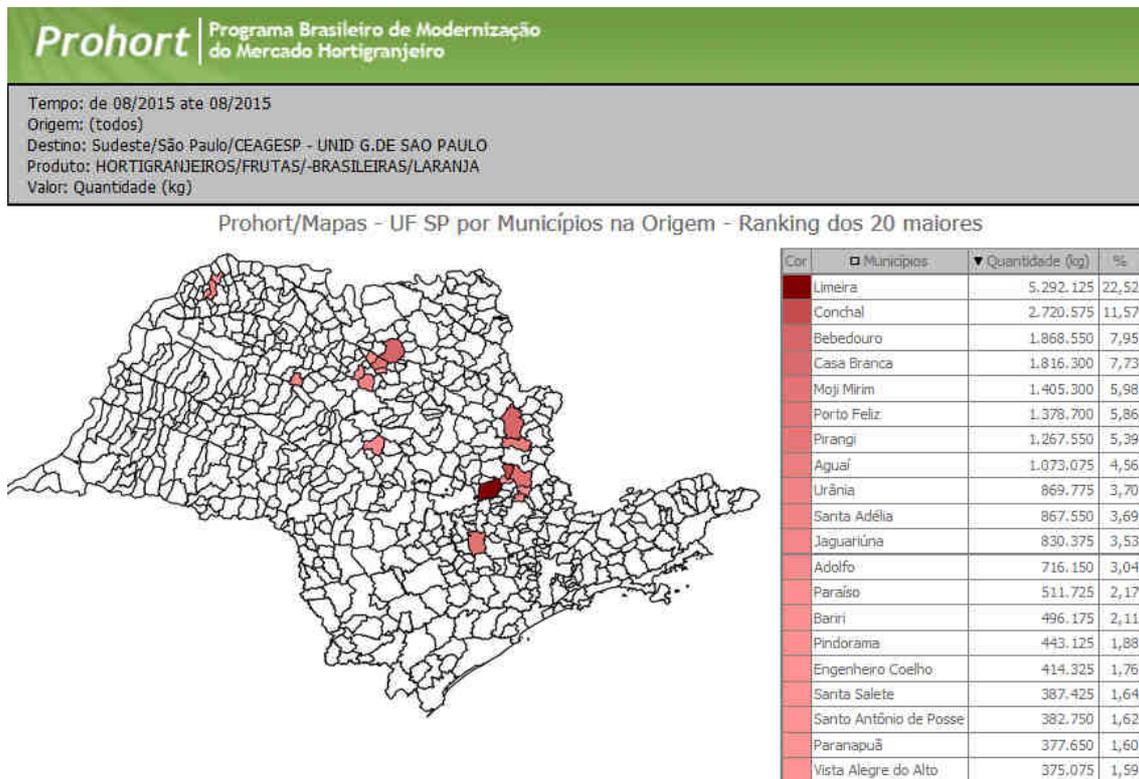
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 44: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



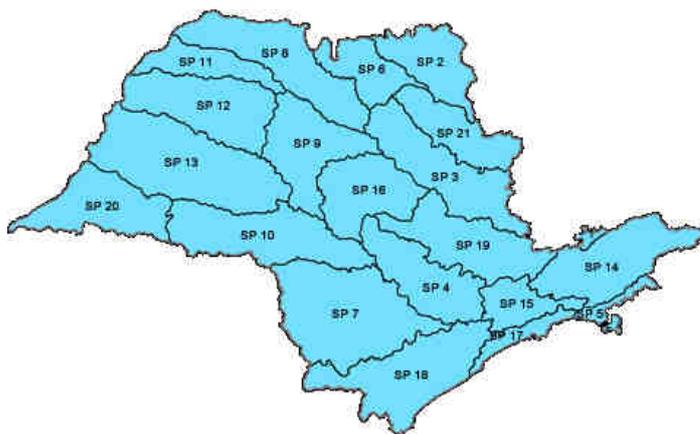
Fonte: Conab/Prohort

Figura 74: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.



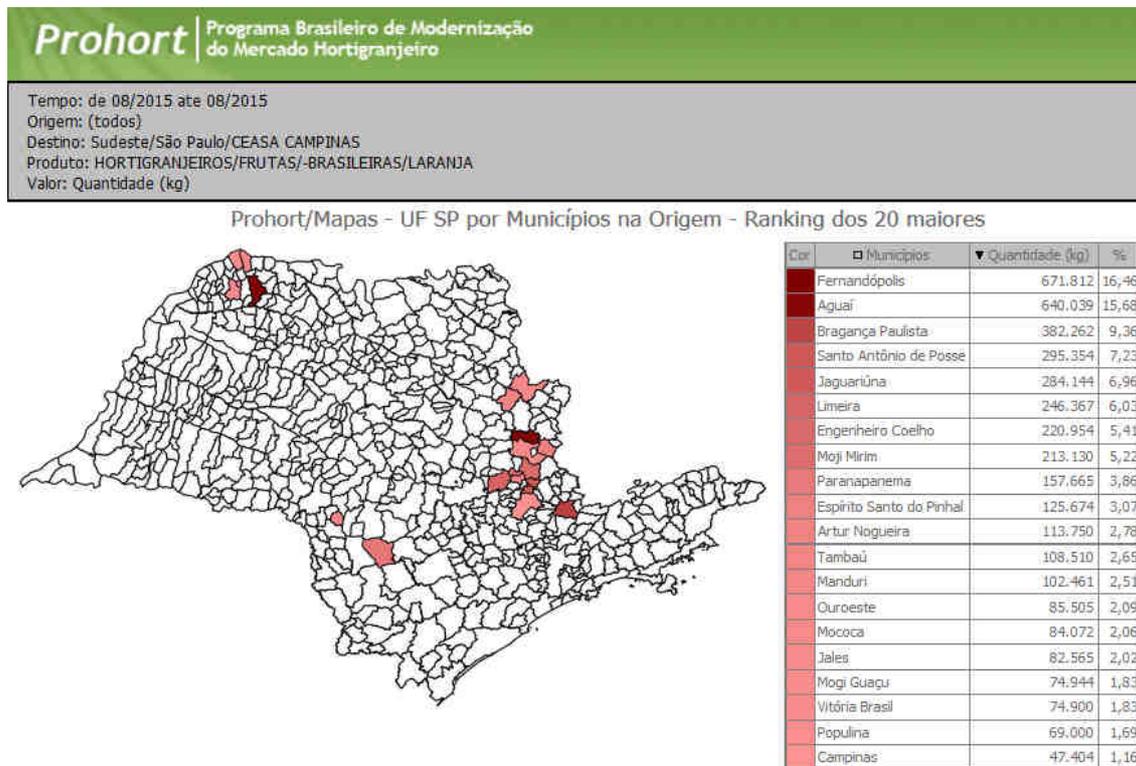
Fonte: Conab/Prohort

Figura 75: Bacias Hidrográficas – SP.



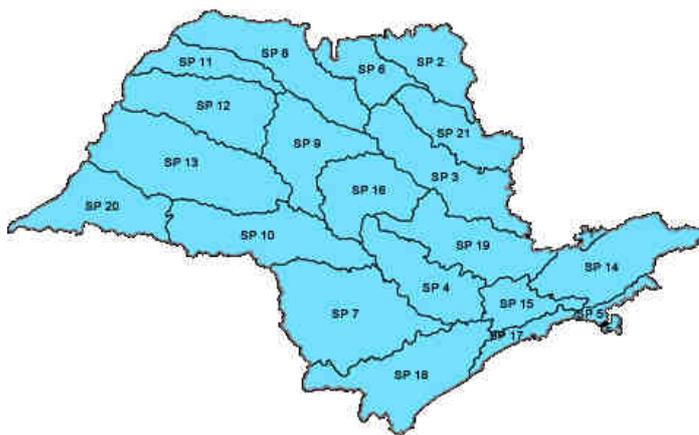
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 76: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.



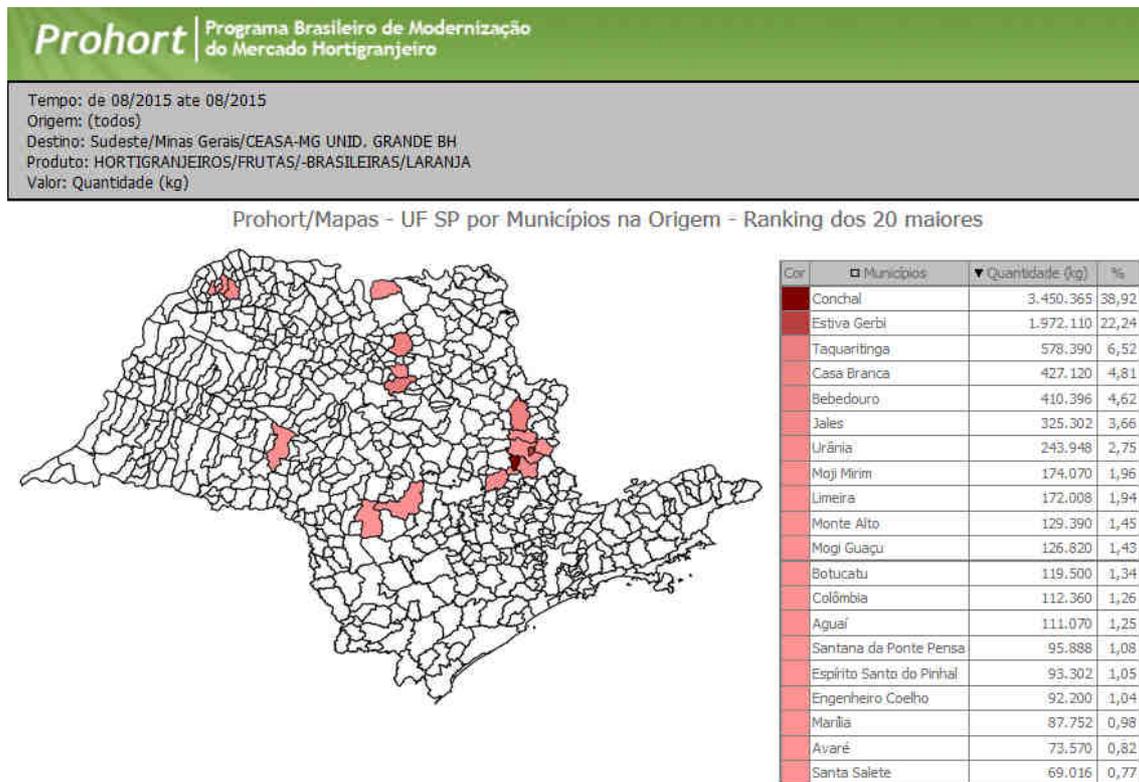
Fonte: Conab/Prohort

Figura 77: Bacias Hidrográficas – SP.



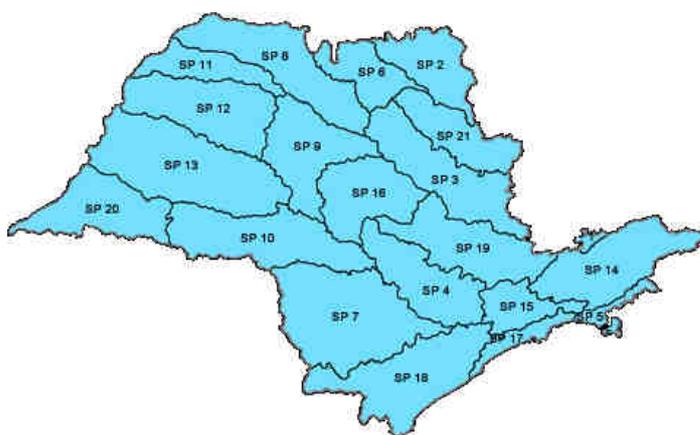
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 78: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.



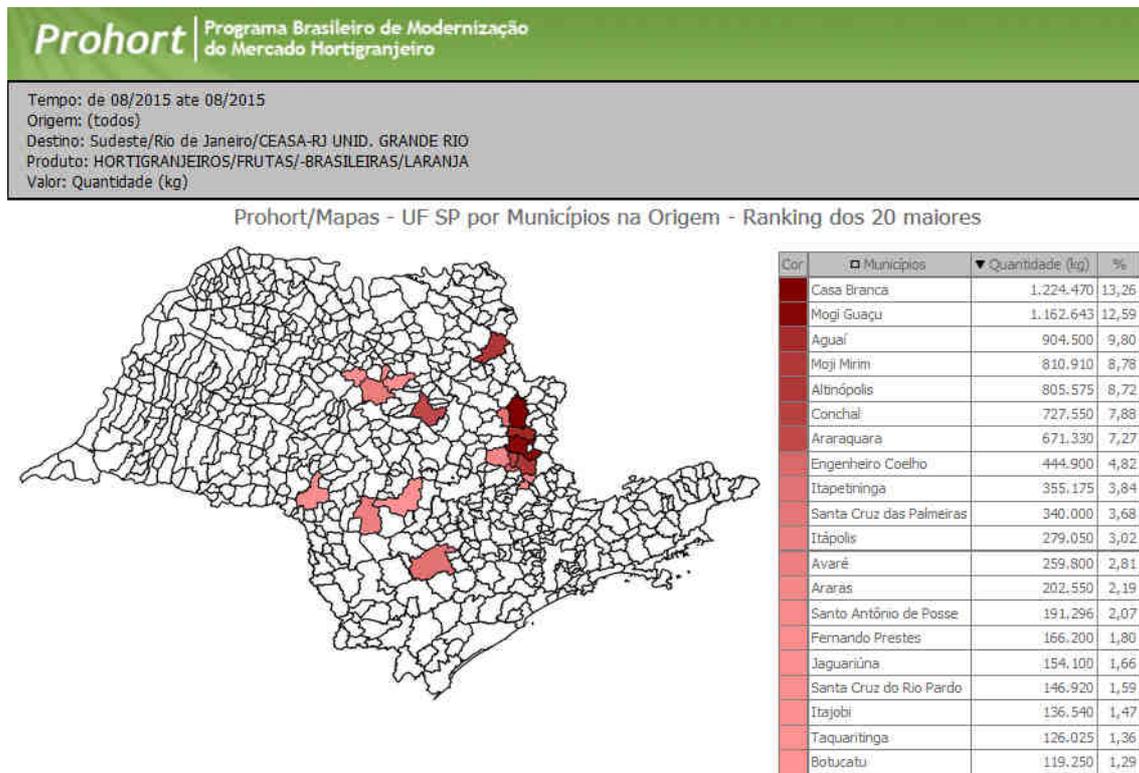
Fonte: Conab/Prohort

Figura 79: Bacias Hidrográficas – SP.



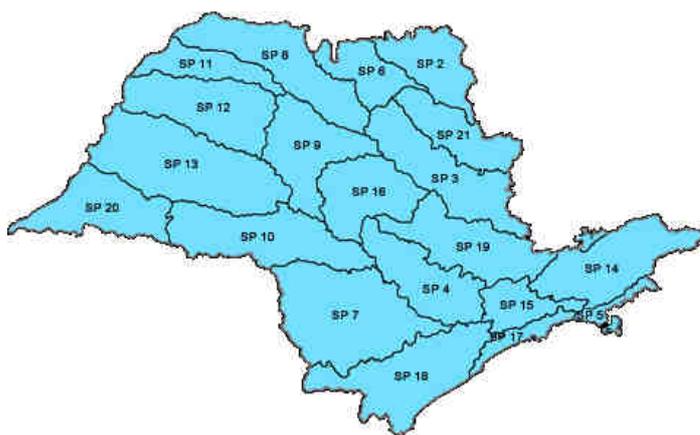
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 80: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 81: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 82: Os principais Municípios do estado de Sergipe que forneceram Laranja para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

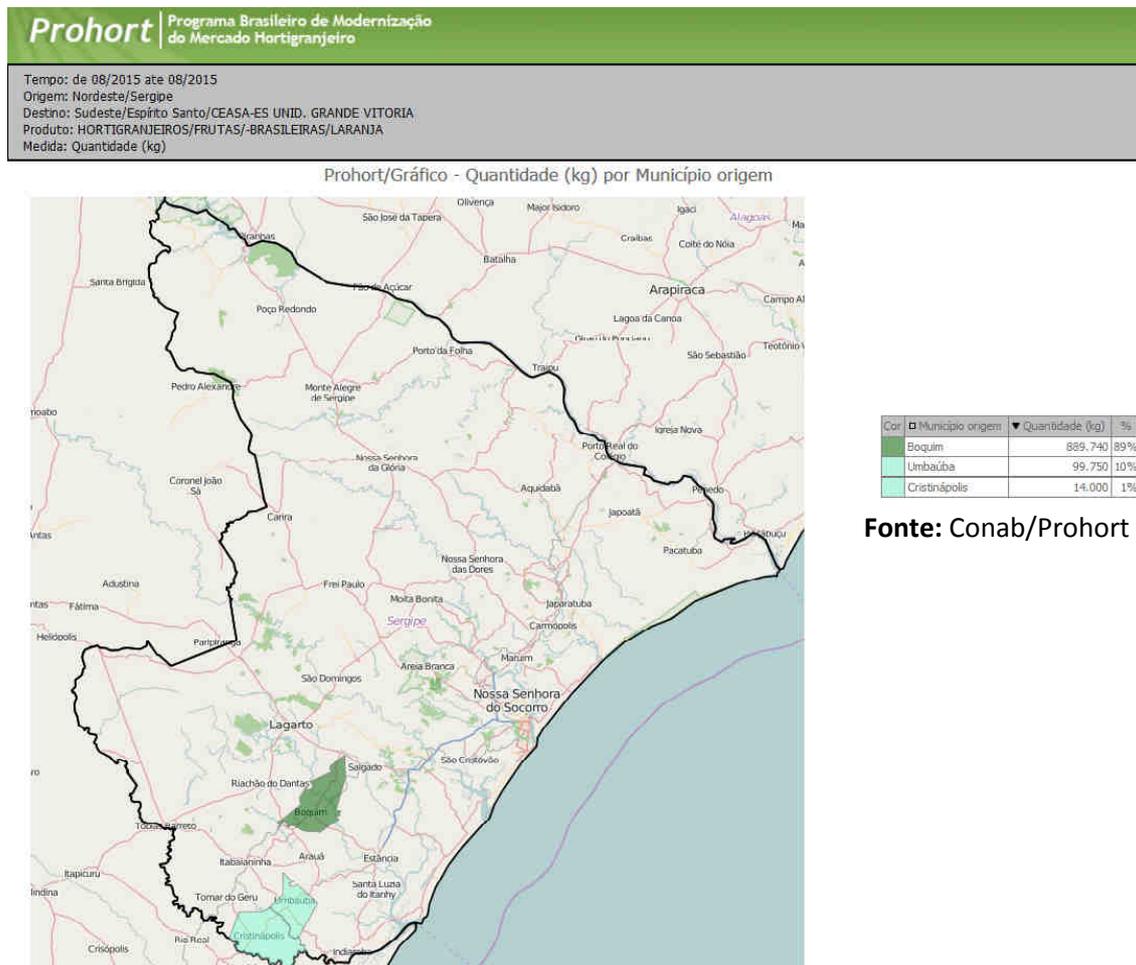
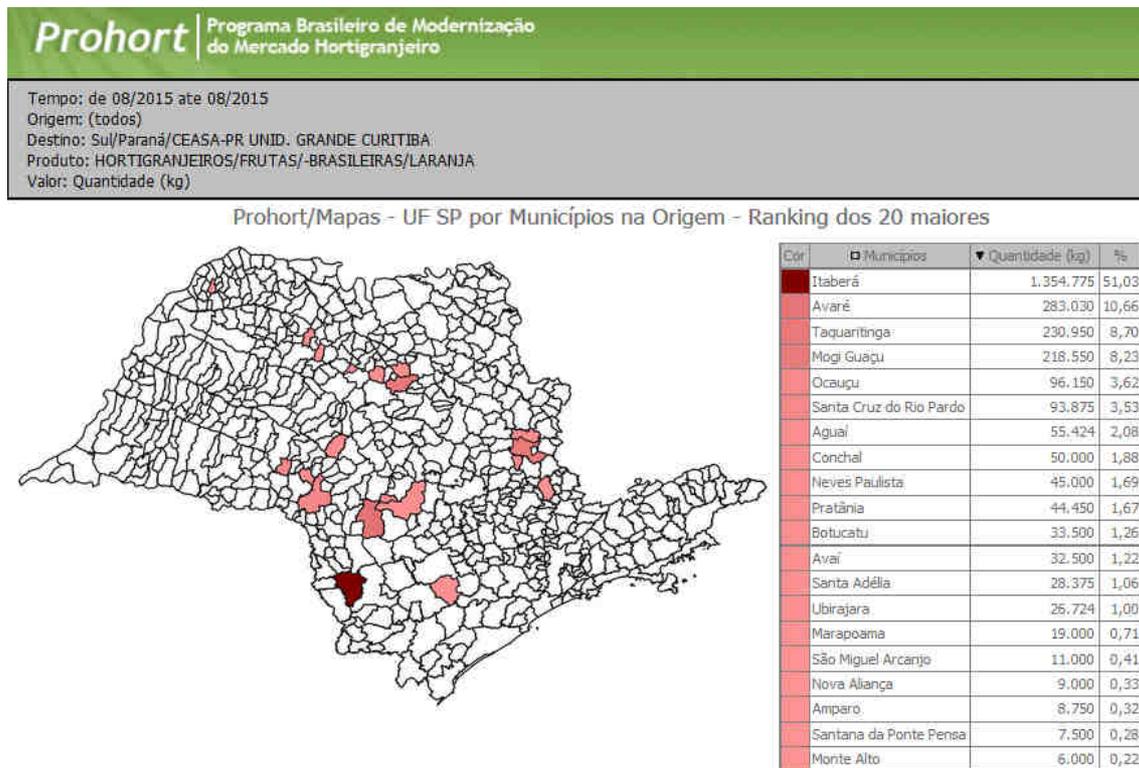


Figura 83: Bacias Hidrográficas – SE.



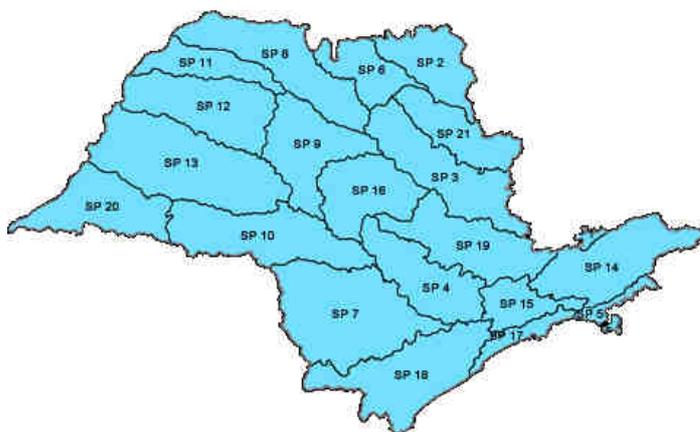
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 84: Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

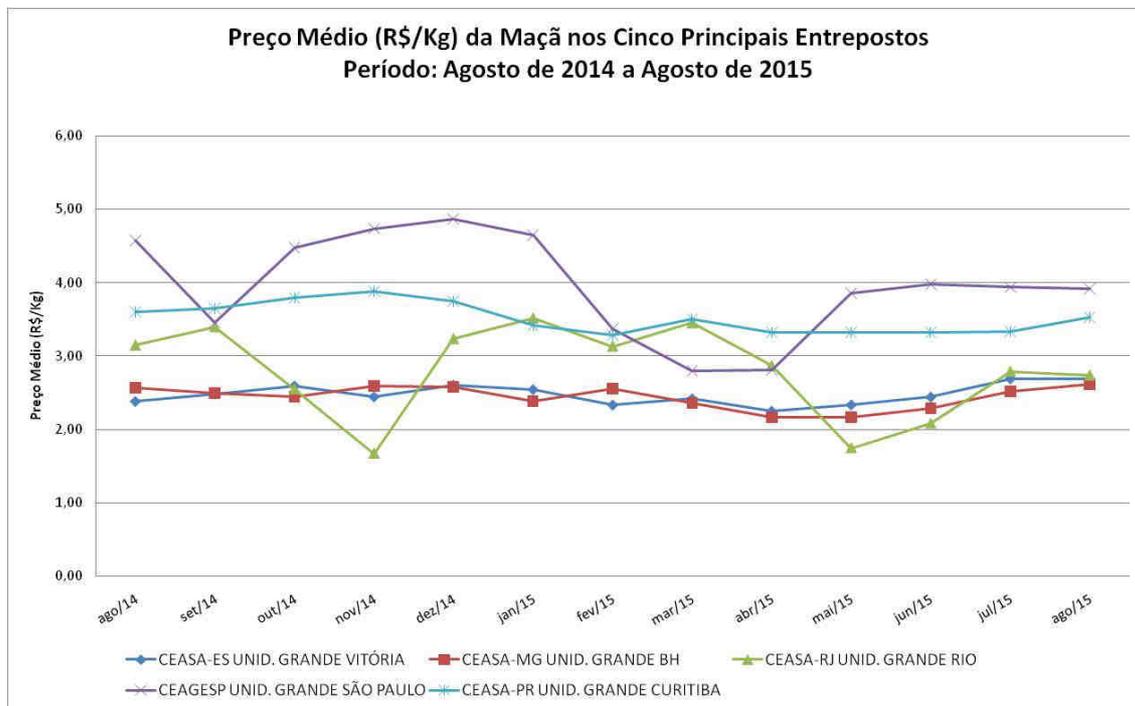
Figura 85: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

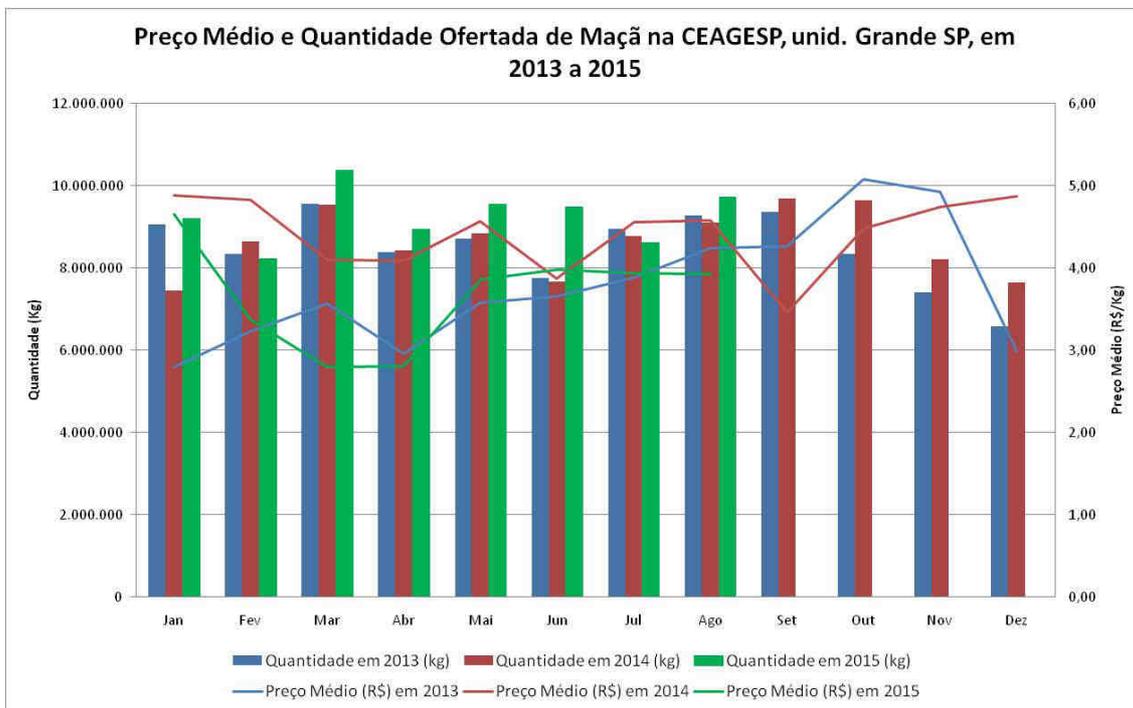
3. MAÇÃ

Gráfico 45: Preço Médio (R\$/Kg) da Maçã nos Cinco Principais Entrepósitos.



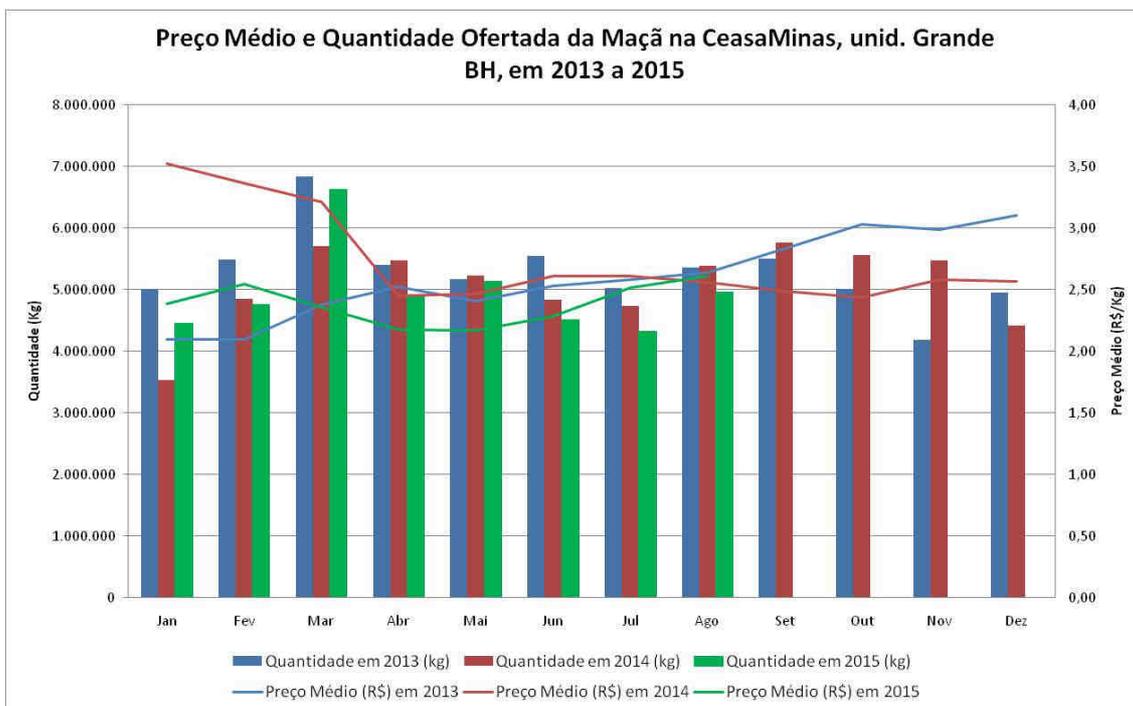
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 46: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



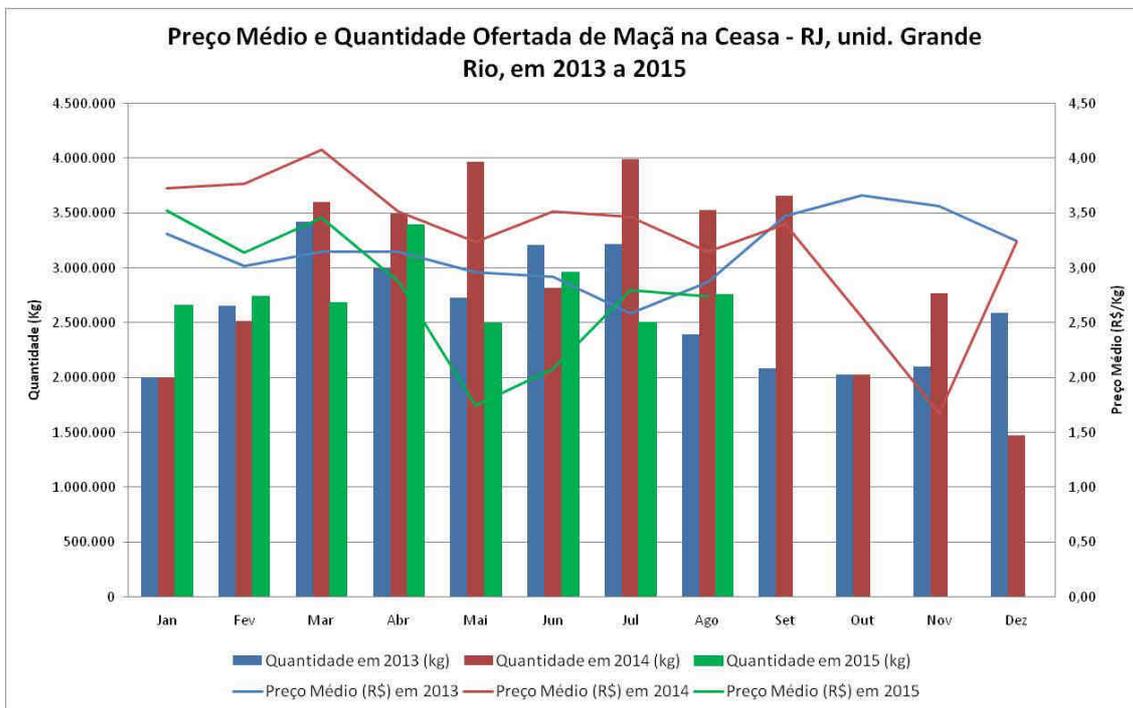
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 47: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Maçã na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



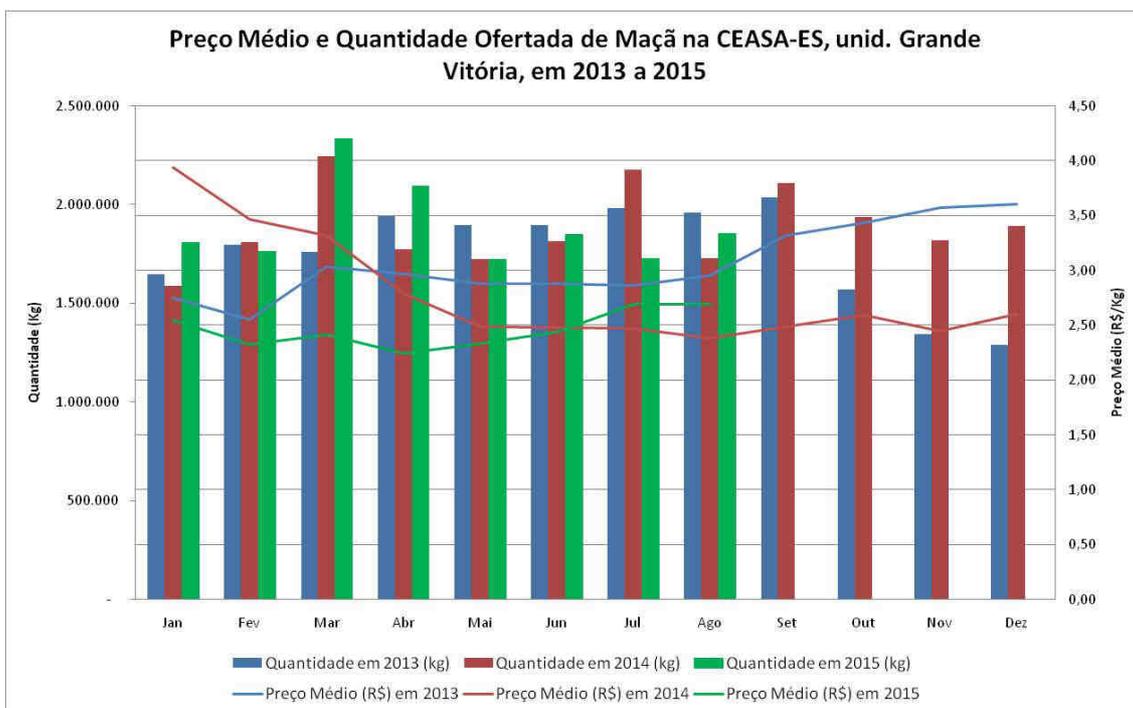
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 48: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



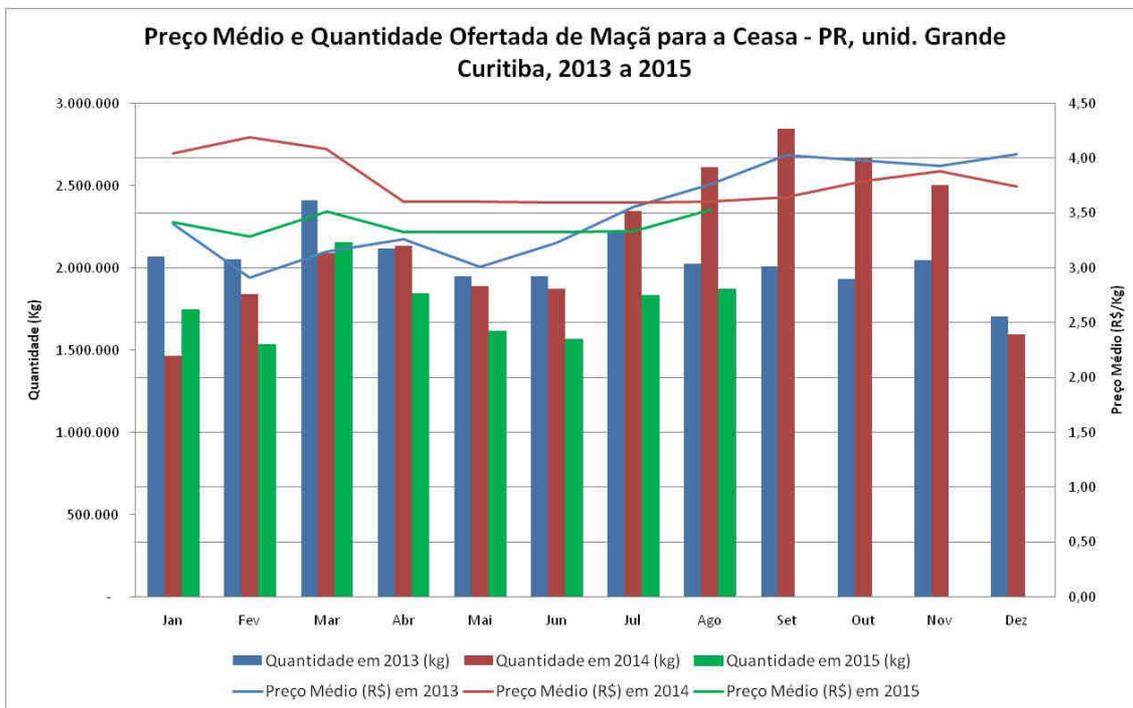
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 49: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 50: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



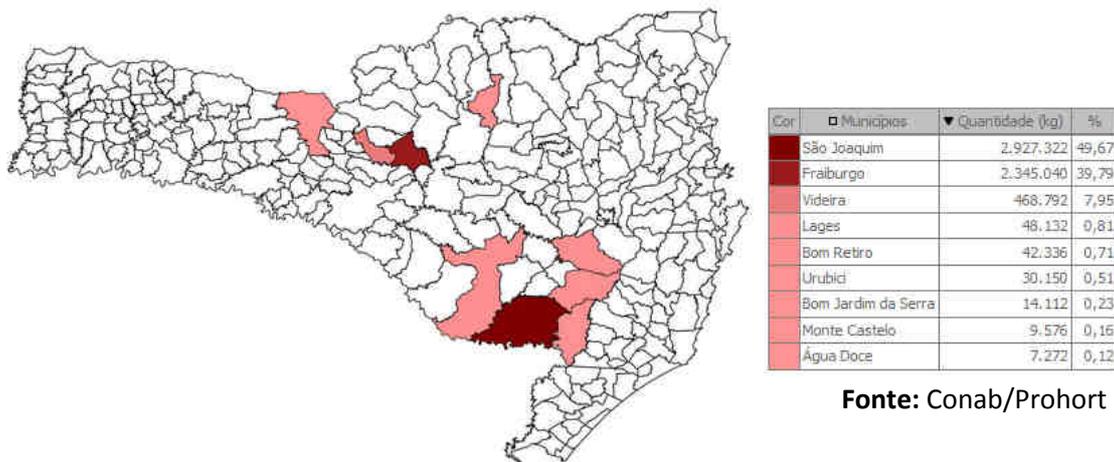
Fonte: Conab/Prohort

Figura 86: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

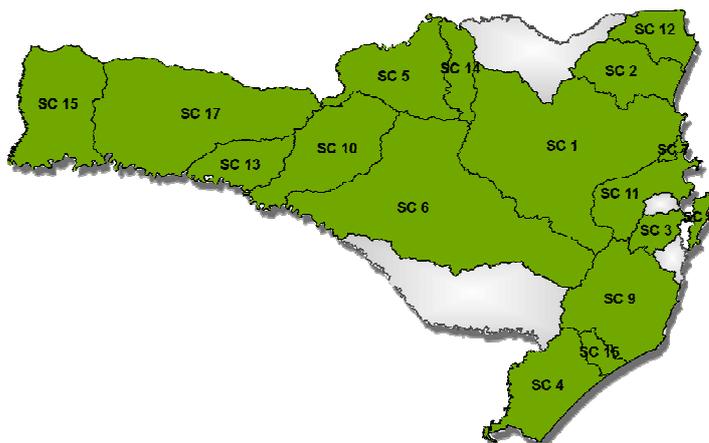
Tempo: de 08/2015 até 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID. G. DE SÃO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

Figura 87: Bacias Hidrográficas – SC.

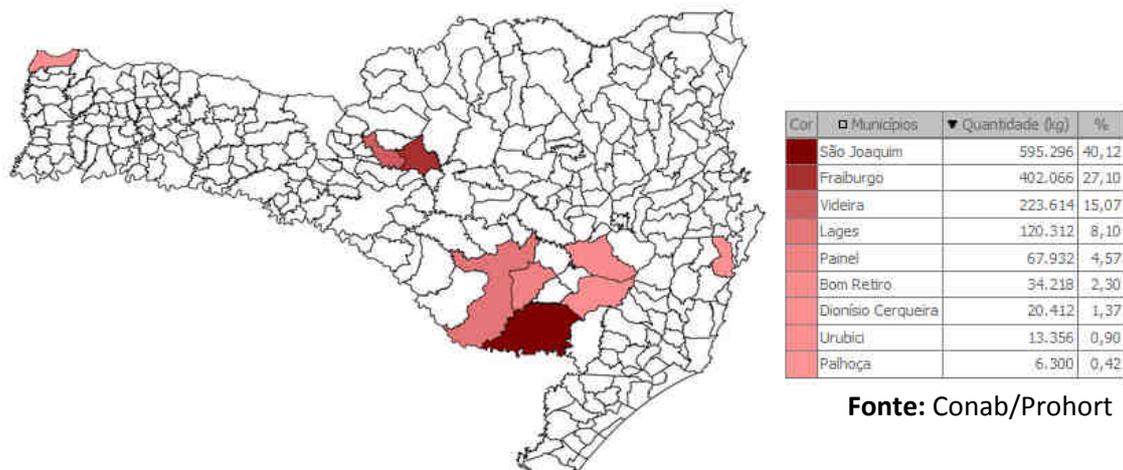


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 88: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.

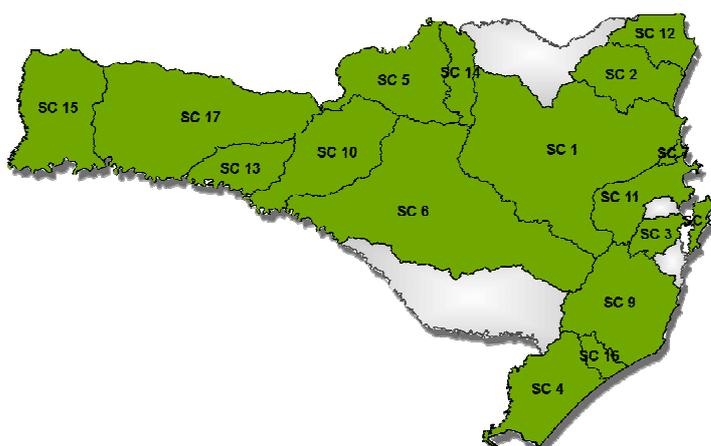


Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

Figura 89: Bacias Hidrográficas – SC.



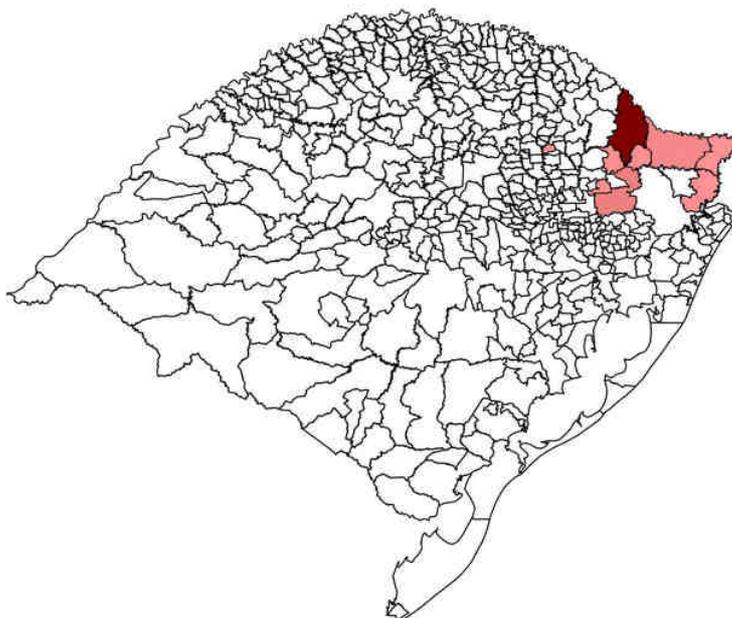
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 90: Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

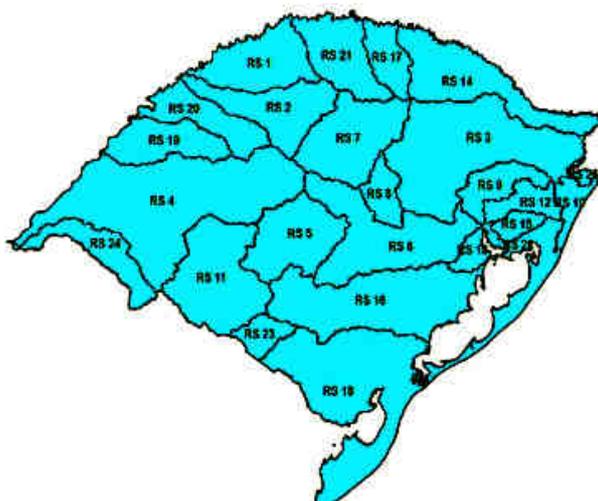
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Vacaria	2.216.078	78,30
	Caxias do Sul	277.034	9,78
	Bom Jesus	161.672	5,71
	Campestre da Serra	52.650	1,86
	Parai	43.218	1,52
	Monte Alegre dos Campos	40.842	1,44
	Flores da Cunha	17.640	0,62
	São José dos Ausentes	13.860	0,48
	Cambará do Sul	7.182	0,25

Fonte: Conab/Prohort

Figura 91: Bacias Hidrográficas – RS.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 92: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.

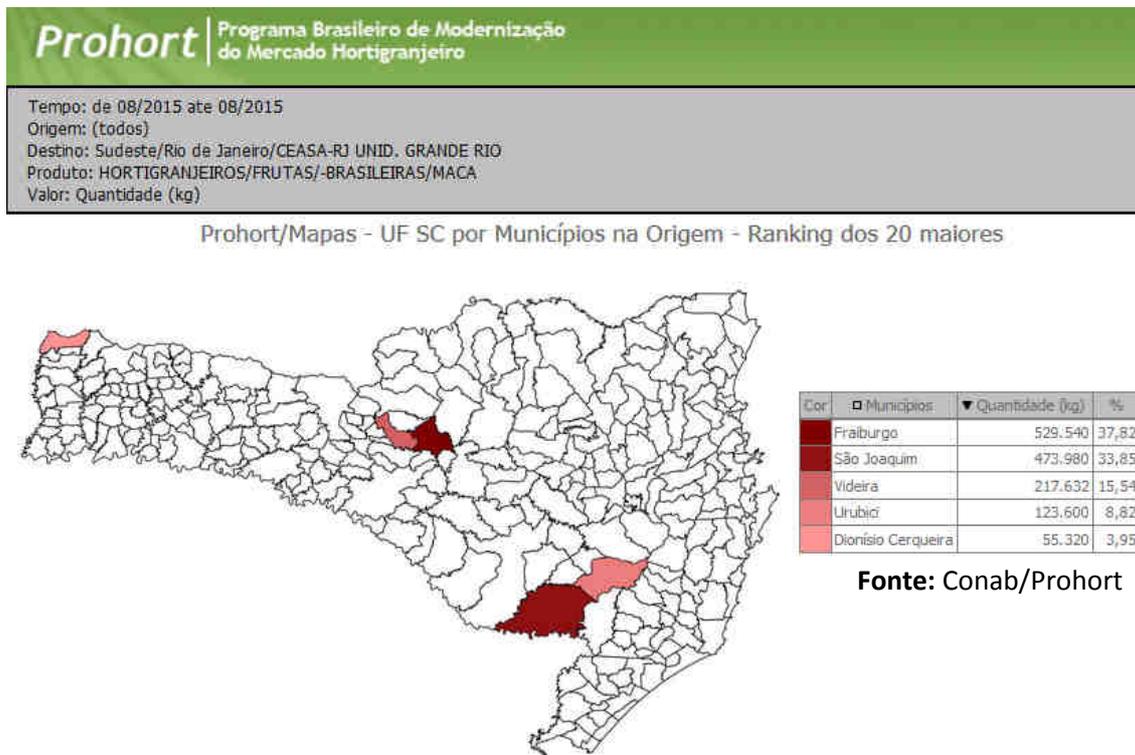
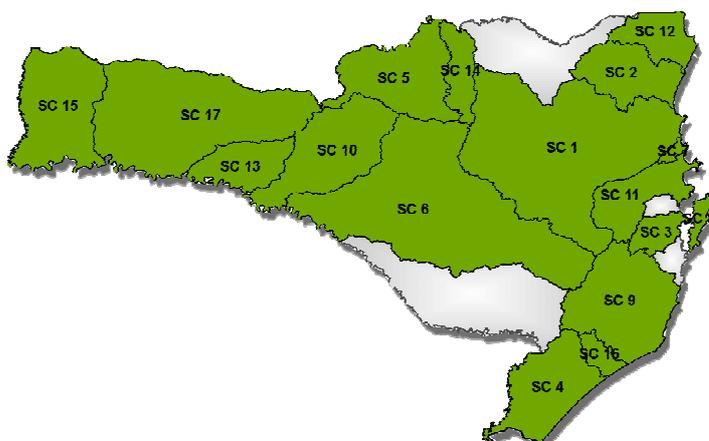


Figura 93: Bacias Hidrográficas – SC.



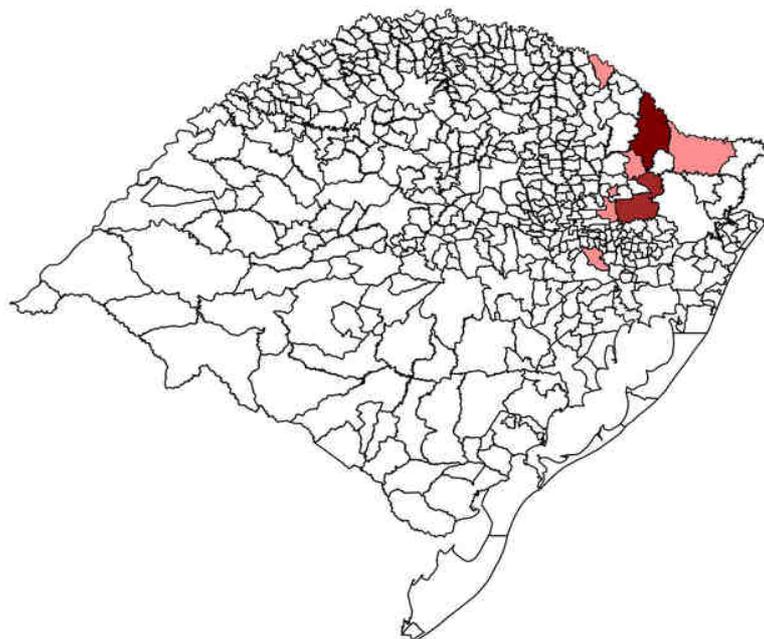
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 94: Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

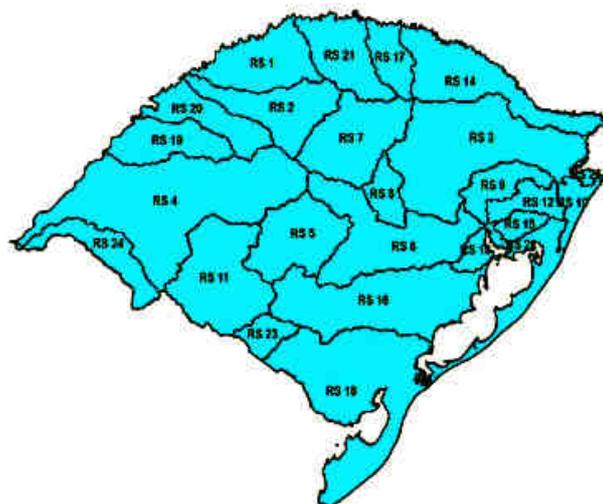
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Vacaria	649.476	51,32
Red	Caxias do Sul	472.050	37,30
Light Red	Farroupilha	46.674	3,68
Light Red	Nova Pádua	26.442	2,08
Light Red	Campestre da Serra	24.966	1,97
Light Red	Bom Jesus	18.396	1,45
Light Red	Barracão	17.892	1,41
Light Red	Montenegro	9.432	0,74

Fonte: Conab/Prohort

Figura 95: Bacias Hidrográficas – RS.



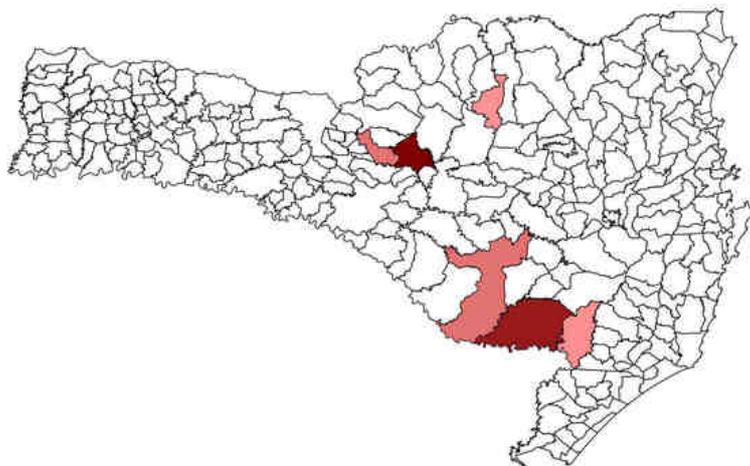
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 96: Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

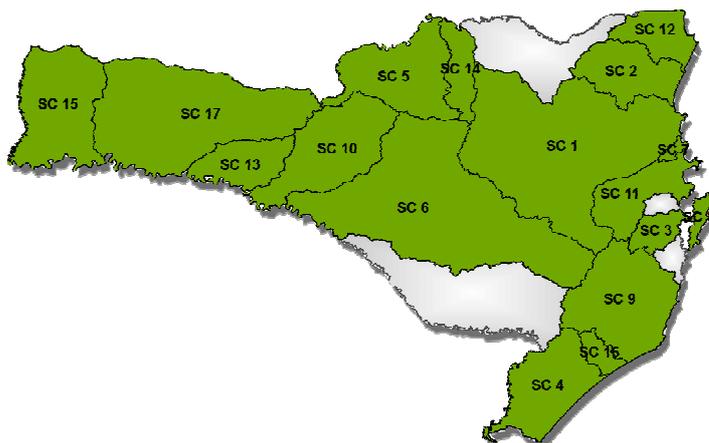
Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Fraiburgo	614.376	43,13
Dark Red	São Joaquim	500.310	35,12
Red	Lages	139.966	9,82
Red	Videira	138.150	9,69
Light Red	Bom Jardim da Serra	21.060	1,47
Light Red	Monte Castelo	10.350	0,72

Fonte: Conab/Prohort

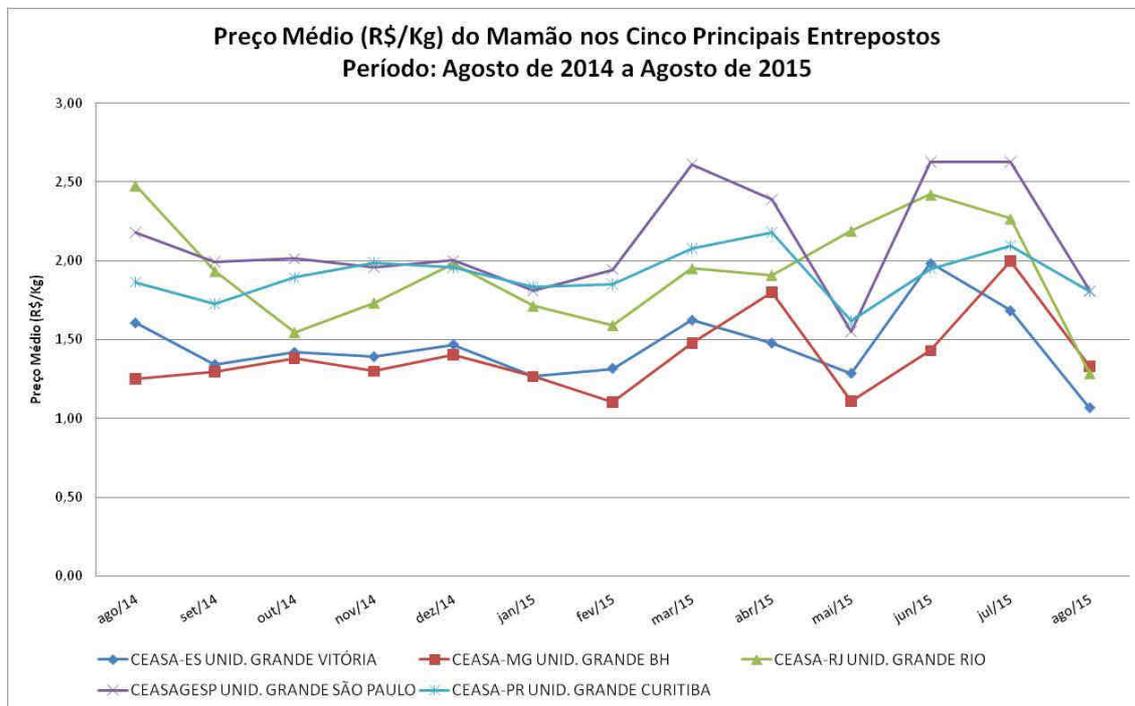
Figura 97: Bacias Hidrográficas – SC.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

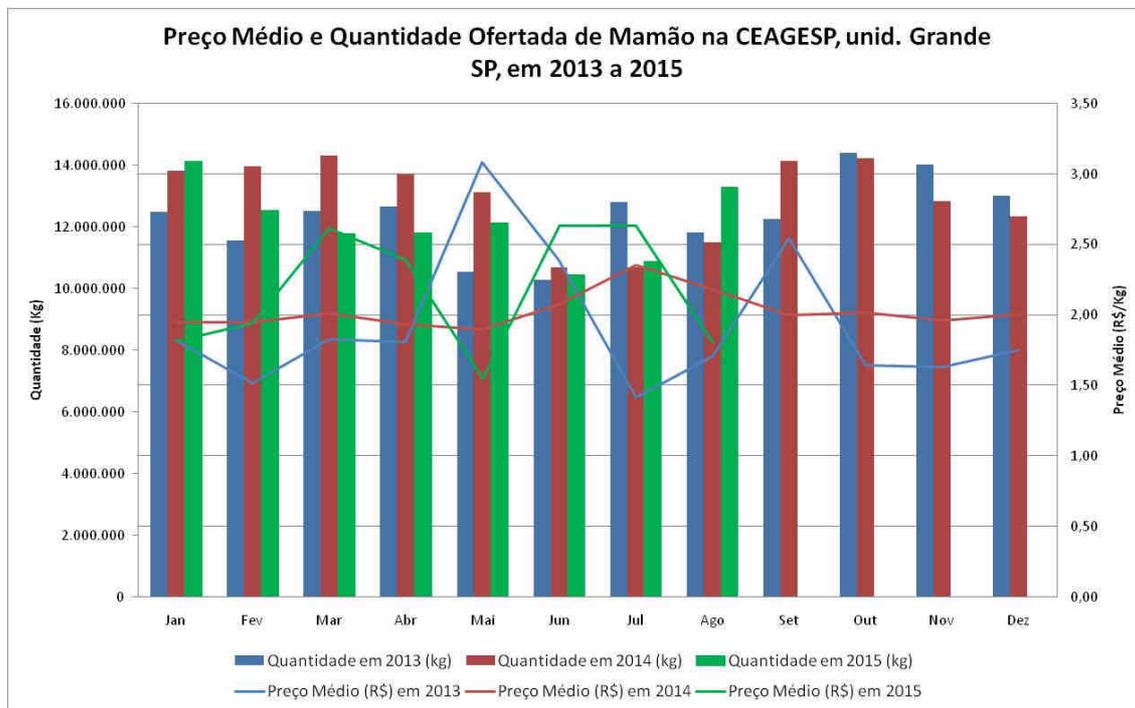
4. MAMÃO

Gráfico 51: Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Cinco Principais Entrepósitos.



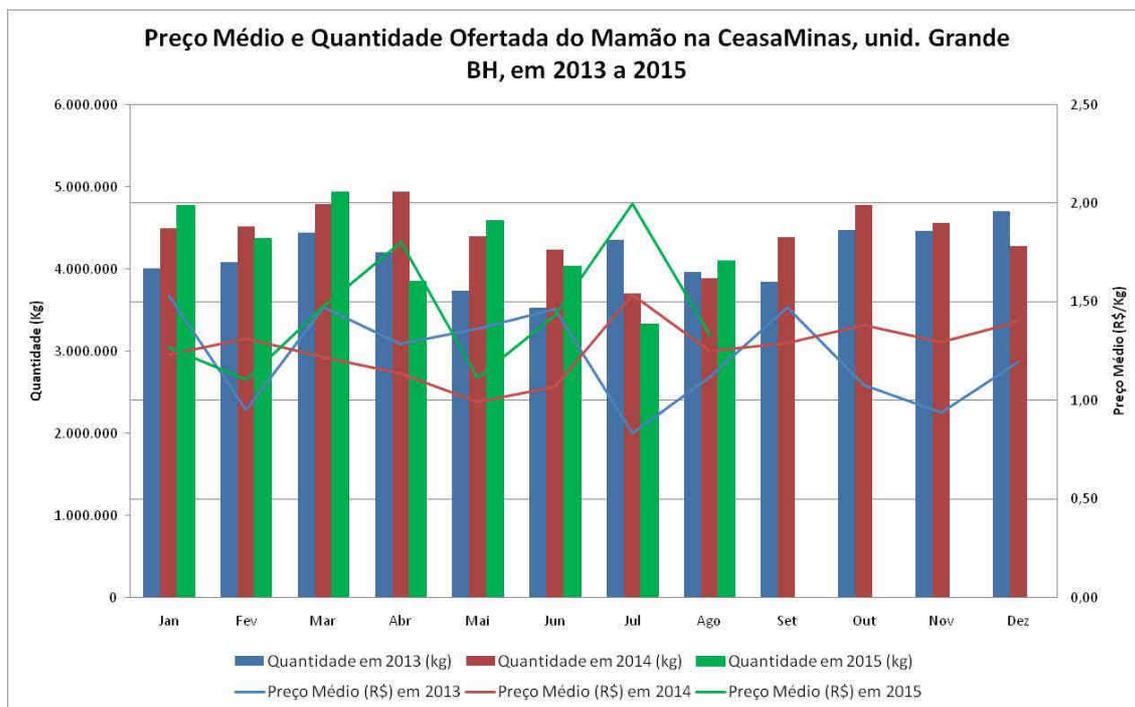
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 52: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



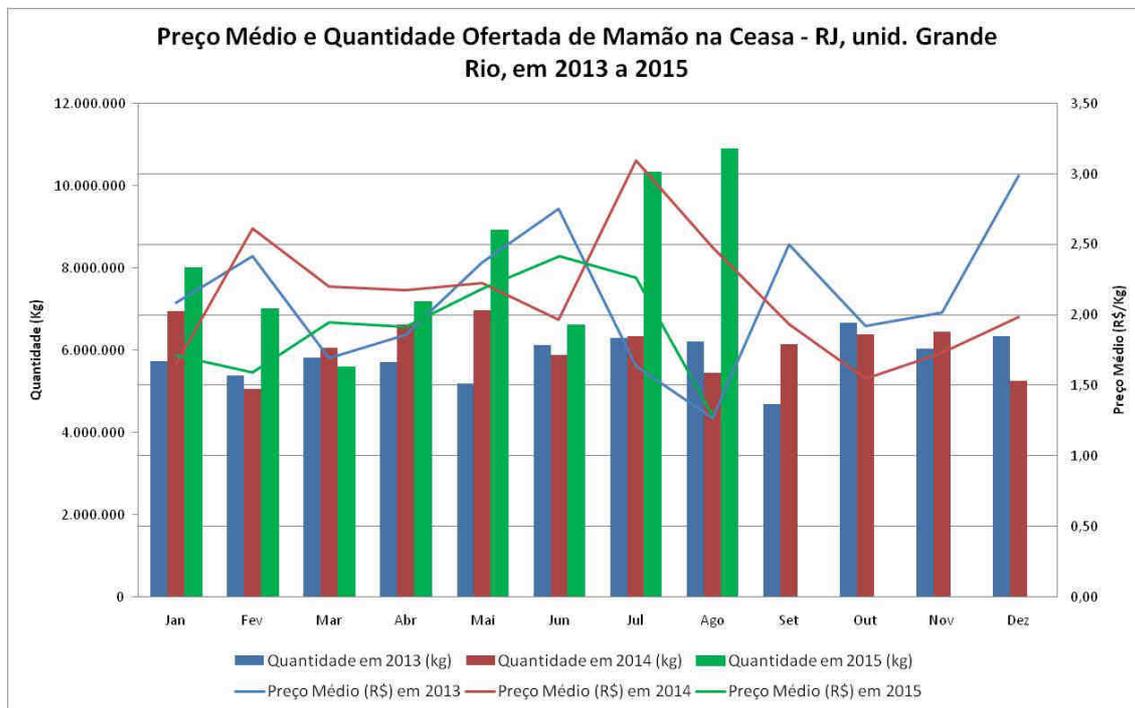
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 53: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



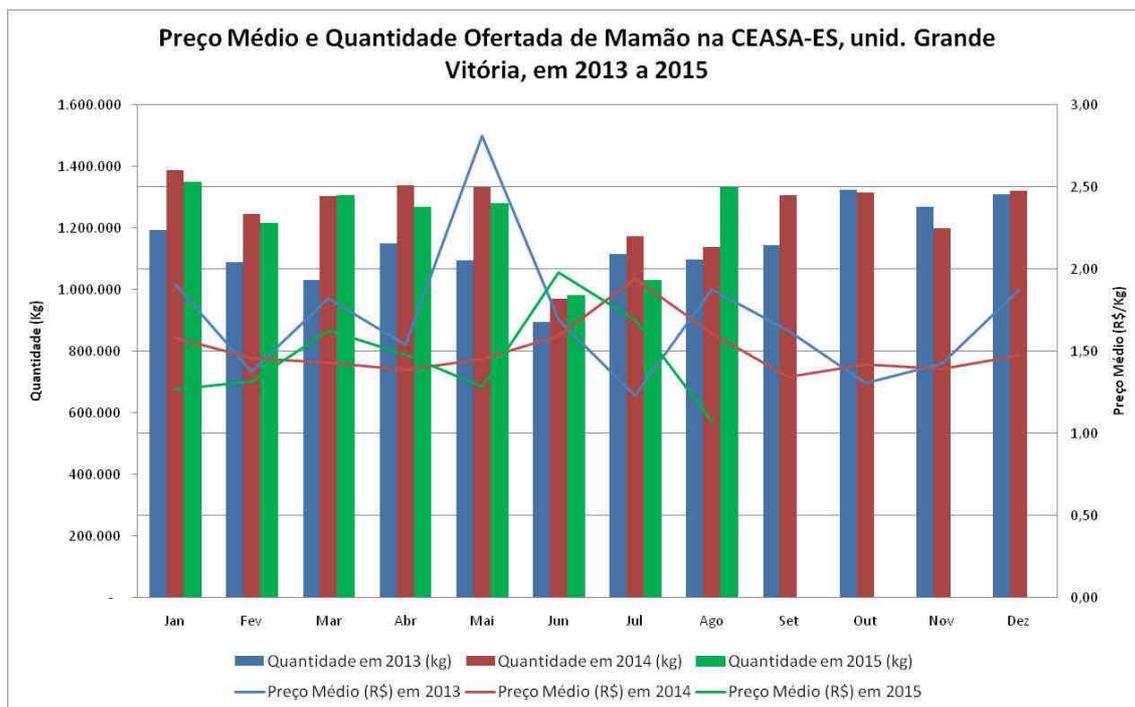
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 54: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



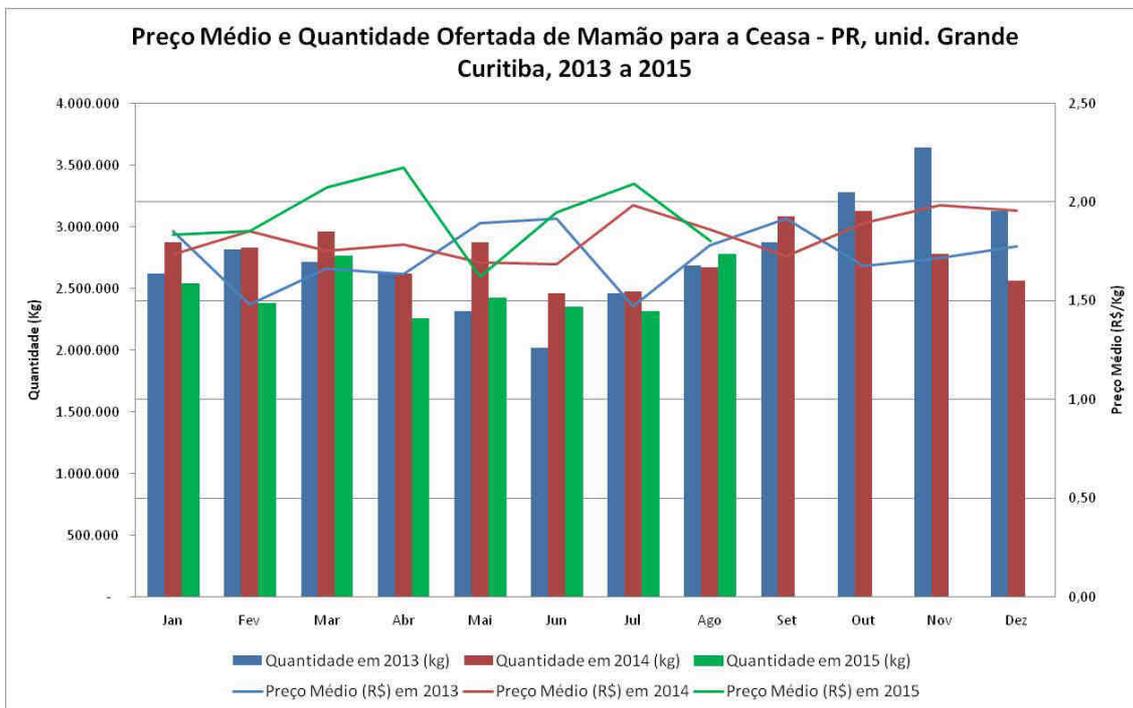
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 55: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 56: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



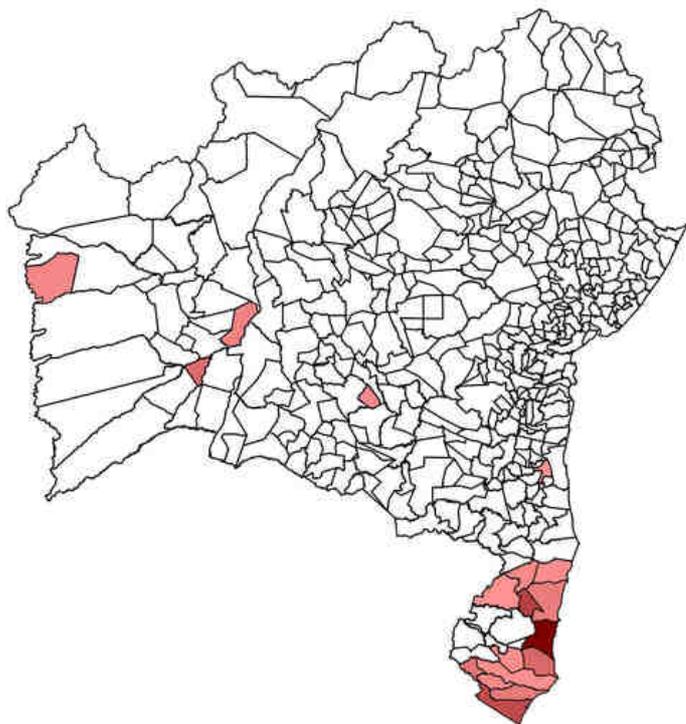
Fonte: Conab/Prohort

Figura 98: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Prado	2.013.900	28,02
	Itabela	1.131.315	15,74
	Mucuri	964.550	13,42
	Alcobaça	576.930	8,02
	São Félix do Coribe	512.000	7,12
	Lajedão	370.000	5,14
	Nova Viçosa	319.700	4,44
	Porto Seguro	311.740	4,33
	Sítio do Mato	215.330	2,99
	Luís Eduardo Magalhães	152.547	2,12
	Dom Basílio	151.120	2,10
	Ibirapuã	132.600	1,84
	Eunápolis	124.800	1,73
	Santa Cruz Cabrália	77.800	1,08
	Teixeira de Freitas	64.890	0,90
	Caravelas	40.100	0,55
	Itabuna	19.200	0,26
	Guaratinga	8.000	0,11

Fonte: Conab/Prohort

Figura 99: Bacias Hidrográficas – BA.



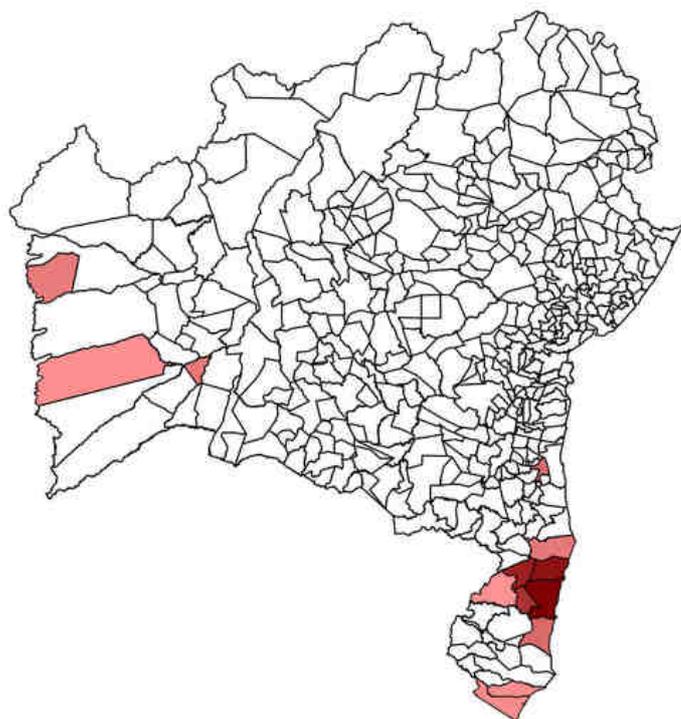
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 100: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEASA CAMPINAS
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Porto Seguro	493.600	22,09
	Santa Cruz Cabrália	431.350	19,31
	Eunápolis	380.040	17,01
	Itabela	323.200	14,46
	Prado	143.600	6,42
	Itabuna	134.788	6,03
	São Félix do Coribe	90.600	4,05
	Belmonte	89.160	3,99
	Luis Eduardo Magalhães	81.888	3,66
	Mucuri	28.704	1,28
	Nova Viçosa	20.000	0,89
	Correntina	12.000	0,53
	Guaratinga	4.800	0,21

Fonte: Conab/Prohort

Figura 101: Bacias Hidrográficas – BA.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 102: Os principais Municípios de Minas Gerais que forneceram Mamão para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

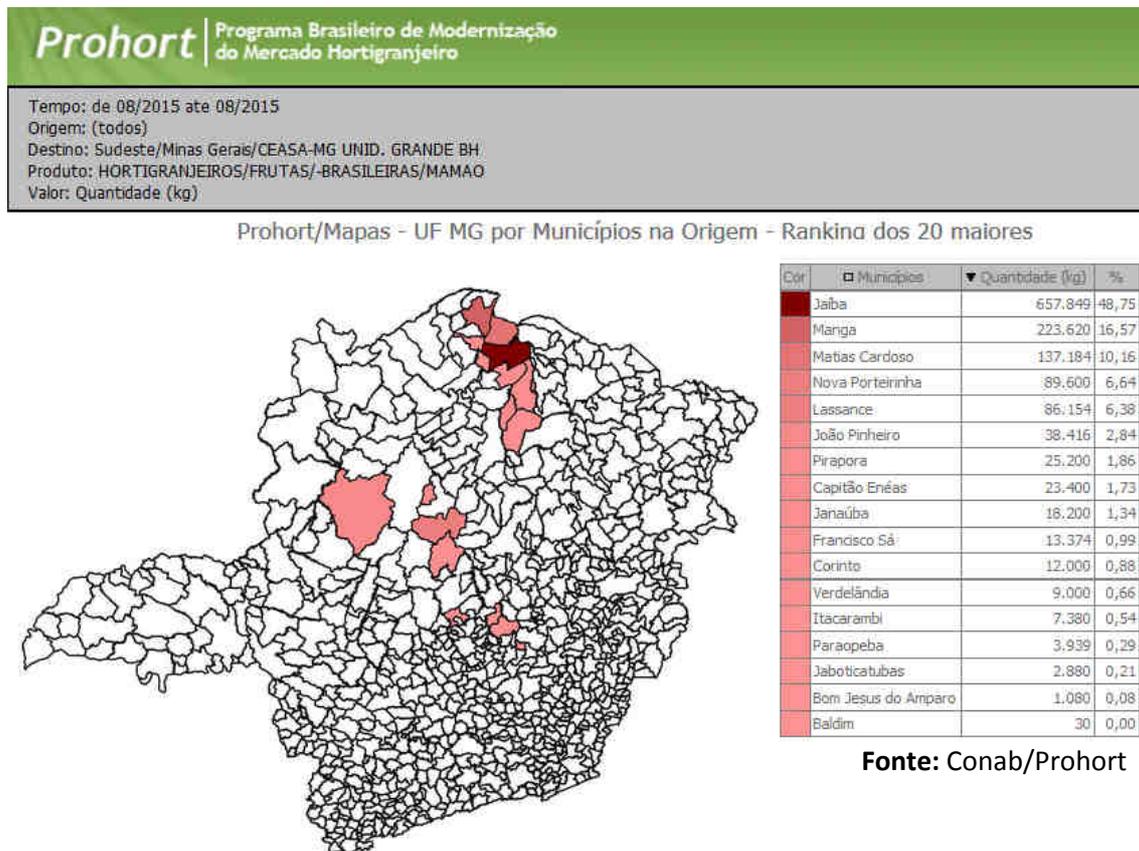


Figura 103: Bacias Hidrográficas – MG.

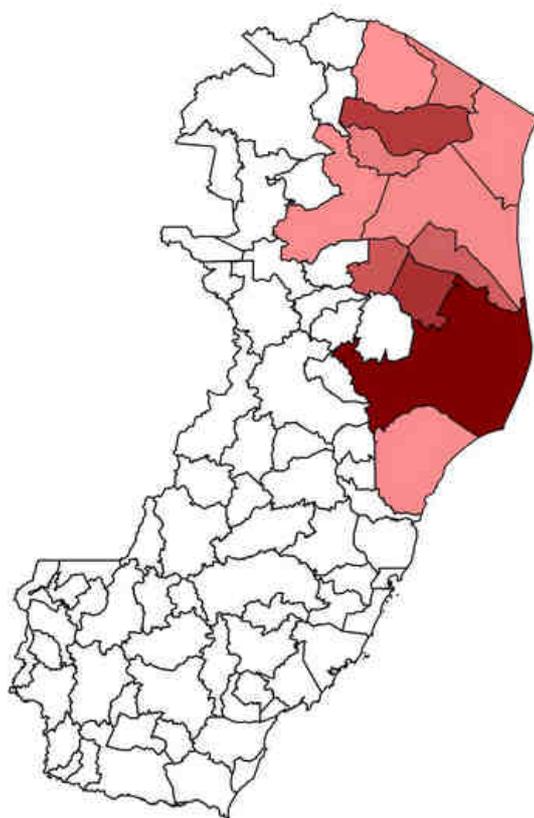


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 104: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.



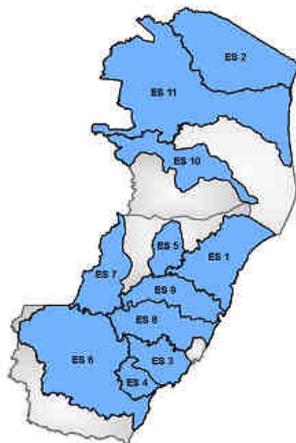
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Linhares	2.577.506	28,23
	Sooretama	1.704.404	18,67
	Pinheiros	1.532.069	16,78
	Vila Valério	1.071.106	11,73
	Jaguarié	911.382	9,98
	Boa Esperança	384.300	4,21
	Pedro Canário	374.600	4,10
	São Mateus	181.902	1,99
	Aracruz	127.080	1,39
	Conceição da Barra	120.800	1,32
	Nova Venécia	118.000	1,29
	Montanha	24.000	0,26

Fonte: Conab/Prohort

Figura 105: Bacias Hidrográficas – ES.



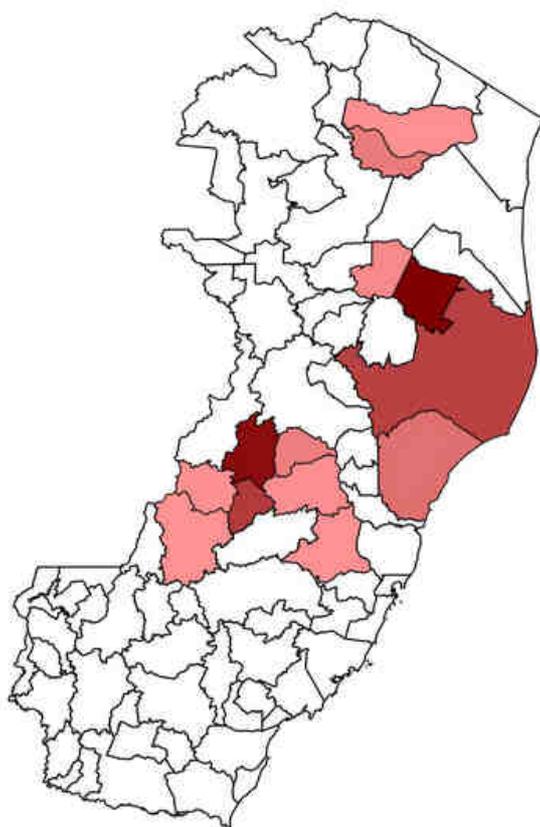
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 106: Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 até 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITÓRIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAÓ
 Valor: Quantidade (kg)

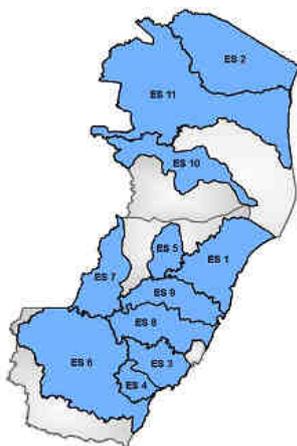
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Sooretama	360.813	27,09
Dark Red	Itaguaçu	329.853	24,77
Dark Red	Itarana	216.354	16,24
Dark Red	Linhares	198.722	14,92
Dark Red	Aracruz	86.690	6,51
Dark Red	Boa Esperança	55.000	4,13
Dark Red	São Roque do Canaã	46.720	3,50
Dark Red	Vila Valério	21.600	1,62
Dark Red	Santa Teresa	9.456	0,71
Dark Red	Pinheiros	3.518	0,26
Dark Red	Laranja da Terra	1.600	0,12
Dark Red	Afonso Cláudio	1.064	0,07
Dark Red	Santa Leopoldina	104	0,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 107: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 108: Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID: GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Belmonte	999.354	49,11
Red	Eunápolis	463.400	22,77
Light Red	Alcobaça	312.140	15,34
Very Light Red	Itabela	249.600	12,26
White	Porto Seguro	10.240	0,50

Fonte: Conab/Prohort

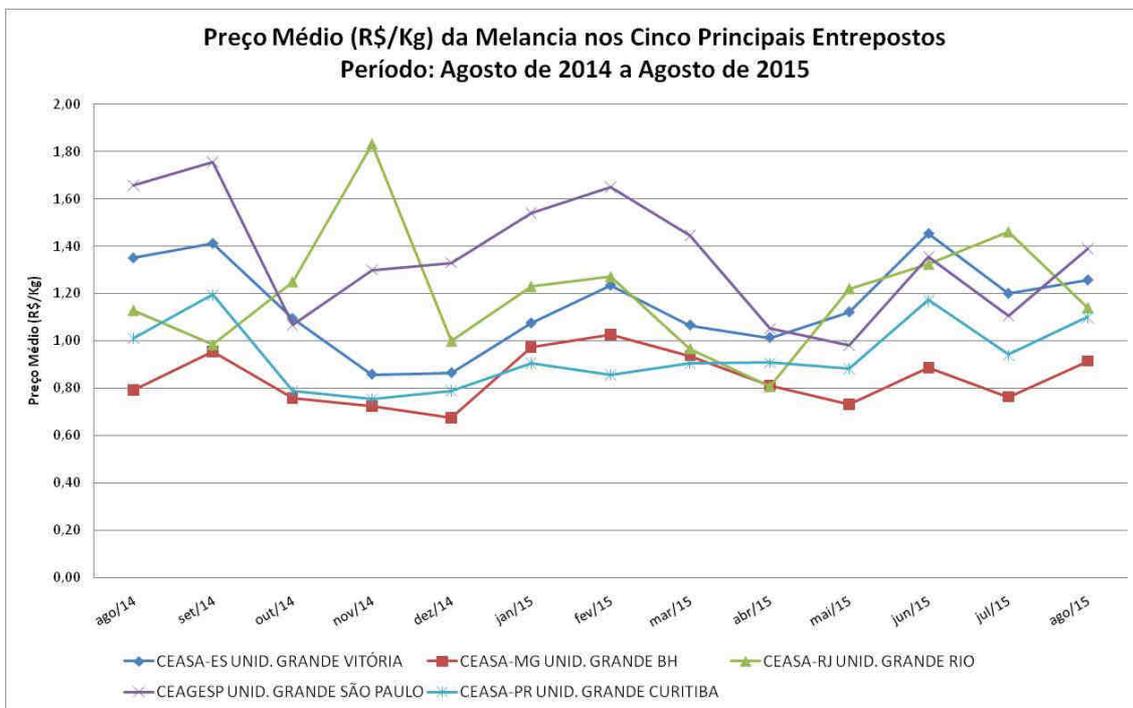
Figura 109: Bacias Hidrográficas – BA.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

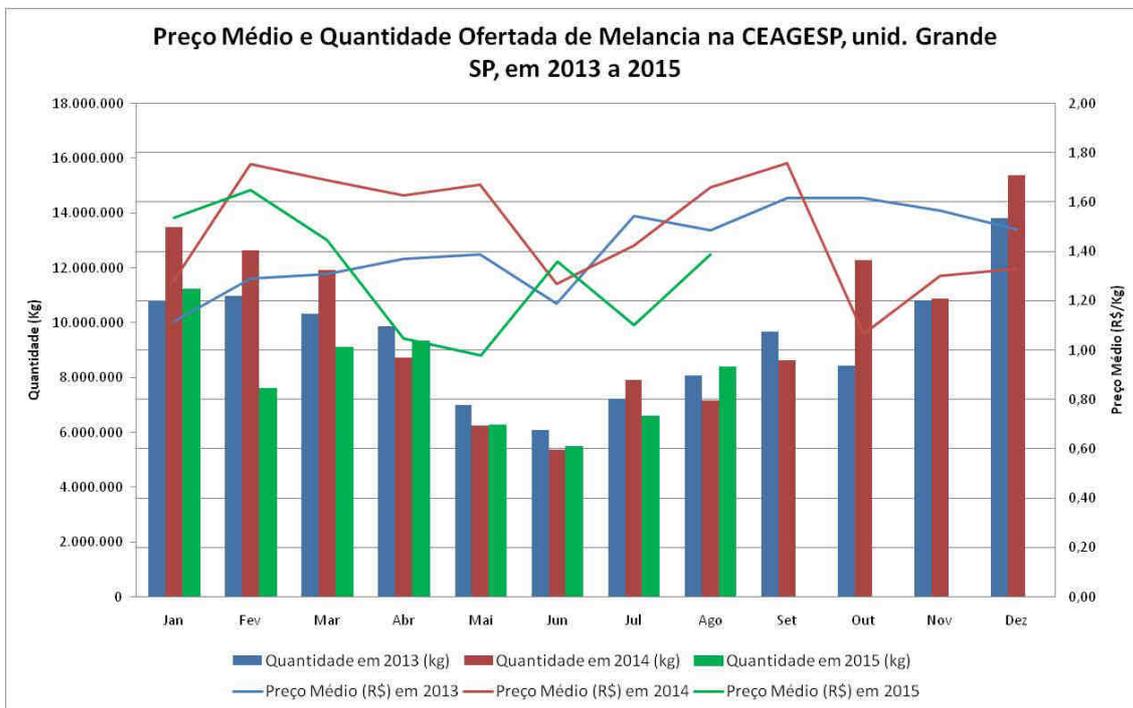
5. MELANCIA

Gráfico 57: Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Cinco Principais Entrepósitos.



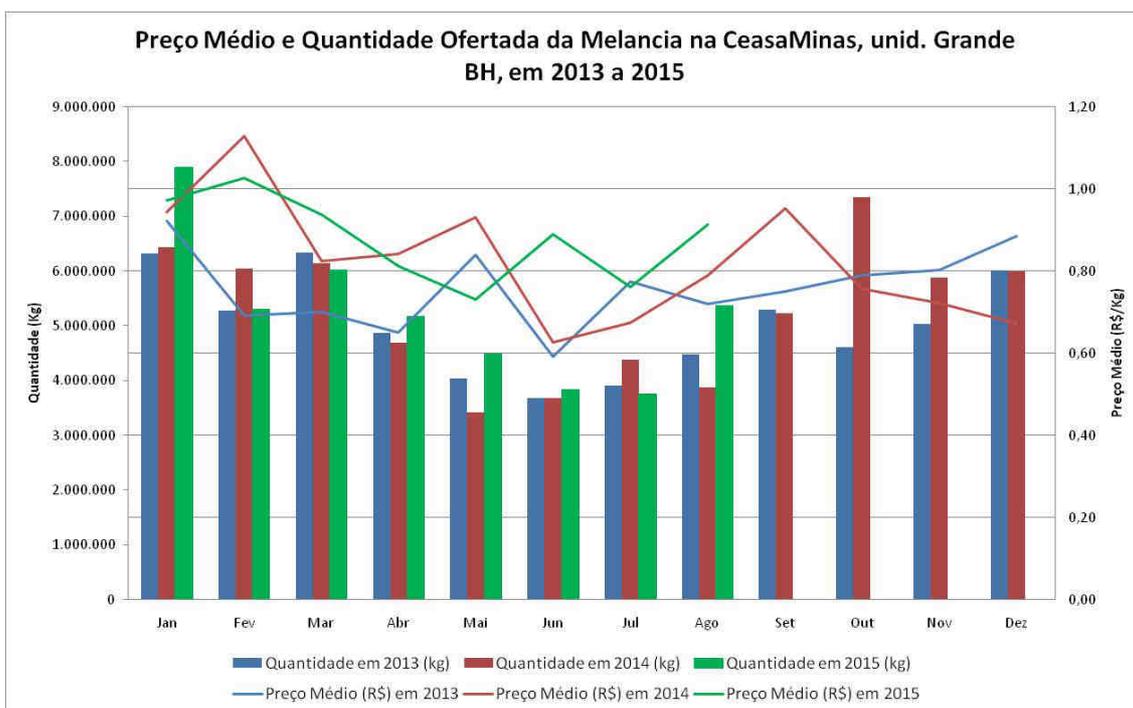
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 58: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



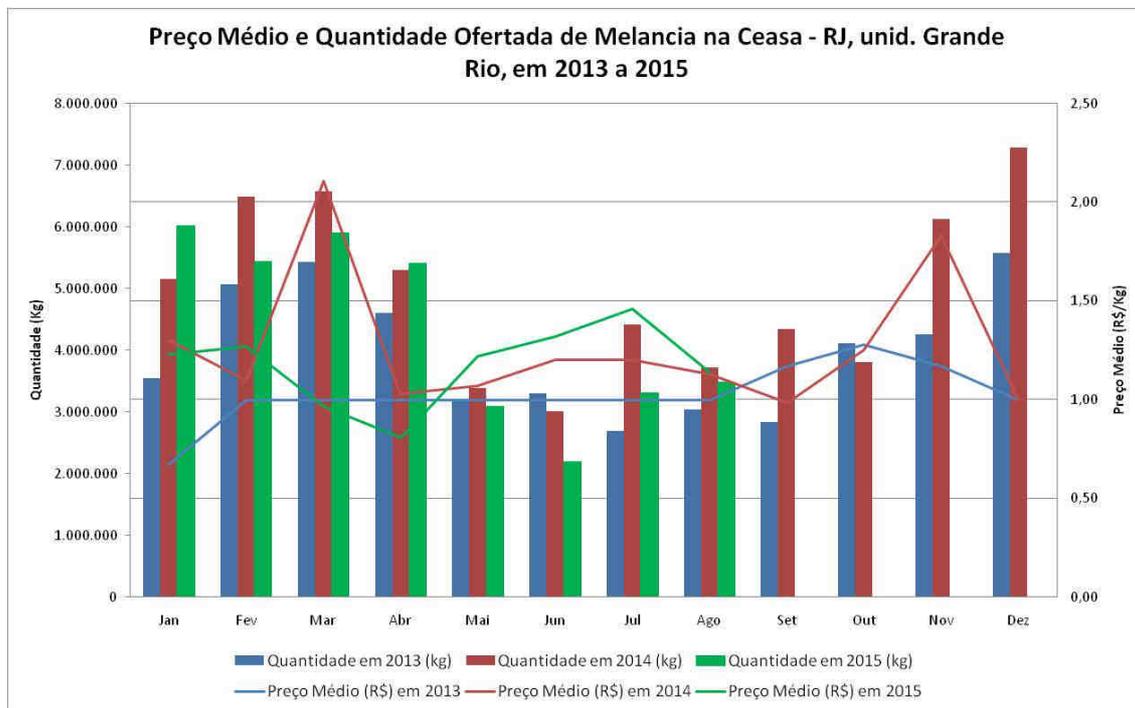
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 59: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Melancia na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



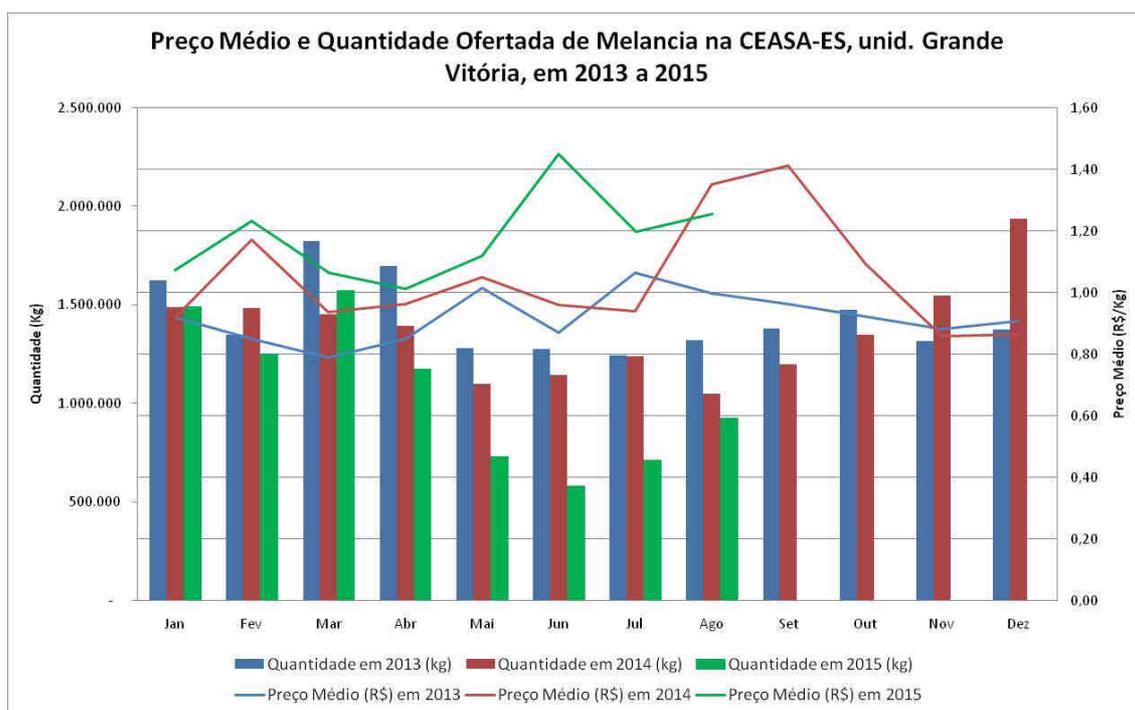
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 60: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



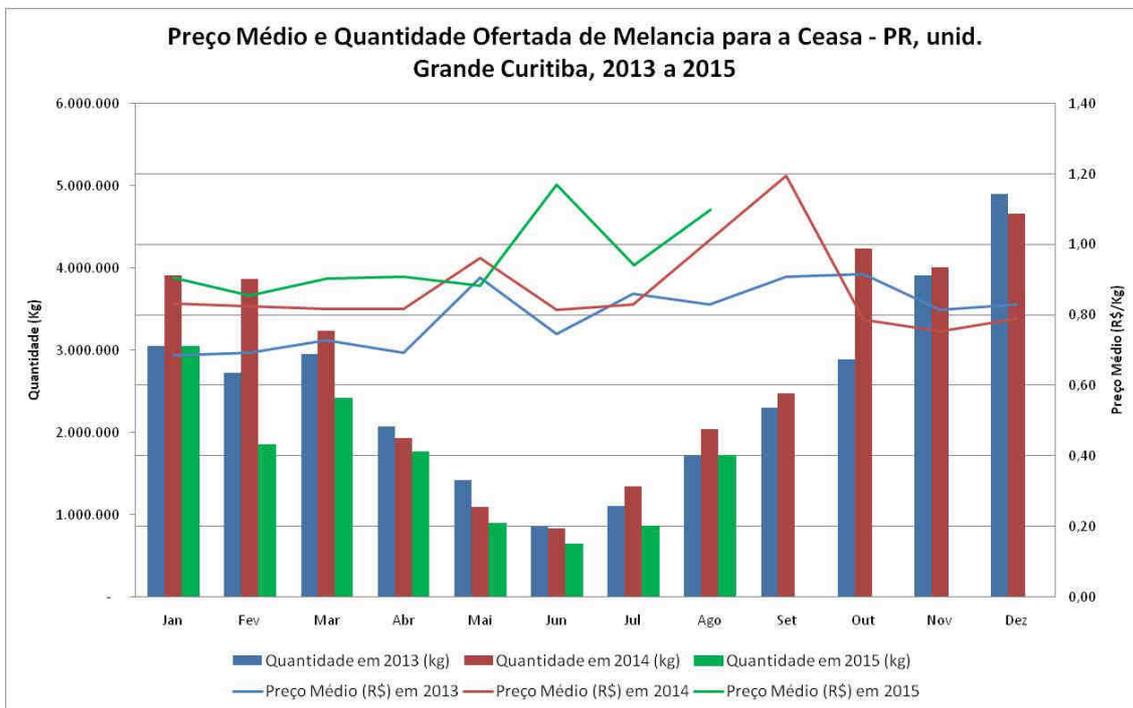
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 61: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 62: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



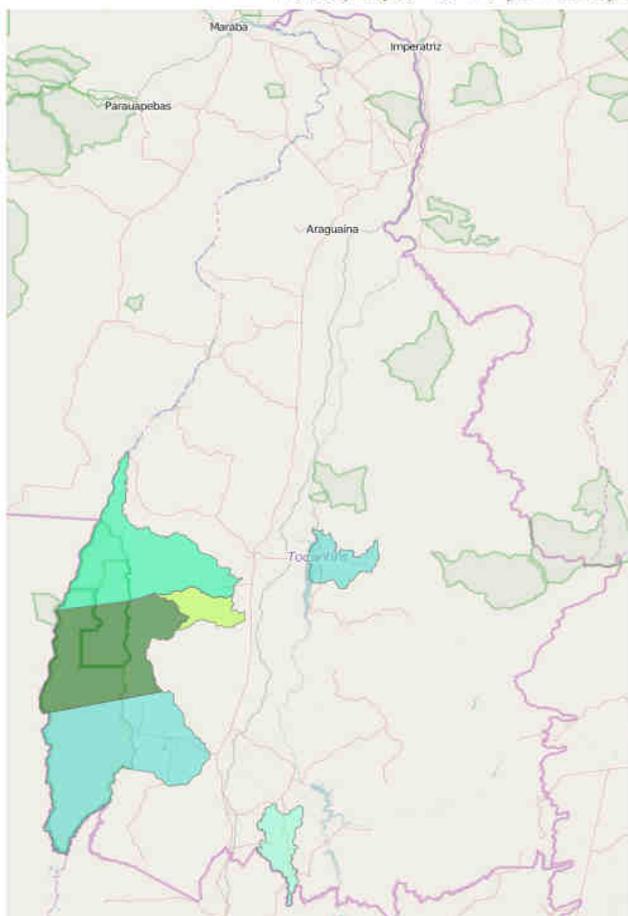
Fonte: Conab/Prohort

Figura 110: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceagesp – Grande SP, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MELANCIA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF TO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Green	Lagoa da Confusão	2.511.830	36,24
Light Green	Cristalândia	1.607.100	23,18
Cyan	Formoso do Araguaia	1.014.800	14,64
Light Blue	Palmas	945.000	13,63
Medium Green	Pium	838.260	12,09
Lightest Green	Jaú do Tocantins	14.000	0,20

Fonte: Conab/Prohort

Figura 111: Bacias Hidrográficas – TO.

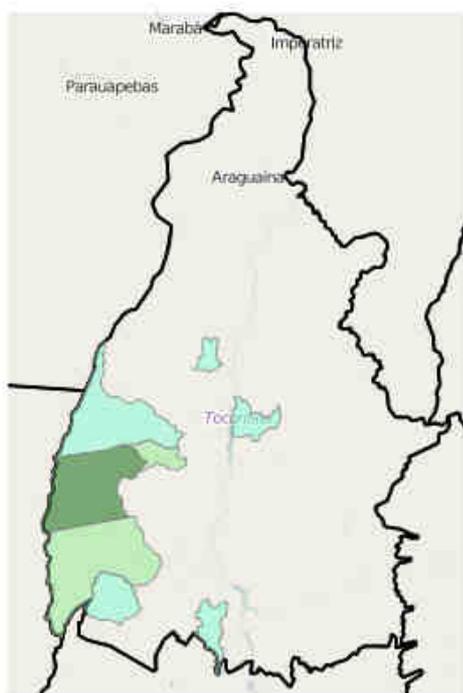


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 112: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceasa Campinas, em Agosto de 2015.



Prohort/Mapas - UF TO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Green	Lagoa da Confusão	1.386.398	62,44
Light Green	Cristalândia	294.720	13,27
Light Green	Formoso do Araguaia	278.100	12,52
Light Green	Plum	93.440	4,20
Light Green	Jaú do Tocantins	83.000	3,73
Light Green	Palmas	56.000	2,52
Light Green	Sandolândia	14.500	0,65
Light Green	Miranorte	14.000	0,63

Fonte: Conab/Prohort

Figura 113: Bacias Hidrográficas – TO.



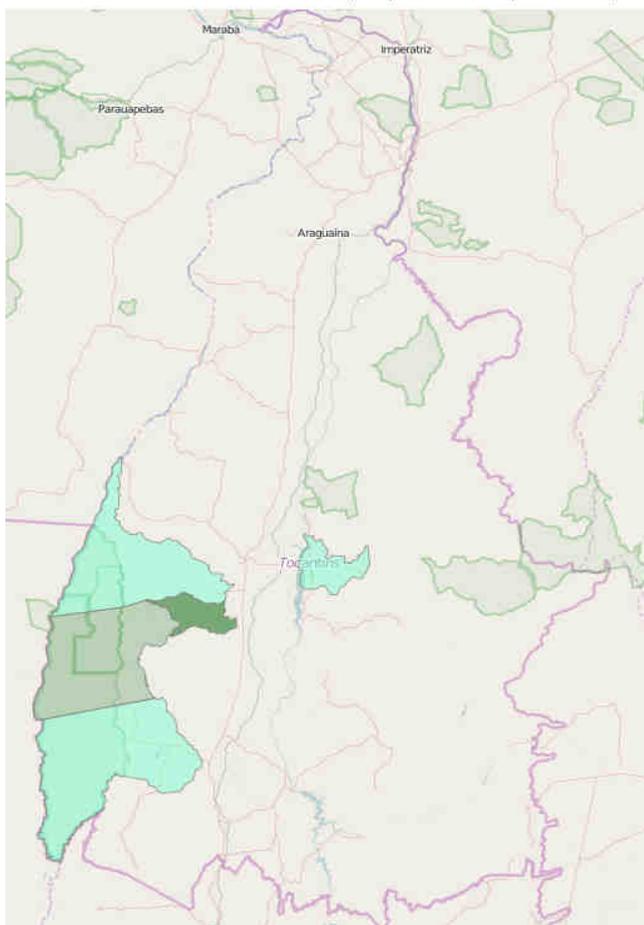
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 114: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a CeasaMinas – Grande BH, em Agosto de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 08/2015 ate 08/2015
 Origem: (todas)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MELANCIA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF TO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Green	Cristalândia	1.581.840	50,36
Medium Green	Lagoa da Confusão	1.219.000	38,81
Light Green	Plum	130.000	4,13
Very Light Green	Palmas	112.000	3,56
Lightest Green	Formoso do Araguaia	98.000	3,12

Fonte: Conab/Prohort

Figura 115: Bacias Hidrográficas – TO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 116: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Agosto de 2015.

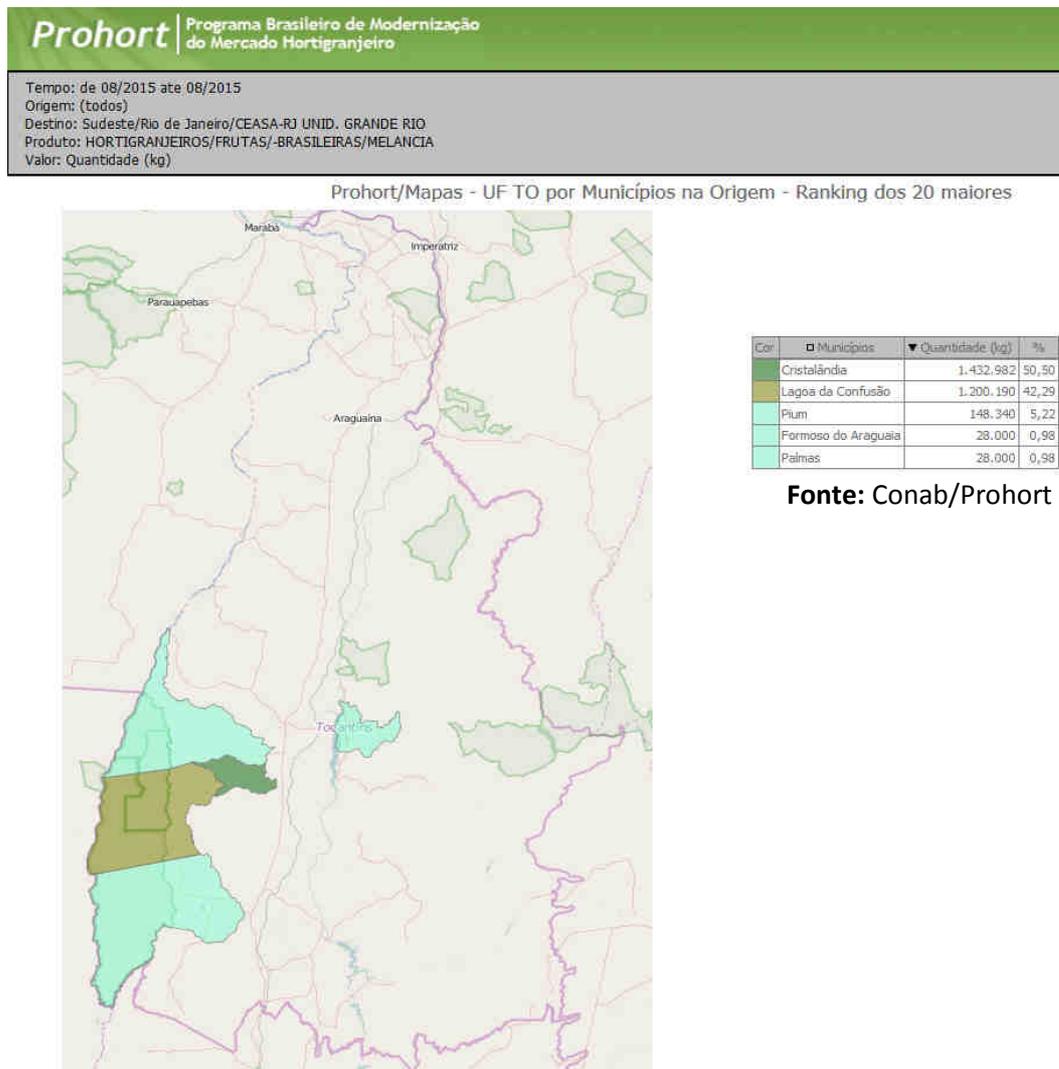


Figura 117: Bacias Hidrográficas – TO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 118: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Agosto de 2015.

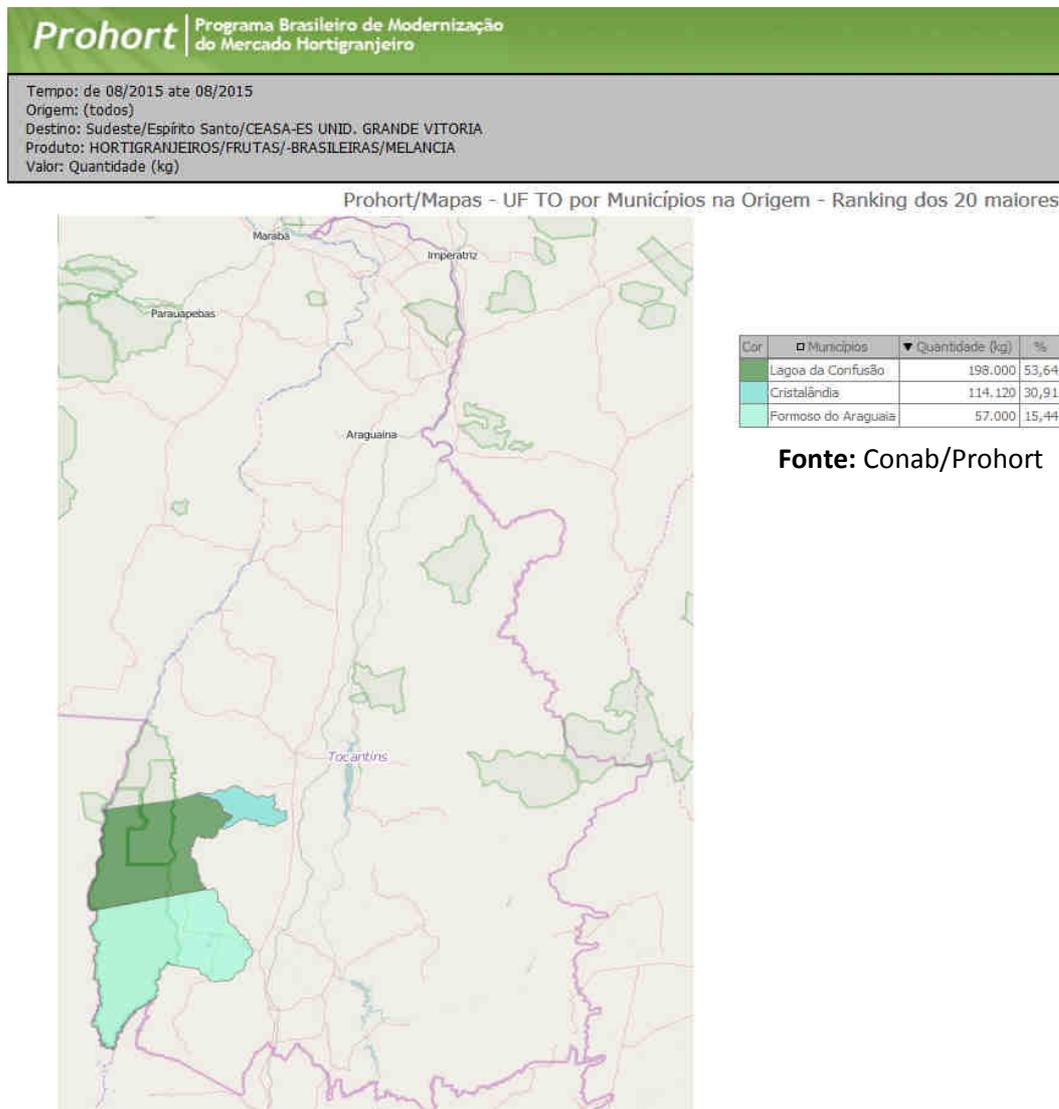


Figura 119: Bacias Hidrográficas – TO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 120: Os principais Municípios do estado de Tocantins que forneceram Melancia para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Agosto de 2015.

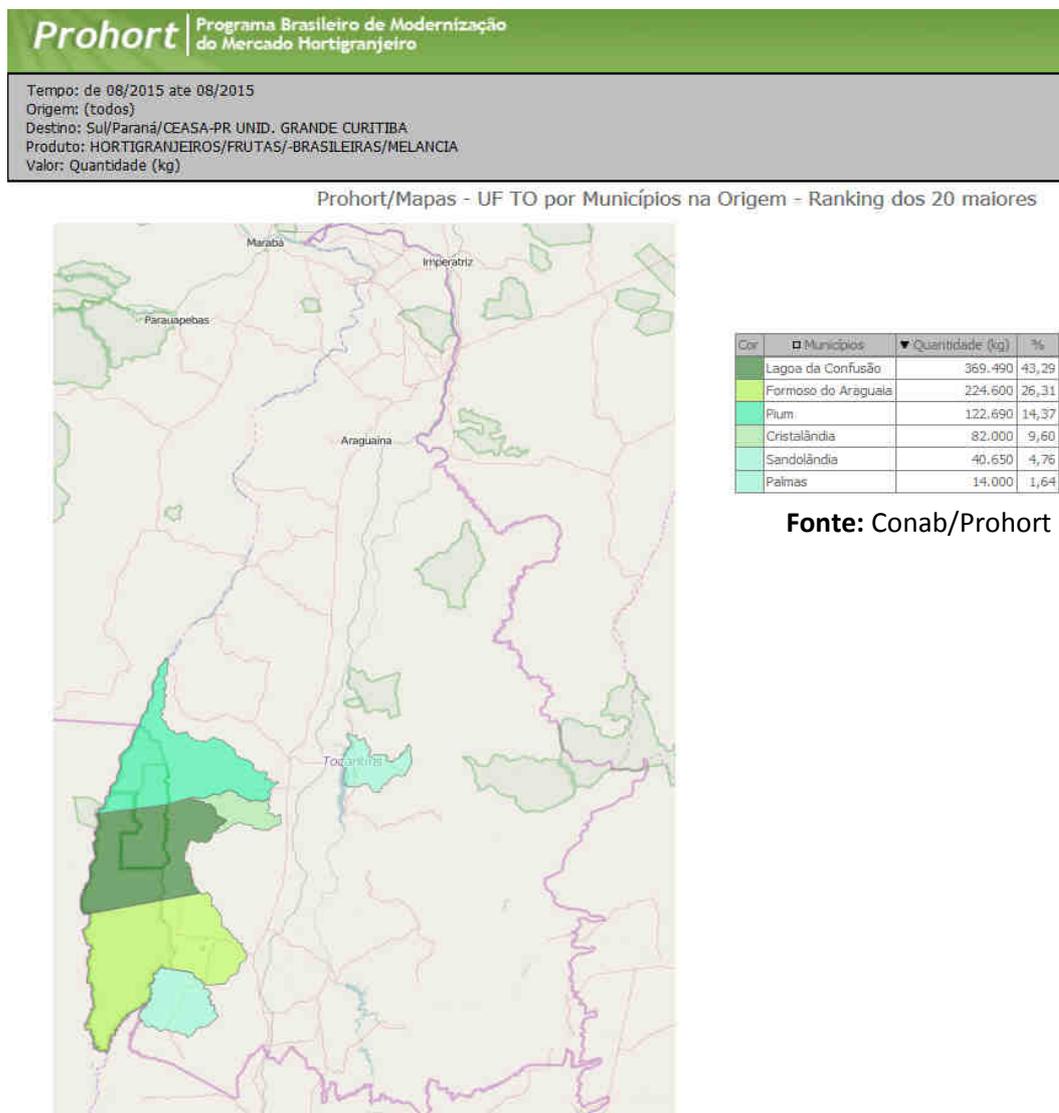


Figura 121: Bacias Hidrográficas – TO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

SUREG AC
Travessa do Ico, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Trecho 5, Lotes 300/400
71.205-050, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Geneveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3289-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
86.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
Rua Mauá, 1.118
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SE
Avenida Dr. Carlos Rodrigues Cruz, s/n
Centro Adm. Augusto Franco
49.180-180, Aracaju (SE)
Fone: (79) 3209-1523
se.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70.390-010 Brasília-DF

www.conab.gov.br, prohort@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312-2250, 3312-2298, 3312-6378

Fax: +55 61 3223-2063

ISBN 977-244658604-2



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

